



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS TZAV • MAAMAR 7

ששת ימים תאכל מצות וביום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

“Durante seis dias comereis matsot,
e no sétimo dia haverá uma Atseret”



Comer matsá durante seis dias atrai uma luz de cima da ordem dos mundos para os seis atributos emocionais, e isso traz a Atseret do sétimo dia, quando Malchut, o “mar” oculto, tornou-se “terra seca” revelada na Abertura do Mar. A matsá tem dois níveis: o temor inferior de antes da meia-noite e o temor superior revelado depois da meia-noite; desde a Outorga da Torá, a matsá que comemos antes da meia-noite contém ambos.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/tzav/7/

A IDEIA CENTRAL

Comer matsá durante seis dias atrai uma luz de cima da ordem dos mundos para os seis atributos emocionais, e isso traz a Atseret do sétimo dia, quando Malchut, o “mar” oculto, tornou-se “terra seca” revelada na Abertura do Mar. A matsá tem dois níveis: o temor inferior de antes da meia-noite e o temor superior revelado depois da meia-noite; desde a Outorga da Torá, a matsá que comemos antes da meia-noite contém ambos.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que a Torá vincula seis dias de matsá à Atseret do sétimo dia, o dia em que o mar se abriu, e por que a Hagadá explica a matsá que comemos antes da meia-noite por meio de uma revelação que ocorreu depois da meia-noite. A resposta começa pela grafia. מצת, sem vav, é a matsá de antes da meia-noite: temor inferior e fé infantil, que precisam ser protegidos do chamets, a autoexaltação. מצות, com vav, é a matsá de depois da meia-noite, atraída da revelação do Rei dos reis dos reis: temor superior, ao qual as forças externas não têm acesso. O pão dá vida porque tem sua raiz em Tohu, acima da raiz do homem em Tikkun; a matsá, pão da terra superior, proporciona à alma divina um conhecimento de D'us como fé, como a criança que chama “Papai” depois de provar grãos. Desde o Sinai, a Torá e as mitzvot permitem que nossa matsá contenha ambos os níveis, sugeridos pelo hebraico duplicado. Seis dias de matsá atraem a luz que circunda todos os mundos para os seis atributos, e, no sétimo dia, Malchut, o “mar” oculto, tornou-se terra seca. Israel ainda era uma criança, por isso ainda não era “para vós”: “uma Atseret para Havayá, vosso D'us”, sem o Hallel completo.

ESQUEMA

1 Seis dias ou sete

¶1-3

O versículo de abertura vincula seis dias de matsá à Atseret do sétimo dia, o dia da Abertura do Mar; contudo, no Pêssach do Egito o chamets foi proibido por apenas um dia, e eles chegaram ao Mar sem terem comido matsá durante seis dias.

2 Duas grafias, duas matsot

¶4-7

Por que Êxodo 12:39 explica a matsá pela pressa deles, enquanto a Hagadá a explica por uma revelação posterior à meia-noite? מצת, sem vav, é a matsá de antes da meia-noite; מצות, com vav, é a matsá de depois da meia-noite, atraída do Rei dos reis dos reis, e nossa matsá participa dela.

- 3 Não só de pão** ¶18-13
- O alimento dá vida por meio da palavra de D'us que está nele; os reinos inanimado, vegetal e animal têm sua raiz em Tohu, acima da raiz do homem em Tikkun, de modo que, uma vez refinados, fortalecem até mesmo o intelecto, o Shemá e a oração do homem.
-
- 4 Matsá, o alimento da fé** ¶14-22
- Assim como uma criança nada sabe até provar pão, Israel só conheceu D'us depois de comer matsá; chamets é autoexaltação e matsá é humildade; a matsá de antes da meia-noite é temor inferior e fé, como o chamado “Papai” da criança, um vínculo abaixo do entendimento cuja raiz está acima dele.
-
- 5 Matsá protegida e não protegida** ¶23-27
- A primeira matsá, em estado de pequenez, precisa ser protegida e é uma “contenda” contra a inclinação ao mal; a segunda vem do Rei dos reis dos reis, a Malchut do Infinito, como mora gadol, temor superior, de modo que a massa não pôde fermentar e não precisa ser protegida.
-
- 6 Nossa matsá antes da meia-noite** ¶28-33
- No Egito, sem Torá e mitsvot, apenas a matsá inferior veio antes da meia-noite; agora, a Torá e as mitsvot de todo o ano, os 620 pilares de luz de Kéter, atraem a matsá superior para aquela que comemos antes da meia-noite, como sugere o hei duplicado da palavra matsá.
-
- 7 Mar e terra seca** ¶34-36
- Malchut de Atsilut é o “mar”, o mundo oculto, e a “terra”, o mundo revelado; na sétima noite de Pêssach, uma luz do Primordial, o “vento oriental”, fez com que o próprio oculto se revelasse: a unidade superior de “Um” dentro da unidade inferior de “para sempre”.
-
- 8 Uma Atseret para Havayá, vosso D'us** ¶37-38
- O sétimo dia é Malchut; seis dias de matsá, um despertar de baixo, atraem a luz que circunda todos os mundos para os seis atributos, e o sétimo dia torna-se uma Atseret tanto para Havayá quanto para Elo-kim; a contagem do Ômer e o Pêssach do Egito são conciliados, e levanta-se a questão do Hallel.
-
- 9 Hallel e “para vós”** ¶39-40
- Na saída do Egito, Israel ainda era uma criança, antes da Torá, e recebeu o grande amor apenas como uma criança pequena; por isso, o sétimo dia de Pêssach não tem o Hallel completo e não é “para vós”, ao passo que Sucot, depois da Torá, tem o Hallel completo, e Shemini Atseret é “para vós”.
-

CONCEITOS-CHAVE

Matsá sem vav e plena com vav מצת חסר וי"ו / מצות מלא וי"ו

As duas grafias da Torá: a matsá de antes da meia-noite, temor inferior que precisa ser protegida, e a matsá de depois da meia-noite, o vav da atração do Rei dos reis dos reis.

O alimento da fé מיכלא דמהימנותא

O nome que o Zohar dá à matsá: ela atrai para a alma um conhecimento de D'us que é fé, um vínculo abaixo do entendimento cuja raiz está acima dele, como a criança que chama “Papai”.

Temor inferior e temor superior יראה תתאה / יראה
עילאה

O temor inferior (yirá, palavra feminina) vem de Malchut de cada mundo e é preparação e recipiente; o temor superior (mora gadol, expressão masculina) é o verdadeiro bitul resultante da revelação de cima.

Tohu e Tikkun תהו ותיקון

Tohu, cujos atributos se quebraram por falta de inclusão mútua, é a raiz do alimento e da alma animal; Tikkun, cuja raiz está em Chochmá, é a raiz do homem. Caído abaixo dele, Tohu é superior em sua raiz.

O Rei dos reis dos reis מלך מלכי המלכים

Os “reis dos reis” são Malchut em cada um dos quatro mundos; o “Rei dos reis dos reis” é a Malchut do Infinito, muito acima deles, cuja revelação redimiu Israel.

Mundo oculto e mundo revelado עלמא דאתכסיא ועלמא
דאתגליא

Malchut de Atsilut enquanto oculta a luz (“mar”) e enquanto dá existência aos mundos inferiores (“terra”, “terra seca”); no Mar, o próprio oculto tornou-se revelado.

O vento oriental, o Primordial רוח קדים / קדמונו של עולם

O vento kadim que abriu o mar é uma atração do Primordial do mundo, o próprio Infinito, que está além da categoria dos mundos.

Atseret עצרת

O nome do sétimo dia de Pêssach, de Shemini Atseret e de Shavuot: “para Havayá, vosso D'us” antes da Torá; “para vós” quando a luz se revela em Israel.

Seis dias ou sete

1 ששת ימים¹ תאכל מצות² וביום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'. וצ"ל אומרו ית' ששת ימים תאכל מצות והלא לעיל מיניי אמר שבעת ימים תאכל³ עליו מצות.

“Durante seis dias comerás matsot, e no sétimo dia [haverá] uma Atseret para Havayá, teu D'us”, etc. Agora, é preciso compreender por que Ele, bendito seja, diz: “Durante seis dias comerás matsot”, quando pouco antes dissera: “Durante sete dias comerás matsot com ela”.

O maamar começa com Deuteronômio 16:8, que chama o sétimo dia de Pêssach de “uma Atseret para Havayá, teu D'us”, após seis dias de comer matsá. A dificuldade é que, alguns versículos antes (16:3), a Torá já ordenara comer matsá durante sete dias; por que, então, este versículo fala de seis?

אך הענין דכאן אין הכוונה להזהיר על אזהרת אכילת מצה אלא על שביום ה' עצרת כו'.

Mas a questão é que aqui a intenção não é repetir a ordem de comer matsá, mas [dizer] que no sétimo dia há uma Atseret, etc.

A primeira resposta: este versículo não repete a ordem de comer matsá. Seu tema é o sétimo dia, que é uma Atseret.

אך מה שהקדים ששת ימים תאכל מצות משמעות הכתוב הוא דעיי' שששת ימים תאכל מצות עיי' יהיה אח"כ וביום השביעי עצרת כו'.

Mas, quanto ao fato de começar dizendo “Durante seis dias comerás matsot”, o sentido do versículo é que, por meio disso — de “durante seis dias comerás matsot” —, haverá depois “e no sétimo dia, uma Atseret”, etc.

Ainda assim, o versículo menciona primeiro os seis dias de comer matsá, e o Alter Rebe entende isso como causa e efeito: comer matsá durante seis dias é o que faz acontecer a Atseret do sétimo dia. O restante do maamar explica como isso se dá.

2 ולהבין מהו ענין השייכות דאכילת מצה ששת ימים להיות עיי' וביום השביעי עצרת⁴, ועוד דהנה ענין וביום השביעי עצרת להוי' אלקיך היינו לפי שבשביעי של פסח היה הנס דקיי"ס [דקריעת ים סוף].

Agora, precisamos compreender qual é a relação entre comer matsá durante seis dias e haver, por meio disso, “e, no sétimo dia, uma Atseret”. Além disso, [o sentido de] “e, no sétimo dia, uma Atseret para Havayá, teu D'us” é que, no sétimo [dia] de Pêssach, ocorreu o milagre da Abertura do Mar de Juncos.

Daí decorrem duas perguntas. O que relaciona os seis dias de comer matsá à Atseret do sétimo dia? E, visto que o sétimo dia de Pêssach é uma Atseret porque o Mar de Juncos se abriu naquele dia, o que comer matsá tem a ver com a Abertura do Mar?

3 והנה פסח מצרים היה חימוצו נוהג רק יום אחד⁵ וא"כ הרי זכו לקי"ס [לקריעת ים סוף] שלא ע"י אכילת מצה כל ששת הימים, ומדוע לדורות נאמר שבעת ימים⁶ תאכל עליו מצות

Ora, [na] Páscoa do Egito, a proibição de chamêts vigorava apenas por um dia; sendo assim, eles mereceram a Abertura do Mar dos Juncos sem comer matsá durante todos os seis dias. Por que, então, se diz para as gerações [futuras]: “Durante sete dias comerás matsot com ela”,

Na primeira Páscoa no Egito, a proibição de chamêts vigorou por apenas um dia; ainda assim, os judeus mereceram a Abertura do Mar no sétimo dia sem passar seis dias comendo matsá. Por que, então, todas as gerações posteriores são ordenadas a comer matsá durante sete dias?

וגם דדוקא ע"י שששת ימים תאכל מצות ע"י הוא שיוכלו לבוא להיות וכיום השביעי עצרת כו'.
e também, [por que] é especificamente por meio de “durante seis dias comerás matsot” que poderão chegar a “e no sétimo dia, uma Atseret”, etc.?

E por que os seis dias de matsá devem ser a condição para chegar à Atseret do sétimo dia, se a primeira geração chegou a ela sem esses dias?

SEÇÃO 2 • 14-7

Duas grafias, duas matsot

4 וגם להבין מה דבשביעי של פסח נאמר עצרת להוי' אלקיך⁷ ובשמיני עצרת נאמר עצרת תהיה לכם, גם

Também é preciso compreender por que, a respeito do sétimo [dia] de Pêssach, está escrito: “uma Atseret para Havayá, teu D'us”, enquanto a respeito de Shemini Atseret está escrito: “uma Atseret será para vós”. Também,

Uma pergunta adicional: o sétimo dia de Pêssach é chamado “uma Atseret para Havayá, teu D'us”, enquanto Shemini Atseret, depois de Sucot, é chamado “uma Atseret será para vós” (Numbers 29:35). Por que um é descrito como pertencente a D'us e o outro como “vosso”?

להבין מ"ש ויאפו את הבצק⁸ אשר הוציאו ממצרים עוגות מצות כי לא חמץ כי גורשו ממצרים ולא יכלו להתמהמה כו',

[é preciso] compreender o que está escrito: “E assaram a massa que haviam tirado do Egito em bolos de matsot, pois não tinha fermentado, porque foram expulsos do Egito e não puderam demonstrar-se”, etc.,

Outra pergunta diz respeito a Exodus 12:39, que conta como os judeus que saíram do Egito assaram a massa que haviam levado consigo em bolos de matsá, pois foram expulsos às pressas.

דמשמע שזהו נתינת טעם למה שאפו מצות ולא חמץ לפי שגורשו ממצרים ולא הספיק להחמיץ.⁹

o que dá a entender que isso explica por que assaram matsot e não chamêts: porque foram expulsos do Egito e [a massa] não teve tempo de fermentar.

Lida de maneira simples, a passagem dá a razão de seu pão ser matsá, e não chamêts: foram apressados para fora, e a massa não teve tempo de crescer.

5 וזה תמוה דהרי נאסר להם אכילת חמץ יום האחד עכ"פ [על כל פנים] כדאיתא בפסחים דף צ"ו ע"ב. וא"כ איך היו יכולים לאפות חמץ עד שצריך נתינת טעם כי גורשו כו'.

Mas isso é intrigante, pois a ingestão de chamêts lhes era proibida pelo menos durante aquele dia, como consta em Pesachim, folio 96b. Sendo assim, como poderiam ter assado chamêts, a ponto de ser necessário apresentar a razão “porque foram expulsos”, etc.?

Mas essa razão parece desnecessária: o chamêts já lhes era proibido naquele dia, como afirma o Talmud (Pesachim 96b); de todo modo, não poderiam ter assado chamêts. Por que a Torá precisaria explicar que foram apressados?

גם להבין מ"ש בהגדה מזה זו שאנו אוכלים על שום מה על שום שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים הקב"ה וגאלם.^{10, 11}

Também é preciso entender o que se diz na Hagadá: “Esta matsá que comemos, por que razão? Porque a massa de nossos antepassados não teve tempo de fermentar, antes que se revelasse a eles o Rei dos reis dos reis, o Santo, bendito seja Ele, e os redimisse.”

A mesma pergunta se aplica à Hagadá, que explica a matsá que comemos no Seder pelo fato de a massa de nossos antepassados não ter tido tempo de crescer antes que o Rei dos reis dos reis, o Santo, bendito seja Ele, Se revelasse a eles e os redimisse.

6 והרי בלאה"נ [בלאו הכי נמי] כבר נצטוו על מצות ומרורים יאכלוהו,¹² ועוד דזה שנגלה עליהם מלך המלכים היה אחר חצות לילה.

Pois, de qualquer modo, eles já haviam sido ordenados: “Com matsot e ervas amargas o comerão.” Além disso, a revelação, para eles, do Rei dos reis dos reis ocorreu depois da meia-noite.

Além da pressa de partir, eles já haviam sido ordenados a comer a oferta de Pêssach com matsá e ervas amargas. E a revelação do Rei dos reis dos reis, na praga dos primogênitos, ocorreu somente depois da meia-noite.

וצווי על מצות ומרורים יאכלוהו היינו קודם חצות לילה שהפסח אינו נאכל אלא עד חצות^{13, 14, 15}

E a ordem: “Com matsot e ervas amargas o comerão” é para antes da meia-noite, pois a oferenda de Pêssach só pode ser comida até a meia-noite;

Essa ordem foi cumprida antes da meia-noite, pois a oferenda de Pêssach só pode ser comida até a meia-noite, conforme determina a Mishná (Zevachim 5:8) e codifica o Rambam no final do capítulo 8 das leis da oferenda de Pêssach.

וכן מזה ז' שאנו אוכלים הוא ג"כ קודם חצות דוקא וא"כ איך הוא על שום כו' שנגלה כו'.

e, do mesmo modo, esta matsá que comemos também deve ser comida especificamente antes da meia-noite. Sendo assim, como se pode dizer que é “por causa de”, etc., “que Se revelou”, etc.?

Também a matsá do nosso Sêder deve ser comida antes da meia-noite. Como, então, a Hagadá pode explicá-la por um acontecimento que só ocorreu depois da meia-noite?

והענין הוא דהנה גבי בערב תאכלו מצת¹⁶ כתיב מצת חסר וי"ו וגבי ויאפו כו' עוגות מצות¹⁷ כתיב מצות מלא בוי"ו.

A explicação é a seguinte: a respeito de “À noite comereis matsot”, a palavra matsot está escrita מצת, sem vav; mas, a respeito de “E assaram”, etc., “bolos de matsot”, matsot está escrita מצות, por extenso, com um vav.

A resposta começa pela grafia na Torá. Em Êxodo 12:18, “À noite comereis matsot”, a palavra está escrita מצת, sem vav; em Êxodo 12:39, “bolos de matsot”, está escrita מצות, com vav.

והיינו כי הוי"ו זהו ההמשכה שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים (ועיין בזהר ויצא דקנ"ז¹⁸ א' וברע"מ [וברע"א מהימנא] פ' פנחס דרנ"א ב').

Isso porque o vav representa a extensão para baixo, [isto é,] que Se revelou a eles o Rei dos reis dos reis (e veja-se o Zohar, Vayetze, fôlio 157a, e o Raaya Mehemna, Parshas Pinchas, fôlio 251b).

O vav, uma linha reta traçada para baixo, representa uma extensão que vem do alto; aqui, trata-se da revelação do Rei dos reis dos reis. Nas passagens citadas do Zohar, a matsá, acrescida do vav, torna-se מצוה, uma mitsvá, e a matsá é “guardada para seu marido, que é o vav”.

וא"כ היה ב' בחי' מזה. הא' מ"ש בערב תאכלו מצת שהיא מצה דקודם חצות והיא מצת חסר וי"ו.

Sendo assim, havia dois níveis de matsá. O primeiro é o que está escrito: “À noite comereis matsot”, que é a matsá de antes da meia-noite e está escrita מצת, sem vav.

Portanto, havia dois tipos de matsá. O primeiro é a matsá de antes da meia-noite, ordenada em Êxodo 12:18 e escrita sem vav.

והב' מ"ש ויאפו כו' מצות כו' והוא המצה שאחר חצות והוא מלא בוי"ו דהיינו אחר שנגלה עליהם כו'.^{19, 20, 21}

E o segundo é o que está escrito: “E assaram”, etc., “matsot”, etc.; esta é a matsá de depois da meia-noite, escrita por extenso, com vav, isto é, depois que Se revelou a eles, etc.

O segundo é a matsá de depois da meia-noite, assada quando partiram do Egito (Êxodo 12:39) e escrita com vav, pois veio depois que o Rei dos reis dos reis Se revelou a eles.

7 וע"כ אמר בהגדה מצה זו שאנו אוכלים על שום מה על שום שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים²² כו' שהוא ענין מצות מלא בוי"ו שהיה אחר חצות דוקא.

Portanto, diz-se na Hagadá: “Esta matzá que comemos, por que razão? Porque a massa de nossos antepassados não teve tempo de fermentar antes que se revelasse a eles o Rei dos reis dos reis”, etc.; isso se refere à palavra “matzot”, escrita com um vav, que foi especificamente depois da meia-noite.

É por isso que a Hagadá explica nossa matzá pelo momento posterior à meia-noite, quando o Rei dos reis dos reis Se revelou: refere-se à segunda matzá, “matzot”, escrita com um vav.

דעמצה זו שאנו אוכלים הוא ג"כ מבחי' זו והיינו מדכתיב ששת ימים תאכל מצות²³ בוי"ו, שמזה מוכח דמצה זו שאנו אוכלים היא ג"כ מבחי' ומדרגה זו. ולכן עי"ז יומשך להיות וביום השביעי עצרת כו':

Pois esta matzá que comemos também pertence a este nível, como [se vê] pelo que está escrito: “Durante seis dias comereis matzot”, com um vav; disso se comprova que esta matzá que comemos também pertence a este nível e grau. E, portanto, por meio disso, será atraído “e no sétimo dia, uma Atzeret”, etc.

Nossa matzá, embora comida antes da meia-noite, também pertence àquele nível superior, como mostra o versículo sobre os seis dias, ao grafar “matzot” com um vav. Por isso, os seis dias de matzá conduzem à Atzeret do sétimo dia.

Não só de pão

8 ב ולהבין כ"ז [כל זה] צריך להקדים ענין מ"ש כי לא על הלחם לבדו²⁴ יחיה האדם וכי, דבזה מתורץ

הקושיא איך

2. Para compreender tudo isso, é preciso primeiro introduzir [o significado de] “Pois não só de pão vive o homem” etc., pois isso resolve a questão de como

A segunda seção começa a explicação com Deuteronômio 8:3: “Pois não só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.” Esse versículo responde a uma questão básica sobre o alimento.

יש בכח המאכל להחיות את האדם הלא הלחם הוא בחי' צומח והאדם הוא בחי' מדבר וא"כ איך יהיה הצומח בחי' מחיה להמדבר שלמעלה ממנו הרבה.

o alimento tem o poder de dar vida à pessoa. Não é o pão do nível do vegetal, e o homem do nível do falante? Sendo assim, como pode o vegetal ser aquilo que dá vida ao falante, que está muito acima dele?

A Criação é ordenada em quatro categorias: o inanimado, o vegetal (as plantas), o animal e o “falante”, o ser humano. O pão provém dos grãos, que são plantas; como, então, algo de uma categoria inferior pode dar vida à pessoa, que está muito acima dele?

אלא כי לא על הלחם לבדו מצד עצמות הלחם יחיה האדם, אלא על כל מוצא פי הוי' שמלוכש ממש בהלחם, דהיינו ממאמר תדשא הארץ דשא,²⁵ וכמ"ש בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)] פ' עקב

Mas [a resposta é]: “Não só de pão”, em virtude da própria essência do pão, “vive o homem”; ele vive, porém, “de tudo o que sai da boca de Havayá”, que está de fato revestido no pão, a saber, da declaração “Que a terra faça brotar vegetação”, como está escrito no Likkutei Torah do Arizal, Parashat Ekev,

A resposta: o que dá vida não é o pão em si, mas a palavra criadora de D'us revestida nele, a declaração “Que a terra faça brotar vegetação” (Gênesis 1:11), pela qual as plantas foram criadas. O Alter Rebe cita a explicação do Arizal sobre isso no Likkutei Torah, Parashat Ekev.

כי אותו דבר ה' נכנס באותו המזון והוא זן ומחיה את האדם. אך צ"ל דהלא גם באדם מלובש דבר ה' ממאמר נעשה אדם.²⁶

que essa palavra de D'us entra naquele alimento, e o nutre e lhe dá vida. Mas é preciso compreender: a palavra de D'us também não está revestida no homem, por meio da declaração “Façamos o homem”?

Nas palavras do Arizal, essa palavra divina entra no alimento e nutre a pessoa. Mas isso suscita uma nova questão: o ser humano também foi criado por uma declaração divina, “Façamos o homem” (Gênesis 1:26); por que, então, ele precisa receber a palavra contida no pão?

9 וא"כ למה יקבל חיות מהלחם שמלובש בו ממאמר תדשא כו'. אך הענין הוא ע"פ המבואר בכמה מקומות [ועמ"ש בפ' בשלח²⁷ בד"ה

Se é assim, por que recebe força vital do pão, no qual está revestida [a palavra] da declaração “Que [a terra] produza”, etc.? A explicação, porém, baseia-se no que é explicado em vários lugares [e veja o que está escrito na Parashat Beshalach, no discurso que começa

Se o ser humano tem uma declaração divina própria, por que deveria receber vida da declaração presente no pão? A resposta se baseia num princípio explicado em outros lugares, e o texto remete ao discurso sobre lechem mishneh, os dois pães de Shabat, em Torah Ohr, Parashat Beshalach.

להבין ענין לחם משנה] דבחי' דצ"ח [דומם צומח חי] שרשן הוא מבחי' עולם התהו שקדם לבחי' עולם התיקון כו' אלא שנשתלשלו בריבוי המדרגות וע"י שבה"כ [שבירת הכלים] עד שירדו למטה מטה ונתהוו מהם דברים גשמיים.^{28, 29}

“Para compreender o assunto de lechem mishneh (os dois pães)”: a raiz do inanimado, do vegetal e do animal provém do nível do Mundo de Tohu (Caos), que precedeu o nível do Mundo de Tikkun (Retificação), etc.; eles, porém, desceram por muitos níveis e passaram pela quebra dos recipientes (shevirat hakeilim), até chegarem muito abaixo, e deles se formarem coisas físicas.

O princípio é o seguinte: o inanimado, o vegetal e o animal têm sua raiz no Mundo de Tohu (Caos), que veio antes do Mundo de Tikkun (Retificação). Pela quebra dos recipientes e por uma longa cadeia de descida, caíram cada vez mais baixo, até que deles se formaram coisas físicas.

10 והאדם שרשו מעולם התיקון ועיקר בחי' עולם התיקון הוא בחי' חכמה דאצי'. ונקרא המשכת מוחין כי בחכמה אתברירו^{30,31} והאדם שיש בו נפש השכלית שרש השתלשלותה הוא ג"כ מבחי' חכמה.

E a raiz do homem está no Mundo de Tikun, e o elemento principal do Mundo de Tikun é o nível de Chochmá (sabedoria) de Atsilut. Isso é chamado de “extração dos mochin, o intelecto”, pois “por meio de Chochmá eles foram refinados”. E o homem, que possui uma alma intelectual, também tem a raiz de sua cadeia descendente no nível de Chochmá.

O ser humano, em contraste, tem sua raiz no Mundo de Tikun, cujo elemento principal é Chochmá (sabedoria) de Atsilut. Tikun é a extração dos mochin, o intelecto, pois, como diz o Zohar, “por meio de Chochmá eles foram refinados”; e a alma intelectual humana também descende de Chochmá.

ושבה"כ [ושבירת הכלים] שהיה בעולם התהו הוא בבחי' ז' מדות, אמנם הם בחי' המדות שלמעלה מהחכמה דאצי' ונקי' בהמה רבה [ועי' בעי"ח [בעץ חיים] ש"ח שהדעת דתהו נפל בשבה"כ [בשבירת הכלים]³² וגם שבז"ת [שבז' תחתונות] הי' [היה] כלול ג"כ כח המוחין שבמדות כו'

E a quebra dos recipientes que ocorreu no Mundo de Tohu deu-se no nível das sete midot, mas essas eram as midot que estão acima de Chochmá de Atsilut, e são chamadas de “a grande besta” (behemah rabbah) [e veja Etz Chaim, Shaar 8, onde se explica que Daat de Tohu caiu na quebra dos recipientes, e também que nas sete inferiores [Sefirot] estava incluída a força dos mochin que há nas midot, etc.

A quebra em Tohu ocorreu em suas sete midot, mas essas midot estavam acima de Chochmá de Atsilut e são chamadas de behemah rabbah, “a grande besta”. Em uma nota entre colchetes, o Alter Rebe acrescenta, com base em Etz Chaim, que Daat de Tohu caiu na quebra e que a força do intelecto contida nas midot também estava incluída nelas.

ולכן הנה"ב [הנפש הבהמית] שבאדם שנלקחה מק"נ [מקליפת נוגה] משבה"כ [משבירת הכלים] היא ג"כ משכלת ומשגת כו' ועמ"ש בפ' מקץ בד"ה המגביהי לשבת כו'.

E, portanto, a alma animal do homem, que foi tomada de kelipat nogah, proveniente da quebra dos recipientes, também raciocina e compreende, etc. E veja o que está escrito na Parashat Mikets, no maamar que começa “Aquele que está entronizado nas alturas”, etc.]

É por isso que a alma animal, que provém de kelipat nogah, o domínio misto formado pelos recipientes quebrados, também pode pensar e compreender: o intelecto de Tohu está incluído em sua raiz. O texto remete ao maamar de Torah Ohr “Aquele que está entronizado nas alturas”, na Parashat Mikets, sobre esse ponto.

11 ולפי שלא היה בהם בחי' ההתכללות נשברו ונפלו ונמצא הן למטה מהאדם ולכן צריכים להתברר ע"י האדם דוקא כי בחכמה אתברירו כנ"ל.

E, como não havia neles a [qualidade da] interinclusão, eles se quebraram e caíram, ficando assim abaixo do homem; por isso, precisam ser refinados especificamente por meio do homem, pois “por meio da Chochmá são refinados”, como mencionado acima.

As Sefirot de Tohu não tinham interinclusão: cada atributo permanecia isolado, sem se mesclar aos demais; por isso, elas se quebraram e caíram, e suas centelhas agora se encontram abaixo do homem, nas coisas físicas. Só podem ser refinadas por meio do homem, pois o refinamento ocorre por meio da Chochmá, e o homem tem sua raiz na Chochmá.

33 אך לאחר שמתבררים הם מחי' את האדם מצד שרשן שהוא למעלה מהאדם, וזהו כי על כל מוצא פי' ה' יחיה האדם דהנה

Mas, uma vez refinadas, elas dão vida ao homem em virtude de sua raiz, que está acima do homem. E este é [o significado de] “mas por tudo o que sai da boca de D'us vive o homem”. Pois

Uma vez refinadas, essas centelhas dão vida ao homem em virtude de sua raiz, que é mais elevada que a dele. Este é o significado mais profundo do final de Deuteronômio 8:3: “por tudo o que sai da boca de D'us vive o homem”.

פי' מוצא פי' ה' הוא המקור ושרש שמשם נמשכו להיות גילוי המאמרות מפי' ה' ובבחי' מקורן ושרשן הרי הלחם נלקח מבחי' עליונה יותר כנ"ל.

o significado de “o que sai da boca de D'us” é a fonte e a raiz de onde as declarações foram extraídas para serem reveladas pela boca de D'us; e, no nível de sua fonte e raiz, o pão provém de um nível mais elevado, como mencionado acima.

“O que sai da boca de D'us” não é a própria declaração, mas sua fonte, o lugar de onde as declarações emanam. No nível dessa fonte, a raiz do pão é mais elevada que a raiz do homem.

12 וזהו הטעם שהמאמר נעשה אדם³⁴ הוא האחרון בעשרה מאמרות שהמאמרו' [שהמאמרות] תדשא³⁵ ותוצא הארץ³⁶ כו' כולם הם קודמים למאמר נעשה אדם והיינו מטעם הנ"ל להיות ששרשן בעולם התהו שקדם לעולם התיקון ששם שרש האדם.

E esta é a razão pela qual a declaração “Façamos o homem” é a última das Dez Declarações, enquanto as declarações “Faça [a terra] brotar” e “Que a terra produza”, etc., todas precedem a declaração “Façamos o homem”: isso se deve à razão mencionada acima, pois sua raiz está no Mundo do Tohu, que precedeu o Mundo do Tikun, onde se encontra a raiz do homem.

Isso explica a ordem da Criação em Bereshit 1: as declarações que fizeram surgir as plantas e os animais, “Faça a terra brotar” e “Que a terra produza”, vêm todas antes de “Façamos o homem”, a última das dez declarações. O que veio primeiro tem sua raiz no Tohu, que precedeu o Tikun, a raiz do homem.

ולכן אמר רב נחמן והאי דלא אמרית לך באורתא דלא אכלי³⁷ בישראל דתורא (בב"ק [בבבא קמא] דע"ב), שנמצא מוכן מזה שהמאכל מוסיף חיות ג"כ בכח החכמה והשכל של האדם.

E por isso Rav Nachman disse: “E o motivo por que não lhe disse [isto] à noite é que eu não havia comido carne bovina” (em Bava Kamma, fólho 72). Disso se entende que o alimento também acrescenta força vital à capacidade de sabedoria e intelecto da pessoa.

O Talmud (Bava Kamma 71b-72a) conta que Rav Nachman, questionado à noite, respondeu apenas na manhã seguinte, explicando que na noite anterior não havia comido carne bovina. Isso mostra que o alimento fortalece até mesmo o intelecto da pessoa, e não apenas seu corpo.

וכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] שאין התינוק יודע³⁸ לקרות אבא עד שיטעום טעם דגן והיינו מטעם הנ"ל להיות

E, do mesmo modo, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que uma criança não sabe chamar “Pai” até provar o gosto do grão; e isso se deve à razão mencionada acima, pois

De modo semelhante, os Sábios dizem (Berachos 40a) que uma criança não sabe chamar “Pai” até ter provado grão. A razão é a apresentada acima.

כי שרש המאכלים הן למעלה בעולם התהו שהוא למעלה מהחכמה דתיקון ע"כ יש בהם הכח והיכולת לחזק ולהוסיף גם כח החכמה של האדם [ועמ"ש ע"פ וידבר משה אל ראשי המטות].^{39,40}

a raiz dos alimentos está acima, no Mundo do Tohu, que está acima da Chochmá do Tikun; por isso, eles têm o poder e a capacidade de fortalecer e acrescentar até mesmo à capacidade de Chochmá da pessoa [e veja o que está escrito sobre o versículo “E Moshe falou aos chefes das tribos”].

Como o alimento tem sua raiz no Tohu, acima da Chochmá do Tikun, ele pode fortalecer até mesmo a Chochmá da pessoa. O texto remete ao discurso sobre “E Moshe falou aos chefes das tribos”, em Likkutei Torah, Parshas Matos.

13 וכמ"כ [וכמו כן] הנה יובן בעבודת ה' שזהו ענין בירורי' [בירורים / בירורין] דרפ"ח ניצוצין⁴¹ דתהו שמלובשים בדברים הגשמיים שמתבררי' [שמתבררים] ועולים למעלה בבחי' התיקון שרש נפש האלקית,

Assim também, isso será compreendido no serviço a D'us: trata-se do refinamento das 288 centelhas de Tohu, que estão revestidas em coisas físicas e são refinadas e elevadas ao nível de Tikun, a raiz da alma divina;

O mesmo princípio se aplica ao serviço a D'us. Segundo o Arizal, 288 centelhas de santidade caíram na quebra dos recipientes de Tohu e estão revestidas em coisas físicas; elas são refinadas e elevadas a Tikun, a raiz da alma divina.

והיינו ע"י עבודת ה' בק"ש [בקריאת שמע] ותפלה שבחי' כח וחיות שניתוסף בו ע"י האכילה לש"ש [לשם שמים] הוא נכלל באחד ואהבת ומוסיף כח ההתבוננות והתפעלות האהבה לה' להיות ההתבוננות והדעת והאוי"ר [והאהבה ויראה] בתוקף והתקשרות יותר מכח נפש האלהית עצמה,

isto é, por meio do serviço a D'us no Shemá e na oração. A força e a força vital que lhe são acrescentadas por meio da alimentação em prol do Céu são incluídas em "Um" e "E amarás", e acrescentam força à contemplação e ao despertar do amor a D'us, de modo que a contemplação, o Daat e o amor e temor se manifestem com maior intensidade e ligação do que [provém] da própria força da alma divina;

Isso ocorre no Shemá e na oração: a força que a pessoa obtém ao comer em prol do Céu ingressa em sua contemplação da unidade de D'us ("Um") e de seu amor ("E amarás"). Sua força pode tornar a contemplação, o entendimento, o amor e o temor mais intensos e mais firmemente ligados a D'us do que a alma divina poderia alcançar por si mesma.

דהיינו מטעם הנ"ל להיות שמלובש בהן בחי' רפ"ח ניצוצין דתהו שלמעלה מבחי' התיקון ע"כ ביכולתם להוסיף עילוי גם לבחי' חכמה ומדות שבנפש האלהית

isto é, pelo motivo mencionado acima: como as 288 centelhas de Tohu estão revestidas nelas, centelhas que estão acima do nível de Tikun, elas podem, portanto, acrescentar elevação até mesmo à Chochmá e às midot da alma divina

O motivo é que as centelhas de Tohu presentes no alimento têm uma raiz acima de Tikun e, por isso, podem elevar até mesmo a Chochmá e os atributos emocionais da alma divina.

(וכנודע מענין והחיות נושאות כו' וכמ"ש בפ' יתרו ע"פ זכור את יום השבת⁴² לקדשו כו') בק"ש [בקריאת שמע]⁴³ ותפלה ועסק התורה ומצות:

(como se sabe a respeito do assunto de “e os chayot carregam”, etc., e conforme explicado na Parashat Yitró, sobre o versículo “Lembra-te do dia de Shabat para santificá-lo”, etc.) no Shemá, na oração e na dedicação à Torá e às mitzvot.

O texto compara isso ao ensinamento de que os chayot, as criaturas sagradas sob o Trono Divino, “carregam” o Trono, conforme explicado em Torah Ohr, Parashat Yitró. A nota da Kehot acrescenta que a tabela de erratas da primeira edição registra que falta aqui algo antes de “no Shemá”.

SEÇÃO 4 • 114-22

Matsá, o alimento da fé

14 ג וע"פ הקדמה הנ"ל יובן ג"כ בענין מצות אכילת מצה בחג הפסח דמבואר בזהר ויצא קנ"ז ב' דכמו שבהשכלת גשמיות אין התינוק יודע ומשכיל כלום עד שטועם לחם וכמבואר הטעם למעלה.

3. E, de acordo com a introdução acima, também se compreenderá o tema da mitzvá de comer matsá na festa de Pêssach. Pois está explicado no Zohar, Vayetze, [fólio] 157b, que, assim como no entendimento das coisas físicas uma criança nada sabe nem compreende até provar pão, conforme se explicou acima a razão disso,

A terceira seção aplica o princípio à matsá. O Zohar (Vayetze 157b) diz que uma criança nada sabe nem compreende até provar pão; a razão, conforme explicado acima, é que o pão tem sua raiz em Tohu, acima de Chochmá.

כך בצאת ישראל ממצרים לא ידעו⁴⁴ להשכיל גדולת ה' עד שאכלו מצה שהיא בחי' לחם היוצא מן הארץ העליונה.

assim também, quando Israel saiu do Egito, não sabia apreender a grandeza de D'us até comer matsá, que é o nível do pão que brota da terra superior.

Do mesmo modo, quando Israel saiu do Egito, não podia apreender a grandeza de D'us até comer matsá, pão da “terra superior”. O Zohar deduz isso do versículo “uma terra de onde brota o pão” (Jó 28:5).

שעל מוצא פי ה' הנמשך בלחם זה יחיה האדם והנפש אלקית לידע ולהכיר את מי שאמר והיה העולם.⁴⁵

Pois é por aquilo que sai da boca de D'us, que é atraído para esse pão, que o homem e a alma divina vivem, para conhecer e reconhecer Aquele que falou, e o mundo veio a ser.

Por meio da palavra de D'us atraída para esse pão, a alma divina recebe vida: a capacidade de conhecer e reconhecer o Criador, “Aquele que falou, e o mundo veio a ser”.

15 וכמו שנמשך חיות סתם לנפש השכלית מלחם גשמי כנ"ל. כך נמשך מאכילת מצה בפסח חיות לדעת הנפש האלקית.

E assim como a força vital simples é atraída para a alma intelectual a partir do pão físico, como mencionado acima, também da ingestão de matsá em Pêssach é atraída força vital para o Daat da alma divina.

Assim como o pão comum dá vida à alma intelectual, a matsá em Pêssach dá vida ao Daat, o conhecimento da alma divina.

והענין כי החמץ הוא בחיי הגבהה והתנשאות שתופח ועולה ומגביה א"ע [את עצמו], משא"כ מצה שאין בה שום הגבהה, וכמ"כ [וכמו כן] בעבודת ה' חמץ הוא בחיי התנשאות וגסות הקליפה משא"כ מצה בחינת שפלות והכנעה בבחי' בטל רצונך⁴⁶ [וזהו]

A explicação é que chamêts representa [a qualidade de] elevação e autoexaltação, pois cresce, sobe e se eleva, ao passo que a matsá não tem elevação alguma. Do mesmo modo, no serviço a D'us, chamêts representa a autoexaltação e a grosseria da kelipá, enquanto a matsá representa a humildade e a submissão, no modo de "Anula tua vontade" [e isto é

Por que a matsá? Chamêts é a massa que cresce e se eleva, uma imagem de autoexaltação e da grosseria da kelipá; a matsá não cresce, uma imagem de humildade e submissão, como na Mishná: "Anula tua vontade diante da vontade Dele."

כי יתחמץ לבבי⁴⁷ המשיל הלב הנוטה להרשיע לחמץ, וכן בלשון רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] (בר"ה [בראש השנה] ד"ג סע"ב [סוף עמוד ב]) כאן קודם שהחמיץ⁴⁸ כאן לאחר שהחמיץ,⁴⁹

"Pois meu coração se amargurou (yischamêts)": [o versículo] compara a chamêts o coração que se inclina para a maldade. E assim também na linguagem de nossos Sábios, de abençoada memória (Rosh HaShanah, folio 3, end of side b): "Aqui, antes de ele se tornar amargurado; aqui, depois de ele se tornar amargurado."

A nota entre colchetes traz exemplos de chamêts como imagem do mal: o versículo "Pois meu coração se amargurou" (Salmos 73:21) e as palavras do Talmud sobre o rei Ciro, que se tornou pior: "aqui, antes de ele se tornar amargurado; aqui, depois de ele se tornar amargurado" (Rosh HaShanah 3b).

וכן משלו היצה"ר [היצר הרע] לשאור ואמרו מי מעכב שאור שבעיסה⁵⁰ מעכב והיינו מפני שבחי גסות הוא מקור כל הנפילות לתאוות וכל מיני רע הי' ישמרנו].

E assim também compararam o yetser hará ao fermento e disseram: “Quem nos impede? O fermento na massa nos impede.” Isso porque a grosseria é a fonte de todas as quedas em desejos e em toda espécie de mal, que D'us nos proteja].

Os Sábios também compararam o yetser hará ao fermento na massa (Berachos 17a): “Quem nos impede? O fermento na massa.” A grosseria da autoexaltação simbolizada por chamêts é a fonte de toda queda no desejo e no mal.

16 והנה ידוע דבגלות מצרים היו ישראל מקושרים מאד למטה והיה שכלם ומדותם בבחי המיצרים וגבולים גשמיות העולם הגורמים להיות יש ונפרד כו',

Ora, é sabido que, no exílio do Egito, Israel estava muito ligado ao que é inferior, e seu intelecto e seus atributos emocionais (midot) encontravam-se nos estreitos (meitzarim) e limites da materialidade do mundo, que fazem com que [algo] se torne uma existência separada (yesh), etc.

No exílio egípcio, os judeus estavam profundamente ligados ao que é inferior e físico; seu intelecto e suas emoções estavam confinados nos “estreitos” (meitzarim, um jogo de palavras com Mitzrayim, Egito) e nos limites do mundo físico, que fazem um ser sentir-se uma existência separada.

ועיקר יצ"מ [יציאת מצרים] הוא ע"י שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים שהוא בחי אור א"ס ב"ה שלמעלה מסדר ההשתלשלות שע"י נמשך בהם בחי הביטול

E a essência do Êxodo do Egito ocorreu por meio da revelação a eles do Rei dos reis dos reis, que é o nível da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, acima da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); por meio disso, foi atraído para dentro deles o aspecto da autoanulação (bitul),

O Êxodo ocorreu principalmente pela revelação do “Rei dos reis dos reis”, a Luz Infinita que transcende toda a cadeia dos mundos. Essa revelação atraiu para dentro deles a autoanulação.

וכמאמר ובמורא גדול זו גילוי שכינה^{51, 52, 53} וע"י ביטול ויראה עילאה זו יצאו מכל המיצרים וגבולים. como ensina o dito: “E com grande temor”: esta é a revelação da Shechiná.” E, por meio dessa autoanulação e desse temor superior (yirá ilaá), eles saíram de todos os estreitos e limites.

Assim, “e com grande temor” (Deuteronômio 26:8) é explicado no Sifrei e na Hagadá como “a revelação da Shechiná”. Por meio da autoanulação e do temor superior que essa revelação trouxe, eles deixaram todos os seus estreitos e limites.

17 וכן יצ"מ [יציאת מצרים] בגשמיות כו' וזה היה אחר חצות לילה, אמנם נצטוו תחלה באכילת מצה קודם חצות כמ"ש בערב תאכלו מצת⁵⁴

E assim também o Êxodo físico do Egito etc. Isso ocorreu depois da meia-noite. Mas, primeiro, eles foram ordenados a comer matsá antes da meia-noite, como está escrito: "À noite comereis matsot",

O Êxodo físico também ocorreu por meio dessa revelação, depois da meia-noite. Antes disso, porém, eles foram ordenados a comer matsá antes da meia-noite: "À noite comereis matsot" (Exodus 12:18).

שהוא בחי' ביטול רצון והכנעה ושפלות הנמשך מבחי' יראה תתאה שזה הוא ההכנה והכלי לבחי' הגילוי ויראה עילאה הנמשך ונתגלה להם אחר חצות כו',

que é o nível de anulação da [própria] vontade, submissão e humildade, decorrente do nível de temor inferior (yirá tataá); isso é a preparação e o recipiente para a revelação e o temor superior, que desceu e lhes foi revelado depois da meia-noite etc.

Essa primeira matsá expressa o afastamento da própria vontade, a submissão e a humildade, que decorrem do temor inferior (yirá tataá), o temor de um súdito diante do Rei. Esse temor inferior foi a preparação e o recipiente para a revelação do temor superior depois da meia-noite.

וגם נקי המצה בזהר מיכלא דמהימנותא⁵⁵ שהאמונה הוא ג"כ בחי' ביטול שמבטל שכלו ואינו מבקש טעם רק מאמין האמת באמונה הטהורה.

E também a matsá é chamada no Zohar de "alimento da fé" (michla di-mehemnusa), pois a fé também é um nível de bitul: a pessoa anula seu intelecto e não busca razões, mas acredita na verdade com fé pura.

O Zohar chama a matsá de "alimento da fé" (michla di-mehemnusa). A fé também é uma espécie de bitul: a pessoa afasta seu próprio intelecto e não exige razões, mas acredita na verdade com fé pura.

18 ונמשך בחי' זו בנשמה ע"י מצות אכילת מצה. והוא ע"ד שנוי [שנוי] לעיל ממשל שהלחם מחיה את האדם, והוא ע"ד מ"ש רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] שאין התינוק יודע לקרות אבא עד שיטעום⁵⁶ כו',

E este nível é atraído para a alma por meio da mitzvá de comer matsá. Isso segue a linha do que foi mencionado acima, a partir da analogia de que o pão dá vida ao ser humano; e segue também a linha do que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: uma criança não sabe chamar "Pai" até provar, etc.

Esta fé é atraída para a alma por meio da mitzvá de comer matsá. Isso funciona como na analogia acima, segundo a qual o pão dá vida à pessoa, e como no ensinamento dos Sábios de que uma criança não sabe chamar "Pai" até provar grãos.

דהנה ידיעת התינוק להיות קורא אבא שנמשך ונתחדש בו ע"י שטעם טעם לחם, אין ידיעה זו אצלו בבחי' הבנה וטעם ודעת גמור שהרי אינו יודע איך הוא אביו ולמה צריך לאהוב אותו ועכ"ז [ועם כל זה] הוא קורא אביו

Pois o conhecimento que leva a criança a chamar "Pai", que foi atraído para dentro dela e nela surgiu de novo por ter provado o sabor do pão, não é nela da ordem do entendimento, da razão e do conhecimento completo, pois ela não sabe como este é seu pai nem por que deve amá-lo; apesar disso, chama-o de pai.

A nova capacidade da criança de chamar "Pai", que surge após provar o pão, não é um entendimento verdadeiro: ela não sabe como este homem é seu pai nem por que deve amá-lo e, ainda assim, chama por ele.

ונמצא זו הקריאה הוא ההתקשרות שלו באביו שלא ע"י טעם ודעת המושג אצלו כ"א בבחי' הכרה בלבד והוא בחי' קטנות מאד למטה מן הטעם ודעת.

Conclui-se que esse chamado é o vínculo dela com o pai, não por meio de razão e conhecimento que ela apreenda, mas apenas como reconhecimento; e é um nível de extrema pequenez (katnut), abaixo da razão e do conhecimento.

Assim, seu chamado é um vínculo com o pai que não provém do entendimento, mas apenas do reconhecimento. É um estado muito imaturo (katnut), abaixo da razão e do conhecimento.

19 ומ"מ ההתקשרות ההוא חזק מאד עד שנפשו קשורהמאד בנפש אביו. והיינו מפני שהדעת ההוא שנתחדש בתינוק ע"י טעם לחם שרשו משרש הלחם

Não obstante, esse vínculo é muito forte, a ponto de sua alma estar muito ligada à alma de seu pai. Isso se deve ao fato de que aquele conhecimento, que surgiu no filho por meio do sabor do pão, tem sua raiz na raiz do pão,

Ainda assim, esse vínculo é muito forte: a alma do filho está estreitamente ligada à do pai. Isso porque esse conhecimento, que veio do pão, compartilha a raiz do pão.

שהוא מעולם התהו שהוא בחי' שלמעלה מהדעת המושג כנ"ל למעלה מהחכמה כו', ולכן נמשך בבחי' שלמטה מהדעת המושג כו', וע"כ ההתקשרות חזק מאד.

que pertence ao Mundo de Tohu, um nível acima do conhecimento apreendido, como mencionado acima, acima de Chochmá etc.; por isso, é atraído para um nível abaixo do conhecimento apreendido etc., e, portanto, o vínculo é muito forte.

Essa raiz está em Tohu, acima do conhecimento apreendido e acima de Chochmá. Por ser tão elevada, ela desce abaixo do conhecimento apreendido, manifestando-se como reconhecimento, e não como compreensão; por essa mesma razão, o vínculo é tão forte.

20 וכמ"כ [וכמו כן] בענין אכילת מצוה דמצה שנק' בזהר מיכלא דמהימנותא שהאמונה היא ההכרה והדעת וההתקשרות בהקב"ה וכל ישראל מאמינים שהוא לבדו הוא

Assim também é no caso da ingestão da matzá como mitzvá, [a matzá] sendo chamada no Zohar de “alimento da fé”: pois a fé é o reconhecimento, o conhecimento e o vínculo com o Santo, bendito seja Ele; e todo Israel acredita que somente Ele é,

A matzá, “alimento da fé”, atua da mesma maneira. A fé, conforme definida pelo texto, é o reconhecimento e o conhecimento de D'us, e o vínculo com Ele; todo judeu acredita que somente D'us existe verdadeiramente.

כמו שהיה קודם שנברא העולם ממש כדכתיב אני הוי' לא שנית⁵⁷ [ע' [עיינ]] כפ' ואתחנן בד"ה וידעת היום⁵⁸ ביאור ענין דעת ואמונה].

exatamente como Ele era antes de o mundo ser criado, conforme está escrito: “Eu, Havayá, não mudei” [veja em Parshas Va'eschanan, no discurso que começa com “E conhecerás este dia”, a explicação da questão do conhecimento e da fé].

Ele permanece exatamente como era antes de o mundo ser criado, como diz Malachi 3:6: “Eu, Havayá, não mudei”: a criação não provocou nenhuma mudança Nele. A nota entre colchetes refere-se ao discurso “E conhecerás este dia”, em Parshas Va'eschanan, que explica a diferença entre conhecimento e fé.

21 והמשכה זו הוא מבחי' דעת עליון כי אי"ס ב"ה הוא למעלה מהחכמה כו' ולכן נמשך ומתלבש בבחי' אמונה.

E este influxo provém do nível de Daat superno, pois o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, está acima de Chochmá, etc.; por isso, ele é atraído para baixo e revestido no nível da fé.

Esta fé flui de Daat superno, um conhecimento mais elevado que Chochmá, porque o Infinito está acima de Chochmá. O que está acima do intelecto só pode alcançar a pessoa como fé, não como compreensão.

ולכך המצה היא מיכלא דמהימנותא שהרי הלחם שרשו מבחי' זו כנ"ל מענין ידיעת התינוק להיות קורא אבא ע"י הלחם כו' אלא שזהו בהשכלת ענין עוה"ז שנמשך מהלחם גשמי הנמשך מארץ הגשמיות.

E por isso a matsá é “o alimento da fé”, pois a raiz do pão provém desse nível, como foi mencionado acima a respeito de a criança saber chamar “Pai” por meio do pão, etc.; porém, isso se dá na compreensão dos assuntos deste mundo, que é derivada do pão físico, proveniente da terra material.

É por isso que a matsá é “o alimento da fé”: o pão tem sua raiz nesse nível, como demonstra o fato de a criança chamar “Pai” depois de comer pão. Mas o pão comum, que provém da terra material, proporciona apenas a compreensão dos assuntos deste mundo.

אמנם בלחם דמצה בפסח נמשך ומתלבש הכח מבחי' ארץ עליונה שממנה יצא לחם הממשיך בחי' זו באלקות ממש שידע לקרות את אבא שבשמים כו' בהתקשרות חזקה עד מיצוי הנפש כו' אף שאינו משיג בשכל והשגה ממש.

Contudo, no pão da matsá de Pêssach, é atraído para baixo e revestido o poder do nível da terra superior, da qual provém o pão que atrai esse nível para a Divindade propriamente dita, de modo que a pessoa saiba chamar [por] seu Pai no Céu, etc., com um vínculo forte, até que a alma seja espremida até a última gota, etc., embora não apreenda [isso] de fato pelo intelecto e pela compreensão.

A matsá de Pêssach extrai seu poder da “terra superior” e introduz esse nível na própria Divindade: o judeu chega a chamar seu Pai no Céu com um vínculo forte, a ponto de sua alma ser espremida até a última gota de anseio, embora não possa apreender D'us com o intelecto.

22 וזהו בחי' ביטול. ומזה נמשך ג"כ בחי' בטל רצונך^{59,60} ובחי' שפלות ונפשי כעפר⁶¹ לכל תהיה שזהו כח בחי' ארץ שממנה יצא לחם⁶² [ועמ"ש ע"פ]

E este é o nível de autoanulação (bitul). Disso também deriva o nível de “Anula tua vontade”, e o nível de humildade, “e que minha alma seja como pó para todos”, que é a força do nível de “terra”, da qual sai o pão [e veja o que está escrito sobre o versículo

Esta fé é bitul, autoanulação. Dela vêm o ato de deixar de lado a própria vontade (“Anula tua vontade”, Avos 2:4) e a humildade da prece “Que minha alma seja como pó para todos” (Berachos 17a), que expressam a qualidade da “terra”, a fonte do pão.

וישב יעקב⁶³ בארץ מגורי אביו ועמ"ש ע"פ ויגש אליו יהודה⁶⁴ מענין בחי' ארץ שבמחשבה ארץ קדמה אפילו לשמים ולכן דוקא ממנה יצא לחם כו' הנ"ל]:

“E Yaakov habitou na terra das peregrinações de seu pai”, e veja o que está escrito sobre o versículo “E Yehudah aproximou-se dele”, a respeito do nível de “terra”: no pensamento, a terra veio primeiro, até mesmo antes do céu; por isso, é especificamente dela que sai o pão, etc., como mencionado acima].

A nota entre colchetes remete aos maamarim de Torah Ohr sobre “E Yaakov habitou” e “E Yehudah aproximou-se dele”, que explicam o nível de “terra”: no pensamento, a terra veio primeiro, até mesmo antes dos céus, e é por isso que dela vem o pão.

Matsá protegida e não protegida

23 ד והנה בחיי מצה זו צריכה שימור כמ"ש ושמרתם את המצות ⁶⁵ דהיינו לשמור מן החיצונים שלא לבוא לבחי' חימוץ שהוא הגסות וההתנשאות,

4. Ora, este nível de matsá requer guarda, como está escrito: "E guardareis as matsot", isto é, guardá-la [das forças externas], para que não chegue ao nível de fermentação, que é a grosseria e a autoexaltação;

A quarta seção trata da guarda da matsá. A Torá diz: "E guardareis as matsot" (Êxodo 12:17): a massa deve ser vigiada para que não fermente e, no plano interior, deve ser protegida das forças externas — as forças da kelipá —, para que não se transforme na grosseria e na autoexaltação do chametz.

והיינו להיותה בבחי' יראה תתאה והתקשרות האמונה בלבד למטה מן הטעם ודעת ע"כ צריכה שימור. isto é, por estar no nível do temor inferior (yirá tataá) e somente no vínculo da fé, abaixo da razão e do conhecimento, ela requer, portanto, guarda.

Esta matsá requer guarda porque se encontra apenas no nível do temor inferior e da fé simples, abaixo da razão e do conhecimento — um nível que ainda pode ser corrompido.

24 וע"כ נק' מצת חסר וי"ו להיותו עדיין בבחי' קטנות. גם מצת חסר וי"ו הוא מלשון מצותא

E por isso é chamada מצת, sem a letra vav, pois ainda se encontra no estado de pequenez. Além disso, מצת, sem a letra vav, deriva da palavra matzuta (contenda),

Por isso, a primeira matsá é grafada מצת, sem vav: ela ainda está num estado de pequenez (katnut). A grafia também evoca matzuta, palavra aramaica para contenda.

כמו מצה ומריבה ⁶⁶ כדאי [כדאיתא] בזהר ח"ג [חלק ג'] דרנ"א ב' שהמריבה הוא להיות ביטול היש והגסות ע"ד לעולם ירגיז אדם ⁶⁷ יצ"ט [יצר טוב] על יצה"ר [יצר הרע] כו' וע"כ היתה קודם חצות.

como em "contenda (matzá) e discussão (merivá)", conforme consta no Zohar, Parte III, fólio 251b. A contenda visa à anulação do yesh e da grosseria, à maneira de "A pessoa deve sempre incitar sua inclinação ao bem contra sua inclinação ao mal", etc.; por isso, ela ocorreu antes da meia-noite.

O Zohar (3:251b) associa matsá à contenda: a matsá trava uma luta contra as forças do mal, para romper o senso de existência própria e a grosseria da pessoa, como dizem os Sábios: "A pessoa deve sempre incitar sua inclinação ao bem contra sua inclinação ao mal" (Berachos 5a). Essa é a matsá de antes da meia-noite.

משא"כ ענין המצה הב' הוא אחר חצות דוקא אחר קרבן הפסח⁶⁸ אחר שנגלה עליהם כו'.

Em contrapartida, o assunto da segunda matsá ocorre especificamente depois da meia-noite, após a oferta de Pêssach, depois que Se revelou a eles, etc.

A segunda matsá vem somente depois da meia-noite, após a oferta de Pêssach, quando o Rei dos reis dos reis Se revelou a eles.

דהנה ענין הפסח הוא מ"ש ופסח ה' שהוא ענין דילוג והמשכה שלא כסדר ההשתלשלות וכמ"ש
ובמורא גדול זו גילוי שכינה⁶⁹

Pois o assunto de Pêssach é o que está escrito: "E D'us passará por cima (u-fasach)", o que representa um salto, uma emanção que não segue a ordem da cadeia descendente dos mundos (hish-talshelut), conforme está dito: "E com grande temor": isto é a revelação da Shechiná,

"Pêssach" significa passar por cima: "E D'us passará por cima" (Êxodo 12:23) é um salto, uma emanção que não segue a ordem gradual dos mundos. É o "grande temor" que o Sifrei e a Hagadá explicam como a revelação da Shechiná.

שהוא בחי' אור א"ס ב"ה שלמעלה מעלה מהשתלשלות העולמות שהיה מאיר ומתגלה אז בנפשם
האלקית, וזהו עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים.

que é o nível da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, muito acima da cadeia descendente dos mundos, que então brilhava e se revelava em sua alma divina. E isto é "antes que Se revelasse a eles o Rei dos reis dos reis".

Essa revelação era da Luz Infinita, muito acima de todos os mundos, brilhando abertamente em suas almas divinas. É a isso que a Hagadá se refere ao dizer: "Antes que o Rei dos reis dos reis Se revelasse a eles".

פיי מלכי המלכים הן ד' בחי' מלכות שמאיר בארבע עולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] ומלך מלכי
המלכים הוא בחי' מלכות דא"ס שלמעלה מעלה מהשתלשלות ד' עולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה]
[וזהו]

Isto é, "os reis dos reis" são os quatro níveis de Malchut que brilham nos quatro mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá; e "o Rei dos reis dos reis" é o nível de Malchut do Infinito (Ein Sof), muito acima da cadeia descendente dos quatro mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá [e isto é

"Os reis dos reis" são os quatro níveis de Malchut (soberania) que governam em cada um dos quatro mundos: Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá. "O Rei dos reis dos reis" é a Malchut do próprio Infinito, muito acima dos quatro mundos.

בחי בריש הורמנותא דמלכא⁷⁰ הנז' [הנזכר] בזהר בראשית דט"ו כ"כ [כל כך] בספר אשל אברהם⁷¹ שם] שע"י בחי גילוי זה דוקא וגאלם וכמ"ש ועברתי בארץ מצרים⁷² אני ולא מלאך. ^{73, 74, 75, 76}

o nível de “No princípio da autoridade do Rei” (beresh hurmanusa de-malka), mencionado no Zohar, Bereshit, fólho 15; assim escreve o livro Eshel Avraham naquele lugar]. Pois foi especificamente por meio dessa revelação que “Ele os redimiu”, conforme está escrito: “E passarei pela terra do Egito’: Eu, e não um anjo”.

A nota entre colchetes identifica isso com as palavras iniciais do Zohar, “No princípio da autoridade do Rei”, conforme explica o livro Eshel Avraham nessa passagem. Foi essa própria revelação que redimiu Israel, como diz a Hagadá sobre “E passarei pela terra do Egito”: “Eu, e não um anjo”.

25 ולכן נק' גילוי זה ובמורא גדול⁷⁷ כי יראה לשון נוק' [נוקבא] זהו בחי יראה תתאה הנמשך מבחי מלי דאבי"ע [דאצילות בריאה יצירה עשיה] ככל עולם לפי ערכו.

E, por isso, essa revelação é chamada “e com grande temor (mora gadol)”. Pois yirá (temor) é um termo feminino: este é o nível do temor inferior, que se estende do nível de Malchut de Atsilut, Beríá, Yetsirá e Assiá, em cada mundo conforme sua medida.

É por isso que a revelação é chamada mora gadol, “grande temor”. A palavra hebraica usual para temor, yirá, é feminina e representa o temor inferior, que flui de Malchut em cada um dos quatro mundos, conforme seu nível.

אכן מורא גדול לשון זכר זהו בחי יראה עילאה שהוא בחי דכר ונמשך ע"י גילוי בחי מלך מלכי המלכים כנ"ל וזהו ענין המצה הב' שאחר חצות דמצה הוא בחי ביטול כנ"ל,

Mas mora gadol é um termo masculino: este é o nível do temor superior (yirá ilaá), que é o aspecto masculino (dechar), e que se estende por meio da revelação do nível do Rei dos reis dos reis, como mencionado acima. E este é o significado da segunda matzá, a de depois da meia-noite, pois a matzá é o nível da autoanulação (bitul), como mencionado acima;

Mora é uma palavra masculina e representa o temor superior, o aspecto masculino, que vem da revelação do Rei dos reis dos reis. Esta é a segunda matzá, a de depois da meia-noite, pois a matzá é bitul.

אך מצה דקודם חצות הוא בחי יראה תתאה ואמונה כמו שנתלבשה בבחי שלמטה מהדעת המושג כנ"ל,

mas a matzá de antes da meia-noite é o nível do temor inferior e da fé, tal como esta se reveste num nível abaixo do conhecimento apreendido, como mencionado acima;

Em contraste, a matzá de antes da meia-noite é o temor inferior e a fé, revestidos num nível abaixo do conhecimento apreendido.

וזהו בחי' כי נער ישראל⁷⁸ כוי חסד נעוריק⁷⁹ כוי וממצרים קראתי לבני כוי וכקריאת התינוק אבא כוי

e este é o nível de “Quando Israel era jovem”, etc., “a bondade da tua juventude”, etc., e “Do Egito chamei Meu filho”, etc., e como quando a criança chama “Pai”, etc.

Este é Israel como uma criança: “Quando Israel era jovem, Eu o amei, e do Egito chamei Meu filho” (Hosea 11:1), e “Lembro-me, a teu favor, da bondade da tua juventude” (Jeremiah 2:2), como a criança que chama “Pai” sem compreender.

אבל בחי' הביטול דמצה זו שאחר הצות היא בחי' ביטול אמיתי ויראה עילאה שנמשך בחי' גילוי מה שלמעלה מהדעת המושג שהאיר אז בנפשם,

Mas o nível de bitul desta matzá de depois da meia-noite é o nível do bitul verdadeiro e do temor superior, no qual se estendeu uma revelação daquilo que está acima do conhecimento apreendido, que então brilhou em suas almas;

O bitul da matzá de depois da meia-noite é bitul verdadeiro e temor superior, pois uma revelação daquilo que está acima do conhecimento apreendido brilhou em suas almas.

והיינו מבחי' הגילוי אור א"ס שלמעלה מההשתלשלות שהאיר אז עליהם מלמעלה למטה בבחי' אתעדל"ע [אתערותא דלעילא], וזהו ענין ובמורא גדול זו גילוי שכינה,⁸⁰ וע"כ בחי' מצה זו א"צ [אין צריך] / אינו צריך] שימור מחימוץ כלל

isto é, do nível da revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), que então brilhou sobre eles de cima para baixo como um despertar do alto (isarusa dileila). E este é o significado de “E com grande temor”: esta é a revelação da Shechiná”. Portanto, este nível de matzá não precisa de nenhuma proteção contra a fermentação,

Ela veio da Luz Infinita acima da cadeia dos mundos, brilhando de cima para baixo como um despertar do alto, não como resposta ao serviço deles. Por isso, esta matzá não precisa de nenhuma proteção contra a fermentação.

שהוא בחי' הישות והגסות מאחר שאין לחיצונים בחי' אחיזה ויניקה כלל מבחי' זו, [כי יראה עילאה הוא אור אבא שדוחה החיצונים, רק בחי' יראה תתאה צריכה שימור כוי].

que é o nível da sensação de existência própria e da grosseireza, pois as forças externas não têm nenhum domínio [sobre ela] nem recebem sustento algum deste nível [pois o temor superior é a luz de Abá, que repele as forças externas; somente o nível do temor inferior precisa de proteção, etc.].

A fermentação é a sensação de existência própria e a grosseireza, e as forças externas não têm nenhum domínio sobre este nível nem recebem dele sustento algum. A nota entre colchetes explica que o temor superior é a luz de Abá (Chochmá), que afasta as forças externas; somente o temor inferior precisa de proteção.

26 וזהו ענין שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם⁸¹ שקאי על בחי' ה' דאין

E este é o sentido de “a massa de nossos pais não teve tempo de fermentar antes que Ele Se revelasse a eles”: isso se refere ao segundo nível, pois ela não

Este é o sentido das palavras da Hagadá: “a massa de nossos pais não teve tempo de fermentar antes que o Rei dos reis dos reis Se revelasse a eles”: elas falam da segunda matsá.

ביכולתו להחמיץ כלל מפני עוצם הגילוי דבחי' מלך מלכי המלכים שנגלה עליהם שאין שם יניקה ואחיזה לחיצונים שהוא היש וההתנשאות שנק' חמץ.

tem capacidade alguma de fermentar, devido à intensidade da revelação do nível do Rei dos reis dos reis que Se revelou a eles, onde não há sustento nem apoio para as forças externas, que são o yesh e a exaltação própria chamados chamêts.

Aquela massa não podia fermentar de modo algum, pois a revelação era tão intensa que as forças externas — a autoafirmação e a exaltação própria chamadas chamêts — não tinham ali qualquer apoio.

27 וזהו ויאפו את הבצק כו' עוגות מצות כי לא חמץ⁸² ר"ל [רוצה לומר] שלא בא לידי חימוץ, והיינו להיות

E isto [é o significado de] “E assaram a massa”, etc., “bolos de matsot, pois não havia fermentado”: isto é, ela não chegou a fermentar. E isso porque

Isto explica Êxodo 12:39, “bolos de matsot, pois não havia fermentado”: a massa simplesmente não chegou a fermentar.

כי גורשו ממצרים שאין שום אחיזה כלל למצרים בבחי' זו שנגלה עליהם כו' וא"כ ממילא נמשך מזה כי לא חמץ כו',

“foram expulsos do Egito”: o Egito não tinha absolutamente nenhum domínio sobre esse nível, [no] qual isso se revelou a eles, etc.; e, sendo assim, decorre naturalmente que “não havia fermentado”, etc.

A razão não foi a pressa, mas o fato de que “foram expulsos do Egito”: o Egito, com seus limites e suas forças de kelipá, não tinha nenhum domínio sobre o nível que se revelou a eles; por isso a massa não podia fermentar.

ולכן אף שבהליכתם ממצרים עד בואם לרעמסס⁸³ אף שהיה להם קפיצת הדרך⁸⁴ מ"מ בצירוף עד שהציתו האש לאפות ודאי שהה הבצק יותר מכדי שיעור חימוץ ועכ"ז [ועם כל זה] לא חמץ מטעם הנ"ל (ומתורץ בזה אי מהקושיות דלעיל).

E, portanto, embora, em seu caminho do Egito até chegarem a Ramsés, tenham tido uma contração do caminho (kefitsat haderech), ainda assim, somado [ao tempo] até acenderem o fogo para assar, a massa certamente ficou parada por mais tempo do que o necessário para fermentar; mesmo assim, não fermentou, pelo motivo mencionado acima (e assim se resolve uma das perguntas acima).

Embora o caminho tenha sido encurtado milagrosamente para eles (como Rashi explica em Êxodo 12:37), o tempo da viagem, junto com o tempo até acenderem o fogo para assar, certamente foi maior do que o tempo necessário para a massa fermentar; ainda assim, ela não fermentou, pelo motivo recém-apresentado. Isso responde a uma das perguntas feitas no início: o versículo não explica a matsá pela falta de tempo.

וע"כ נאמר כאן מצות מלא בוי"ו שהוי"ו הוא המשכה הנמשך בהם מבחי' מורא גדול ויראה עילאה

E, portanto, aqui se diz מצות, por extenso, com um vav, pois o vav é a influência que foi transmitida a eles do nível de grande temor (morá gadol) e de temor superior,

Por isso este versículo escreve מצות com um vav: o vav é a influência do grande temor, o temor superior, transmitida a eles.

וכמו שאומרים בתפלה והנורא אל עליון בתוספת וי"ו משא"כ הגדול הגבור⁸⁵ בלא וי"ו [וכמ"ש במ"א בפרשה ואתחנן בד"ה וידעת היום⁸⁶ כו"].

como dizemos na oração: “e o temível (ve-hanora), D'us Altíssimo”, com um vav acrescentado, ao passo que “o grande, o poderoso” [são ditos] sem vav [como é explicado em outro lugar, na Parashá Vaetchanan, no discurso iniciado por “E saberás neste dia”, etc.].

Da mesma forma, na Amidá dizemos “o grande, o poderoso e o temível (ve-hanora)”, conforme Deuteronômio 10:17; somente “temível”, que expressa o temor superior, traz o vav acrescentado. O texto se refere ao discurso sobre “E saberás neste dia”, na Parashá Vaetchanan.

משא"כ בחי' יראה תתאה נקי עדיין מצת חסר וי"ו ולכן היא צריכה שימור מהחיצונים אבל בחי' מצה הב' שנק' מצות מלא בוי"ו א"צ [אין צריך / אינו צריך] שימור

Ao contrário, o nível de temor inferior ainda é chamado מצת, sem vav; por isso precisa ser protegido das forças exteriores. Mas o nível da segunda matsá, chamado מצות, por extenso, com um vav, não precisa de proteção

O temor inferior ainda é מצת, sem vav, e precisa ser protegido das forças exteriores; a segunda matsá, מצות com vav, não precisa de proteção.

(ועמ"ש ר"פ אלה תולדות⁸⁷ מענין שמות כשמת⁸⁸ מלא וי"ו וחסר וי"ו ע"ש ועמ"ש בפ' נשא ע"פ וישמרך ויחונך⁸⁹ כו'):

(e veja o que está escrito no início da Parashá “Estas são as gerações”, sobre a questão de “nomes (שמות) como os nomes (כשמת)”, por extenso, com vav, e sem vav; veja lá. E veja o que está escrito na Parashá Nassó sobre o versículo “e que te guarde... e te conceda graça”, etc.).

O texto remete a dois paralelos: Torah Ohr, no início da Parashá Toldot, sobre os poços aos quais Yitschac deu “nomes (שמות) como os nomes (כשמת)” que seu pai havia dado (Gênesis 26:18), sendo um escrito com vav e o outro sem; e Likkutei Torah, Nassó, sobre a Bênção Sacerdotal: “e que te guarde... e te conceda graça”.

SEÇÃO 6 • ¶28-33

Nossa matsá antes da meia-noite

28 והנה מעתה י"ל [יש לומר] תירוץ הקושיא הנז' [הנזכר] לעיל איך אנו אומרים במצה זו שאנו אוכלים קודם חצות לילה שהוא על שום שלא הספיק בצקת כו',

Agora, podemos responder à pergunta mencionada acima: como dizemos, a respeito desta matzá que comemos antes da meia-noite, que ela é “porque a massa não teve tempo”, etc.,

O Alter Rebe responde agora à pergunta sobre a Hagadá levantada anteriormente: como se pode explicar a matzá que comemos antes da meia-noite com as palavras “a massa não teve tempo de fermentar”?

והרי זהו בחי' ומדרגת המצה הב' שלא היתה אלא לאחר שנגלה כו' דהיינו אחר חצות.

se esse é o nível e o grau da segunda matzá, que só surgiu depois que foi revelado, etc., isto é, depois da meia-noite?

A dificuldade é que essa expressão descreve a segunda matzá, que só existiu depois da revelação à meia-noite.

אך הענין הוא כי כ"ז [כל זה] דוקא בזמן שהיו ישראל אז בגלות מצרים⁹⁰ ולא היה להם

Mas a explicação é que tudo isso se aplicava especificamente à época em que o povo de Israel ainda estava no exílio do Egito e não tinha

A resposta é que a distinção entre as duas matzot pertencia à época do Egito, quando o povo de Israel ainda não havia recebido a Torá e as mitsvot. Um manuscrito do maamar acrescenta aqui: “e não conheciam nem reconheciam tanto a divindade”.

תורה ומצות עדיין ע"כ לא היה ביכולתם לקבל בחיי הגילוי העצום דבחי מורא גדול ולהיות בהם בחיי ביטול ויראה עילאה קודם חצות.

a Torá e as mitsvot; por isso, não eram capazes de receber a intensa revelação do nível de grande temor, nem de alcançar o nível de autoanulação e temor superior, antes da meia-noite.

Sem a Torá e as mitsvot, não podiam receber a intensa revelação de grande temor, a autoanulação e o temor superior, antes da meia-noite.

אלא קודם חצות הי' [היה] רק בחיי מצת חסר וי"ו דהיינו בחיי יראה תתאה בטל רצונך.

Antes da meia-noite, havia apenas o nível da matzá escrita sem a letra vav, isto é, o nível do temor inferior: "Anula a tua vontade".

Antes da meia-noite, eles tinham somente a primeira matzá, escrita sem a letra vav: o temor inferior, o ato de deixar de lado a própria vontade.

29 ועי"ז דוקא היו יכולים לקבל בחיי הגילוי הנ"ל אחר חצות ועי"ז נמשך בהם בחיי שלא הספיק בצקת כו'.

E foi precisamente por meio disso que puderam receber a revelação mencionada acima, depois da meia-noite; e, por meio disso, foi atraído para dentro deles o nível de "a massa não teve tempo", etc.

Foi precisamente por meio daquele temor inferior que puderam receber a revelação depois da meia-noite, o que lhes trouxe o nível de "a massa não teve tempo de fermentar".

אבל לאחר שקיבלו ישראל תורה ומצות בהר סיני והרי בכל השנה כולה גם קודם הפסח ממשיכים המשכת אלקות ע"י תורה ומצות ע"כ גם במצה זו שאנו

Mas, depois que Israel recebeu a Torá e as mitsvot no Monte Sinai, e considerando que, ao longo de todo o ano, também antes de Pêssach, atraímos a divindade por meio da Torá e das mitsvot, portanto, também com esta matzá que nós

Mas, desde a outorga da Torá no Sinai, os judeus atraem a divindade durante todo o ano por meio da Torá e das mitsvot, também no período anterior a Pêssach.

אוכלים קודם חצות יכולים אנו [על ידי קיום התורה ומצות שקדם כל השנה]⁹¹ לקבל בחיי גילוי שכינה מבחיי שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים אחר חצות כו'.

comemos antes da meia-noite, podemos [por meio do cumprimento da Torá e das mitsvot que precedeu todo o ano] receber o nível da revelação da Shechiná, do nível [de] “revelou-se a eles o Rei dos reis dos reis”, depois da meia-noite, etc.

Assim, até mesmo a matzá que comemos antes da meia-noite pode receber, graças à Torá e às mitsvot de todo o ano precedente, a revelação da Shechiná que lhes veio somente depois da meia-noite: a revelação do Rei dos reis dos reis. Segundo a nota da Kehot, estas palavras entre colchetes são citadas em Sefer HaMaamarim, onde se explica que esta é uma revelação ainda mais elevada.

30 וכמ"ש בזהר ויצא הנ"ל מזה בקדמיתא⁹² ולבתר מצוה. בתוספת⁹³ וא"ו ע"ש. נמצא בחיי מצוה זהו מבחינת ומדרגת מצה הב' שהיא מצות מלא וי"ו.

Como está escrito no Zohar, Vayetze, mencionado acima: “Primeiro matzá, e depois mitsvá”, com o acréscimo de um vav; veja ali. Conclui-se que o nível da mitsvá pertence ao nível e ao grau da segunda matzá, que é מצות, escrita por extenso com um vav.

Isso corresponde ao Zohar citado acima (Vayetze 157a): “Primeiro matzá, e depois mitsvá”; mitsvá é matzá com um vav acrescentado. Portanto, “mitsvá” pertence ao nível da segunda matzá, מצות, com um vav.

והיינו לפי שע"י קיום התורה ומצות נמשך בחיי תר"ך עמודי אור⁹⁴ דכתר עליון שזהו עצמו ענין שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים כו'

Isso porque, por meio do cumprimento da Torá e das mitsvot, é atraído o nível dos 620 pilares de luz de Kéter supremo (a Coroa), o que constitui a própria revelação de “revelou-se a eles o Rei dos reis dos reis” etc.;

Por meio da Torá e das mitsvot, são atraídos os “620 pilares de luz” de Kéter supremo; essa é a própria revelação do Rei dos reis dos reis. O número 620 é o valor numérico de כתר, Kéter.

ולכן מה שנמשך להם בחצות לילה שהוא עת רצון נמשך לנו במצה זו שאנו אוכלים קודם חצות, והיינו מצד שיש לנו תורה ומצות שהן הן עצמיות רצון העליון כו'.⁹⁵

e, portanto, aquilo que lhes foi atraído à meia-noite, que é um momento de favor (et ratzon), é atraído para nós nesta matzá que comemos antes da meia-noite; isto é, porque temos Torá e mitsvot, que são a própria essência da vontade suprema etc.

Assim, aquilo que lhes veio à meia-noite, momento de favor divino (et ratzon), vem até nós na matzá que comemos antes da meia-noite, porque a Torá e as mitsvot são a própria essência da vontade suprema.

31 וזהו שאמר בהגדה מצה זו שאנו אוכלים על שום מה פי' דבשלמא בהיותם בגלות מצרים שהיו בבחי'

גלות הקליפות וסט"א [וסטרא אחרא] מאד

E é isto que se diz na Hagadá: “Esta matsá que comemos, por que razão?” O sentido é: é compreensível que, quando estavam no exílio do Egito, encontrando-se profundamente no estado de exílio das kelipot e da sitra achra,

Agora, a pergunta da Hagadá — “Esta matsá que comemos, por que razão?” — pode ser entendida com precisão. No Egito, Israel estava profundamente no exílio das kelipot e da sitra achra, as forças opostas à santidade.

ולא היה להם תורה ומצות נצטוו באכילת מצה דקודם חצות שהיא בחי' מצת חסר וי"ו כדי להיות להם זו להכנה שע"י יוכלו לקבל אח"כ הגילוי גדול הנ"ל.

e não tinham Torá e mitsvot, receberam a ordem de comer a matsá de antes da meia-noite, que corresponde ao nível de מצה, sem um vav, para que ela lhes servisse de preparação e, por meio dela, pudessem depois receber a grande revelação mencionada acima.

Como não tinham Torá e mitsvot, receberam a ordem de comer a matsá de antes da meia-noite, מצה sem um vav, como preparação por meio da qual poderiam depois receber a grande revelação.

משא"כ אנו שכבר ניתן לנו התומ"צ [התורה ומצות], [והנה המצות הם מצות המלך^{96.97.98} ובקיומן מקיים שום תשים⁹⁹ עליך מלך

Mas nós, a quem a Torá e as mitsvot já foram dadas [agora, as mitsvot são os mandamentos do Rei, e, ao cumpri-las, cumpre-se “Certamente constituirás sobre ti um rei”,

Mas nós já temos a Torá e as mitsvot. A observação entre colchetes explica que as mitsvot são os mandamentos do Rei e que cumpri-las é cumprir “Certamente constituirás sobre ti um rei” (Deuteronômio 17:15), aceitando D'us como Rei.

והוא בחי' יראה תתאה¹⁰⁰ עכ"פ [על כל פנים] כמ"ש בסי' ש"ב [של בינונים] פמ"א [פרק מ"א / פרשה מ"א] וכמ"ש במ"א ע"פ וידבר אלקים¹⁰¹ כו' בדרוש חג השבועות] א"כ מהו ענין אכילת מצה זו דקודם חצות דוקא.

o que corresponde, no mínimo, ao temor inferior, como está escrito no Sefer Shel Beinonim, capítulo 41, e como é explicado em outro lugar a respeito do versículo “E Elokim falou”, etc., no discurso para a festa de Shavuot], então, qual é o sentido de comer esta matsá especificamente antes da meia-noite?

Essa aceitação corresponde, no mínimo, ao temor inferior, como explica o Tanya, capítulo 41, e como explica o discurso de Shavuot sobre “E Elokim falou”. Se já temos esse temor inferior, por que ainda precisamos comer matsá especificamente antes da meia-noite? Essa é, diz o Alter Rebe, a pergunta da Hagadá.

32 ומשני על שום שלא הספיק כו', פי' דאכילת מצה שלנו אע"פ [אף על פי] שאנו אוכלים אותה לפני חצות דוקא, מ"מ אין הענין וההמשכה רק מבחי' ומדרגת מצה הא' בלבד.

E responde: “Porque [a massa] não teve tempo”, etc. Isto é: embora comamos nossa matzá especificamente antes da meia-noite, sua natureza e sua extensão não provêm somente do nível e grau da primeira matzá;

A Hagadá responde: “Porque a massa de nossos antepassados não teve tempo de fermentar.” Embora seja comida antes da meia-noite, nossa matzá não pertence somente ao nível da primeira matzá.

אלא שנמשך בה ג"כ מבחי' ומדרגת המצה הב' שהיא בחי' הביטול ומורא גדול עד שלא הספיק להחמיץ והוא מבחי' הגילוי שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים וגאלם

ao contrário, também se estende a ela o nível e grau da segunda matzá, que é o nível de bitul e de grande temor, a ponto de [a massa] não ter tido tempo de fermentar; e isso provém do nível da revelação na qual lhes foi revelado o Rei dos reis dos reis, e Ele os redimiu,

Ela também contém o nível da segunda matzá: bitul e grande temor, tão intensos que a massa não podia fermentar. Isso provém da revelação do Rei dos reis dos reis, que os redimiu.

שהוא גילוי אור א"ס ב"ה שלמעלה מעלה מהשתלשלות שגילוי והמשכה זו נמשך לנו במצה זו ג"כ מטעם הנ"ל, ואיך מרומזים ב' ההמשכות במצה א'. אך נודע כי ההפרש בין חמץ למצה הוא רק באות ה'.

que é a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, muito acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); e essa revelação e extensão também se estendem até nós por meio desta matzá, pelo motivo mencionado acima. E como as duas extensões estão aludidas em uma única matzá? Ora, é sabido que a diferença entre chamets e matzá está somente na letra hei.

Essa revelação da Luz Infinita, muito acima dos mundos, também chega até nós por meio de nossa matzá, pelo motivo explicado: a Torá e as mitsvot. Mas como uma única matzá pode aludir aos dois níveis? A resposta começa com o ensinamento conhecido de que chamets e matzá diferem apenas por uma letra: a hei de matzá em lugar da chet de chamets.

33 והנה ההי מילוי שלה הוא ג"כ אות ה', ולכן נקראת המכפלה כמ"ש במ"א,¹⁰² ובי' ההיין אלו המרומזים בה' אחת דמצה הן בחי' ב' מדרגות דמצה הנ"ל,

Ora, o preenchimento (milui) do hei, [quando escrito por extenso,] também é a letra hei; por isso, é chamado “o duplo” (ha-machpelá), como explicado em outro lugar; e esses dois heis aludidos no único hei de matsá são os dois níveis de matsá mencionados acima;

Quando a letra hei é escrita por extenso como uma palavra, sua grafia (הה) contém novamente um hei, razão pela qual é chamada “o duplo”. Esses dois heis, sugeridos pelo único hei de matsá, são os dois níveis de matsá.

כי המילוי הוא מבחי' ההעלם המוסתר ונעלם תוך ההי עצמה, והעלם זה שבתוך הי' שהיא בחי' מלי' שרשו מבחי' כתר

pois o preenchimento pertence ao nível do ocultamento que está escondido e oculto dentro do próprio hei; e esse ocultamento dentro do hei, que é o nível de Malchut, tem sua raiz no nível de Kéter,

O hei acrescentado à grafia representa aquilo que está oculto dentro do próprio hei. O hei é Malchut, e o elemento oculto dentro dele tem sua raiz em Kéter, o nível mais elevado.

כי נעוץ תחלתן בסופן¹⁰³ כוי' ועמ"ש ע"פ ועתה יגדל נא כח אדי¹⁰⁴ כוי' כח הוא ענין גילוי ההעלם כוי' ע"ש:

pois “seu começo está encravado em seu fim”, etc. E veja o que está escrito sobre o versículo “E agora, que o poder de Ado-nai seja grande”, etc.: “poder” é o aspecto da revelação do que está oculto, etc.; veja ali.

Isso segue o princípio do Sefer Yetzirah: “seu começo está encravado em seu fim”: o mais elevado está incrustado no mais baixo. O texto remete ao maamar sobre “E agora, que o poder de Ado-nai seja grande” (Números 14:17), onde “poder” significa a revelação daquilo que está oculto.

Mar e terra seca

34 ה ועתה צ"ל ענין שביעי של פסח ואיך דע"י ששת ימים תאכלו מצות תחלה אזי דוקא וכיום השביעי עצרת שהוא ענין קי"ס [קריעת ים סוף] וכנ"ל.

5. Agora é preciso compreender o significado do sétimo [dia] de Pessach, e como, somente depois de “durante seis dias comereis matsot”, vem especificamente “e no sétimo dia haverá um Atseret”, que é o assunto da Abertura do Mar dos Juncos, como mencionado acima.

A quinta seção volta-se ao sétimo dia de Pessach: como comer matsá durante seis dias conduz ao Atseret do sétimo dia, o dia em que o mar se abriu.

דהנה ענין ים ויבשה¹⁰⁵ למעלה הן בחי' עלמא דאתכסיא ועלמא דאתגלייא והוא עד"מ ים וארץ למטה דכל מה שיש ביבשה יש בים,¹⁰⁶

Pois o conceito de mar e terra seca nos mundos superiores corresponde ao aspecto do mundo oculto (alma d'iskasya) e do mundo revelado (alma d'isgalya). É semelhante ao mar e à terra abaixo: tudo o que há em terra seca [também] há no mar,

Nos mundos superiores, “mar” e “terra seca” representam o mundo oculto (alma d'iskasya) e o mundo revelado (alma d'isgalya). A imagem baseia-se no ensinamento do Talmud (Chullin 127a) de que tudo o que se encontra em terra também se encontra no mar.

אלא שביבשה הם באתגלייא משא"כ בהים הם באתכסייא לפי שהן מובלעין ומכוסים בתוך הים שמכסה עליהם (ועי' בפ' בשלח בד"ה אז ישיר).^{107, 108}

com a diferença de que, em terra seca, eles estão revelados, enquanto no mar estão ocultos, pois ficam imersos e cobertos dentro do mar, que os cobre (e veja em Parshas Beshalach, no discurso que começa com “Então [Moshê] cantou”).

Em terra, as criaturas são visíveis; no mar, os mesmos tipos de criaturas ficam ocultos, imersos e cobertos pela água. O texto remete ao discurso “Então Moshê cantou”, em Torah Ohr, Beshalach.

וכמו כן למעלה הנה בחי' מלכות דאצי' נקי' ארץ ונקי' ג"כ ים. והיינו כי הנה הארת והמשכת המלכות שנמשך ומתלבשת כבי"ע להחיות העולמות מאין ליש

E assim também ocorre nos mundos superiores: o aspecto de Malchut de Atsilut é chamado “terra” e também “mar”. Isto é, o brilho e a extensão de Malchut que se estende e se reveste em Beríá, Yet-sirá e Assiá para dar vida aos mundos [e trazê-los] do nada à existência,

Da mesma forma, nos mundos superiores, Malchut de Atsilut é chamada tanto “terra” quanto “mar”. A parte de Malchut que desce a Beríá, Yet-sirá e Assiá para trazer os mundos do nada à existência é chamada “terra”.

שהם בחי' עלמין דאתגליין שנראים דבר נפרד ויש בפני עצמו נקי בחי' זו ארץ, ועי' נאמר תדשא הארץ¹⁰⁹ כו' תוצא הארץ נפש חיה^{110, 111} וכדפי' בזהר בכמה דוכתי ועי' [ועיין] בפי' שמיני דלי"ט ע"ב.

que são os mundos revelados, nos quais as coisas parecem ser entidades separadas, existências por si mesmas — este nível é chamado “terra”. A respeito disso foi dito: “Faça a terra brotar”, etc., “Que a terra produza criaturas vivas”, como o Zohar explica em vários lugares; e veja em Parshas Shemini, fólho 39b.

Esses mundos inferiores são “mundos revelados”: cada ser criado parece ter uma existência própria e separada. Por isso, os versículos da criação dizem “Faça a terra brotar” e “Que a terra produza”, como o Zohar explica em vários lugares, inclusive em Parshas Shemini (fólho 39b).

והיינו כמ"ש באגרת הקודש ד"ה איהו וחיוהי¹¹² שעיקר התהוות היש ודבר נפרד לגמרי הוא ממלי דאצי שנעשה עתיק דכריאה כי אין מלך בלא עם^{113, 114} כו' משא"כ מבחי' המדות עצמן דאצי ע"ש.

Isto é, como está escrito em Iggeres HaKodesh, na seção que começa com “Ele e Suas forças vitais”, que a origem principal da criação do yesh, de uma entidade completamente separada, é Malchut de Atsilut, que se torna o Atik de Beríá, pois “não há rei sem povo”, etc.; o que não ocorre com o aspecto das próprias midot de Atsilut; veja ali.

O texto cita Iggeres HaKodesh 20: uma existência verdadeiramente separada vem a ser principalmente de Malchut de Atsilut, que se torna o Atik, a raiz mais interior, do Mundo de Beríá, pois “não há rei sem povo”: os súditos são distintos dele. Ela não vem das próprias midot de Atsilut.

35 והנה המלי היא מקבלת האור והשפע מאור א"ס ע"י המדות דאצי וממנה דוקא נמשך אח"כ בבי"ע,

Ora, Malchut recebe a luz e o fluxo da Luz Infinita (Or Ein Sof) por meio dos atributos emocionais de Atsilut, e é especificamente dela que [o fluxo] depois se estende a Beríá, Yetsirá e Assiá;

Malchut de Atsilut recebe a luz do Infinito por meio dos atributos emocionais de Atsilut, e somente por meio de Malchut essa luz então alcança Beríá, Yetsirá e Assiá.

כי בחי' אור א"ס כמו שמאיר בבחי' המדות עליונים דאצילות א"א שיכא בבחי' הגילוי תחלה בבי"ע,

pois a Luz Infinita, tal como ilumina os atributos emocionais superiores de Atsilut, não pode manifestar-se inicialmente em Beríá, Yetsirá e Assiá,

A Luz Infinita, tal como ilumina os atributos emocionais de Atsilut, não pode revelar-se diretamente nos mundos inferiores.

כי באצ"י איהו וחיוהי וגרמוהי חד שהחסד דאצ"י הוא בחי' א"ס ממש ואין ערוך כלל בחי' חסד דבריאה
pois em Atsilut “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”, de modo que o Chessed de Atsilut é, de fato, o nível do Infinito, e não há comparação alguma [com] o nível do Chessed de Beriá,

Em Atsilut, nas palavras do Tikkunei Zohar, “Ele, Suas forças vitais e Seus recipientes são um”: o Chessed de Atsilut é verdadeiramente infinito, e não há comparação entre ele e o Chessed de Beriá.

שהוא בחי' גבול מחנה מיכאל באהבה לקבל ההשפעה בהשתלשלות מבחי' חסד דאצ"י שבלי גבול,
וכמ"ש באגרת הק' בענין ואנכי עפר ואפר¹¹⁶ כו' ע"ש.

que é um nível limitado, o acampamento de Michael, [permanecendo] com amor para receber o fluxo, através da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), do nível do Chessed de Atsilut, que é ilimitado; conforme está escrito em Iggeres HaKodesh sobre o tema de “e eu sou pó e cinzas” etc.; veja ali.

O Chessed de Beriá é limitado: é “o acampamento de Michael”, os anjos que permanecem com amor para receber o fluxo, etapa por etapa, do Chessed ilimitado de Atsilut. O texto se refere a Iggeres HaKodesh 15, sobre as palavras de Avraham: “Sou pó e cinzas.”

אם לא ע"י שמתעלם תחלה אור החסד זה בבחי' מלכות וממנה יורד אח"כ השפע בבי"ע

[Isso não pode ocorrer,] a menos que essa luz de Chessed primeiro seja ocultada no nível de Malchut, e que dela o fluxo depois desça a Beriá, Yetsirá e Assiá;

Assim, a luz de Chessed precisa primeiro ser ocultada em Malchut, e somente de Malchut o fluxo desce a Beriá, Yetsirá e Assiá.

כי מדת מלי' הוא רוממות והתנשאות כמ"ש והמתנשא מימות עולם¹¹⁷ ודרך כלל ההתנשאות הוא
הסתלקות שלא ירד החיות עליהם כ"כ [כל כך],

pois o atributo de Malchut é elevação e sublimidade, como está dito: “e Quem é elevado desde os dias de outrora”; e, em termos gerais, a elevação é um afastamento, de modo que a força vital não desce sobre eles tão intensamente;

Malchut é elevação: um rei está acima de seu povo, como diz a bênção antes do Shemá da manhã: “Quem é elevado desde os dias de outrora.” Elevação significa afastamento, de modo que a força vital não desce aos mundos de forma tão plena.

ולכן נק' בחי' מלכות¹¹⁸ ים¹¹⁹ להיות כמו שהים מכסה ומעלים מה שבתוכו כמ"כ [כמו כן] בחי' מלכות מעלמת ומכסה על בחי' מדות העליונים דאצי'

e, portanto, o nível de Malchut é chamado “mar”, pois, assim como o mar cobre e oculta aquilo que está dentro dele, também o nível de Malchut oculta e cobre o nível dos atributos emocionais superiores de Atsilut

Por isso Malchut é chamada “mar”: assim como o mar cobre o que está nele, Malchut oculta os atributos emocionais superiores de Atsilut.

(ועמ"ש מענין והים עליהם מלמעלה¹²⁰ בפי בלק ע"פ מי מנה¹²¹ עפר יעקב), ולכן נק' בחי' זו דמלכות עלמא דאתכסיא.

(e veja o que está escrito sobre o tema de “e o mar estava sobre eles, por cima” na Parashá Balak, sobre o versículo “Quem contou o pó de Yaakov”); e, portanto, esse nível de Malchut é chamado o mundo oculto.

O texto se refere ao seu discurso na Parashá Balak sobre “e o mar estava sobre eles, por cima”, dito a respeito do grande reservatório no Templo de Shlomo, que se apoiava sobre doze bois (I Reis 7:25). Nesse aspecto, Malchut é chamada o mundo oculto.

אמנם מה שמאיר ומתפשט ממנה לנבראים דבי"ע להיות עלמין דאתגליין הנה בחי' זו נק' ארץ.

Mas aquilo que brilha e se difunde dela para os seres criados de Beriá, Yetsirá e Assiá, de modo que sejam mundos revelados, esse nível é chamado “terra”.

Aquilo que brilha de Malchut para as criaturas de Beriá, Yetsirá e Assiá, de modo que se tornem mundos revelados, é chamado “terra”.

(וכ"ה בזהר בראשית דיי"ח ע"ב דבי' בחי' אלו זהו ענין ב' פסוקים ראשונים דק"ש [דקריאת שמע] שמע ישראל ובשכמל"ו [וברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד]¹²³ וע' בס' ש"ב [של בינונים] ח"ב [חלק ב'] פ"ז [פרק ז']).

(E assim consta no Zohar, Bereishis, fólho 18b: esses dois níveis correspondem aos dois primeiros versículos do Shemá, “Ouve, Israel” e “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”; e veja Sefer Shel Beinonim, Parte II, capítulo 7.)

O Zohar (1:18b) ensina que esses dois níveis correspondem aos dois primeiros versículos do Shemá: “Ouve, Israel... Havayá é Um” é a unidade superior, e “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre” é a unidade inferior. Tanya, Parte II, capítulo 7, explica isso.

והנה כ"ז [כל זה] הוא דוקא כשהאור וההשפעה נמשך בדרך וסדר ההשתלשלות מאצי' לביי' מבחי' ממלא שאז שייך בחי' ים ויבשה עלמא דאתכסיא ועלמא דאתגליא, שכך היא הדרגת ההשתלשלות העולמות שא"א שיבא האור וההשפעה שבאצילות

Ora, tudo isso se aplica especificamente quando a luz e o fluxo são atraídos pelo caminho e pela ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), de Atsilut a Beriá, Yetsirá e Assiá, a partir do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin); pois então se aplicam os níveis de mar e terra firme, o mundo oculto e o mundo revelado. Pois essa é a gradação da cadeia descendente dos mundos, na qual é impossível que a luz e o fluxo que se encontram em Atsilut

Tudo isso se aplica quando a luz flui, passo a passo, na ordem da cadeia dos mundos, desde Atsilut para baixo, como memalê, a luz que preenche cada mundo segundo sua capacidade. Então há "mar" e "terra firme", um mundo oculto e um mundo revelado.

שהוא בבחי' א"ס להתגלות בביי' נבראים ובעלי גבול אם לא ע"י ההעלם בתחלה בחי' עלמא דאתכסיא

que está no modo do Infinito (Ein Sof) se revele em Beriá, Yetsirá e Assiá, [que são] seres criados e limitados, a não ser que haja primeiro ocultação, o nível do mundo oculto,

A luz de Atsilut é infinita, enquanto os mundos inferiores são criados e limitados; por isso, ela só pode se revelar neles depois de ser primeiro ocultada no "mundo oculto".

שהוא באמת נשאר בבחי' אתכסיא והעלם אלא רק הארה והמשכה לבד נמשך מזה להיות מקור השפע לביי' בחי' עלמא דאתגליא.

que, na verdade, permanece oculto e encoberto, e apenas um brilho e uma extensão são atraídos dele, para que seja a fonte do fluxo para Beriá, Yetsirá e Assiá, o nível do mundo revelado.

O próprio mundo oculto permanece oculto; somente um vislumbre dele desce para ser a fonte do fluxo para Beriá, Yetsirá e Assiá, o mundo revelado.

אמנם כליל שביעי של פסח שהיה מאיר ומתגלה הארה גדולה ועצומה מלמעלה מסדר ההשתלשלות מבחי' א"ס ב"ה עצמו הסוכי' השוה ומשוה¹²⁴ כו'

Mas, na noite do sétimo [dia] de Pêssach, brilhou e se revelou um brilho grande e intenso, acima da ordem da cadeia descendente dos mundos, do nível do Infinito, bendito seja Ele, em Si mesmo, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), "que é igual e torna igual", etc.,

Mas, na noite do sétimo dia de Pêssach, uma grande luz brilhou acima de toda a ordem dos mundos, do próprio Infinito, sovev kol almin, a luz que circunda todos os mundos, de Quem o cântico das Grandes Festas diz que Ele "é igual e torna iguais" o pequeno e o grande.

שאצי ועשייה שוין ממש לפניו וכחשכה כאורה¹²⁵ ממש שבחי העולם והגילוי שבסדר השתלשלות העולמות עלמא דאתכסיא ועלמא דאתגלייא שוין ממש לפניו.

pois Atsilut e Assiá são verdadeiramente iguais diante Dele, e “a escuridão é como a luz”, verdadeiramente; assim, a ocultação e a revelação na ordem da cadeia descendente dos mundos — o mundo oculto e o mundo revelado — são verdadeiramente iguais diante Dele.

Diante Dele, Atsilut e Assiá são iguais, e “a escuridão é como a luz” (Salmos 139:12): para Ele, ocultação e revelação, o mundo oculto e o mundo revelado, são iguais.

כיון שבאמת אינו בגדר עלמין כלל לכן עיי ירידה והמשכה מבחי זו נמשך לשנות סדר ההשתלשלות לגמרי שבחינת עלמא דאתכסיא נעשה ממש בבחי גילוי

Como, na verdade, Ele não se enquadra de modo algum na categoria de mundos, por meio de uma descida e de uma extensão desse nível foi atraído um efeito que altera inteiramente a ordem da cadeia descendente dos mundos, de modo que o nível do mundo oculto se tornou efetivamente revelado,

Como Ele transcende por completo a categoria dos mundos, quando Sua luz desceu, subverteu a ordem dos mundos: o próprio mundo oculto tornou-se revelado.

כמו עלמא דאתגלייא שכללות העולם עצמו בא לידי גילוי ולא דרך הארה והמשכה לבד (ועמ"ש בשח"ש [בשיר השירים] בפ"י כי טובים דודיך מ"ן).¹²⁶

como o mundo revelado: a própria ocultação, em sua expressão geral e coletiva, veio à revelação, e não apenas por meio de um brilho e de uma extensão (e veja o que está escrito em Shir HaShirim sobre a explicação de “Pois teu amor é melhor que o vinho”).

A própria ocultação, em sua expressão geral e coletiva, veio à revelação, e não apenas um vislumbre dela. O texto se refere à explicação de “Pois teu amor é melhor que o vinho” em Likkutei Torah sobre Shir HaShirim.

וזהו ויולך ה' את הים¹²⁷ ברוח קדים עזה וגו', פ"י רוח קדים הוא המשכה מבחי קדמונו של עולם דהיינו מבחי א"ס ב"ה עצמו שאינו בגדר עלמין כלל.

E isso é “E D'us conduziu o mar com um forte vento oriental (ruach kadim)”, etc. O significado é: o “vento oriental (kadim)” é uma extensão do nível do Primordial do mundo (Kadmono shel olam), isto é, do nível do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, em Si mesmo, que de modo algum se enquadra na categoria dos mundos.

Este é o significado de Êxodo 14:21, “E D'us conduziu o mar com um forte vento oriental (kadim)”: kadim remete a Kadmono shel olam, o Primordial do mundo, o próprio Infinito, que está além de todos os mundos.

ועל ידי גילוי והמשכה זו וישם את הים לחרבה, שבחיי עלמא דאתכסיא נעשה בחיי יבשה שהוא בחיי גילוי ממש למטה.^{128, 129}

E por meio dessa revelação e extensão, “Ele transformou o mar em terra seca”: o nível do mundo oculto tornou-se o nível da terra seca, que é uma revelação efetiva aqui embaixo.

Por meio dessa revelação, “Ele transformou o mar em terra seca”: o mundo oculto tornou-se “terra seca”, plenamente revelada aqui embaixo. Este é o sentido interior da Abertura do Mar.

36 וזהו ענין קריעת ים סוף דהיינו שבחיי מלי דאצילות שהיא מקבלת מים החכמה עילאה דאצילות והיא סוף עולם האצי ובה מתעלמים האורות של האצילות, ועיי

E este é o sentido da abertura do Yam Suf (Mar dos Juncos): o nível de Malchut de Atsilut, que recebe do mar da Chochmá (sabedoria) suprema de Atsilut, é o fim (sof) do Mundo de Atsilut, e nele ficam ocultas as luzes de Atsilut; por isso,

Aqui se encontra o sentido interior da abertura do Yam Suf. Malchut de Atsilut recebe do “mar” da Chochmá suprema e é o fim (sof) do Mundo de Atsilut, onde as luzes de Atsilut estão ocultas.

נקי ים ועיי הגילוי מבחיי קדמונו של עולם שהי [שהיה] מאיר אז בבחיי מלי נעשה העלם הים סוף לבחיי גילוי ויבשה ממש דהיינו שעצמיות אורות האצי היו אז בבחיי הגילוי בביי.

é chamado “mar”. E, pela revelação que veio do nível do Primordial do mundo (Kadmono shel olam), que então iluminou o nível de Malchut, o ocultamento do Yam Suf tornou-se revelação concreta e terra seca; isto é, a própria essência das luzes de Atsilut foi então revelada em Beriá, Yetsirá e Assiá.

Por isso Malchut é chamada “mar”, o mar do fim. Quando a revelação do Primordial iluminou Malchut, seu ocultamento tornou-se revelação, “terra seca”: a própria essência das luzes de Atsilut foi revelada nos mundos inferiores.

(ויובן זה יותר עפמ”ש [על פי מה שכתוב] בזהר בראשית הנ”ל דבחיי אחד ובחיי ועד שבק”ש [שבקריאת שמע]¹³⁰ זהו ענין ים ויבשה, וכמ”ש יקוו המים אל מקום¹³¹ אחד¹³² כ” שהמלי דאצילות היא בחיי מקומו של אחד¹³³ כביכול עיי [עיינן] בת”ז [בתיקוני זוהר] תיקון מ”ב.

(Isto será mais bem compreendido à luz do que está escrito no Zohar, Bereshit, mencionado acima: que o nível de “Um” (echad) e o nível de “para sempre” (va’ed) no Shemá correspondem ao mar e à terra seca; e, como está escrito: “Que as águas se juntem num só lugar”, etc., pois Malchut de Atsilut é, por assim dizer, o nível do “lugar” do Um; veja Tikkunei Zohar, Tikkun 42.)

Um longo parêntese explica isso por meio do Shemá. O Zohar relaciona o “Um” de “Ouve, ó Israel” e o “para sempre” (va’ed) de “Bendito seja o Nome” ao mar e à terra seca; e, em “Que as águas se juntem num só lugar” (Genesis 1:9), Malchut é o “lugar” do Um, conforme explica o Tikkunei Zohar (Tikkun 42).

וביאור הענין מובן עפמ"ש [על פי מה שכתוב] ע"פ וארא,¹³⁴ שבאמת לגבי קב"ה [קודשא בריך הוא] מצד עצמותו ומהותו ית' לא שייך עליו מלת אחד כלל שהרי הוא יחיד ומיוחד והוא לבדו הוא, אלא כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שהוא אחד בשבעה רקיעים ובארץ וד' רוחות העולם¹³⁵ כו',

E a explicação do assunto é compreendida à luz do que está escrito sobre o versículo “E apareci” (Va’eira): na verdade, em relação ao Santo, bendito seja Ele, tal como é em Sua essência e ser, bendito seja Ele, a palavra “um” não se aplica a Ele de modo algum, pois Ele é singular (yachid) e único, e somente Ele existe; mas, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória, Ele é Um nos sete céus, na terra e nas quatro direções do mundo, etc.

Em sentido estrito, D'us em Sua essência não é chamado “um”, palavra que O relacionaria a algo mais, mas “singular” (yachid), pois somente Ele existe. “Um” significa que Ele é Um nos sete céus, na terra e nas quatro direções, conforme mostra a nota da Kehot com base em Berachos 13b e no Shulchan Aruch do Alter Rebbe, onde o chêt de אחד (oito) representa os sete céus e a terra.

ולכן אי"ש [אתי שפיר] שבחי' זו נקי' ים שהברואים שבים חיותם וקיומם הוא בתוך הים דוקא, וכך הוא בחי' עלמא דאתכסיא דאינון מתיחדין באחד שכולם בטלים במציאות במקורם כו',

Por isso, entende-se bem que esse nível é chamado “mar”: pois as criaturas do mar têm sua vida e existência especificamente dentro do mar; assim também é o nível do mundo oculto, no qual estão unidas no Um, pois todas estão anuladas em sua existência dentro de sua fonte, etc.;

Malchut como “mar” é o mundo oculto: assim como as criaturas marinhas só vivem dentro do mar, os seres do mundo oculto estão unidos no Um e anulados dentro de sua fonte.

הנה מקום אתי¹³⁶ כו', ובחי' ועד הוא אחד בחלופי אתון¹³⁷ שהוא מקור עלמין דאתגליין שנראה כאלו העולם הוא דבר ויש בפ"ע [בפני עצמו] כו'.

“Eis que há um lugar junto a Mim”, etc. E o nível de va'ed (“para sempre”) é echad (“um”) com as letras permutadas; é a fonte dos mundos revelados, nos quais parece que o mundo é uma coisa e uma entidade independente, etc.

Esse é o sentido de “Eis que há um lugar junto a Mim” (Exodus 33:21). Va'ed, “para sempre”, é a palavra echad, “um”, com as letras permutadas, como diz o Zohar: é a fonte dos mundos revelados, nos quais o mundo parece ser algo por si mesmo.

והנה מהותו ועצמותו ית' הוא בחי' יחיד, ועי"ש [ועיין שם] דע"י התורה נמשך בחי' יחיד ממש בבחי' גילוי וע"ז נאמר ושמי הוי' לא נודעתי¹³⁸ כו'.

Ora, Seu ser e Sua essência, bendito seja Ele, correspondem ao nível de yachid (singular); e veja ali que, por meio da Torá, o próprio nível de yachid é atraído para baixo em revelação; e a isso se refere o que está dito: “Mas por Meu Nome Havayá não Me fiz conhecer”, etc.

A própria essência de D'us é yachid, singular, além até mesmo de “Um”. O discurso sobre Va'eira explica que, por meio da Torá, esse mesmo nível é revelado; a respeito dessa revelação, D'us diz que não Se fizera conhecer aos Patriarcas pelo Nome Havayá (Exodus 6:3).

והיינו מטעם שכ' [שכתב] במ"א שהתורה נק' משל הקדמוני¹³⁹ בחי' קדמונו של עולם^{140, 141} כו', והנה בקי"ס [בקריעת ים סוף] שנאמר ג"כ ויולך ה' את הים ברוח קדים¹⁴² כו' שהוא הגילוי מבחי' קדמונו של עולם שהוא יחיד ומיוחד והוא לבדו הוא

Isso se deve ao motivo escrito em outra parte: a Torá é chamada “a parábola do Primordial” (mashal hakadmoni), o nível do Primordial do mundo, etc. Ora, na abertura do mar, sobre a qual também está dito: “E D'us impeliu o mar com um vento oriental (kadim)”, etc., houve a revelação do nível do Primordial do mundo, que é singular e único, e somente Ele existe,

A Torá revela esse nível porque é “a parábola do Primordial” (I Samuel 24:14), que Rashi explica como a parábola do Santo, bendito seja Ele, o Primordial do mundo. Também no Mar houve uma revelação do Primordial, por meio do vento oriental (kadim).

לכן ע"י גילוי זה הפך ים ליבשה¹⁴³ שבחי' אחד נמשך בבחי' גילוי ממש בבחי' ועד דהיינו גילוי יחו"ע [יחודא עילאה] ממש ביחו"ת [ביחודא תתאה], (ועמ"ש ע"פ כי תשמע בקול¹⁴⁴ כו' לעשות הישר¹⁴⁵ כו' ע"ש).

portanto, por meio desta revelação, Ele transformou o mar em terra seca: o nível de “Um” foi trazido à revelação efetiva no nível de “para sempre”, isto é, a revelação da unidade superior (yichudá ilaá) propriamente dita dentro da unidade inferior (yichudá tataá). (E veja o que está escrito sobre o versículo “Se escutares a voz”, etc., “para fazer o que é reto”, etc.; veja lá.)

Assim, aquela revelação “transformou o mar em terra seca” (Salmos 66:6): o nível de “Um”, a unidade superior, foi revelado dentro de “para sempre”, a unidade inferior. O texto também se refere a Likkutei Torah, Re'eh, sobre “Se escutares a voz de Havayá... para fazer o que é reto”.

ועד"ז הוא ענין אנשי יריחו¹⁴⁶ שהיו כורכין את שמע שהיו אומרים אחד ואהבת ולא היו מפסיקין לומר בשכמל"ו [ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד] כי רצו שיומשך האהבה מבחי' אחד יחו"ע [יחודא עילאה] ממש,

E, nessa mesma linha, temos o caso dos habitantes de Jericó, que “juntavam” o Shemá: diziam “Um” e “E amarás” sem interromper para dizer “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”, pois queriam que o amor fosse atraído do nível de “Um”, a própria unidade superior;

Os habitantes de Jericó “juntavam” o Shemá (Pesachim 55b): passavam diretamente de “Um” para “E amarás”, sem dizer “Bendito seja o Nome”, porque queriam que seu amor fluísse diretamente da unidade superior de “Um”.

אלא שאין הלכה כדבריהם כי זהו רק בחי' קי"ס [קריעת ים סוף] שנמשך באתעדל"ע [באתערותא דלעילא] והזכרת קי"ס [קריעת ים סוף] הוא באמת ויציב¹⁴⁷ שהוא אחר יציאת מצרים

contudo, a halachá não segue a opinião deles, pois isso corresponde apenas ao nível da Abertura do Mar, que foi atraído por meio de um despertar do alto; e a menção à Abertura do Mar se encontra na [bênção] “Verdadeiro e firme” (Emet VeYatsiv), que vem depois do Êxodo do Egito,

A halachá não segue a opinião deles, porque esse nível pertence à Abertura do Mar, que veio como um despertar do alto. Nas orações, a Abertura do Mar é mencionada somente na bênção “Verdadeiro e firme”, depois do Êxodo.

דהיינו לאחר שחותם בק"ש [בקריאת שמע] אני הוי' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים¹⁴⁸ כו' אזי דווקא מזכיר קי"ס [קריעת ים סוף] באמת ויציב:^{149, 150}

isto é, depois de concluir o Shemá com “Eu sou Havayá, vosso D'us, que vos tirei da terra do Egito”, etc.; somente então se menciona a Abertura do Mar, em “Verdadeiro e firme”.

Somente depois que o Shemá termina com “Eu sou Havayá, vosso D'us, que vos tirei da terra do Egito” (Números 15:41) é que mencionamos a Abertura do Mar, em “Verdadeiro e firme”. A revelação do Mar tem seu lugar somente depois do Êxodo.

Uma Atseret para Havayá, vosso D'us

37 וזוהו ששת ימים תאכל מצות וביום השביעי עצרת,¹⁵¹ כי הנה קי"ס [קריעת ים סוף] הי' [היה] בשביעי של

פסח דוקא

6. E este é [o significado de] “Durante seis dias comereis matsot, e no sétimo dia haverá uma Atseret”. Pois a divisão do Mar dos Juncos ocorreu especificamente no sétimo [dia] de Pessach,

A sexta seção retorna ao versículo inicial: “Durante seis dias comereis matsot, e no sétimo dia haverá uma Atseret”. A divisão do Mar aconteceu especificamente no sétimo dia de Pessach.

כי ים סוף הוא בחי' מלי' שהוא בחי' יום השביעי כנודע דיום הראשון הוא בחי' חסד.¹⁵²

pois Yam Suf corresponde ao nível de Malchut, que é o nível do sétimo dia, como é sabido, pois o primeiro dia corresponde ao nível de Chessed.

Yam Suf é Malchut, e Malchut é a sétima das sefirot emocionais, correspondendo ao sétimo dia, assim como o primeiro dia corresponde a Chessed, a primeira delas.

38 ויום השביעי הוא בחי' מלי' ואז נמשך ונתגלה בחי' רוח קדים כי נעוץ סופן בתחלתן¹⁵³ מראש ומקדם

נסוכה,¹⁵⁴

E o sétimo dia é o nível de Malchut; então, o nível do “vento oriental” (ruach kadim) é atraído para baixo e revelado, pois “o fim está encravado no princípio”: “desde o princípio, desde a antiguidade (mi-kedem), ela foi ungida”,

O sétimo dia corresponde a Malchut, e nele o “vento oriental”, a revelação do Primordial, é atraído para baixo e revelado. Como afirma Sefer Yetzirah, “o fim está encravado no princípio”, e como diz o hino Lecha Dodi sobre Malchut: “desde o princípio, desde a antiguidade (mi-kedem), ela foi ungida”; o último nível tem sua raiz no próprio primeiro.

אך גילוי זה הוא דוקא ע"י שמתחלה ששת ימים תאכל מצות, דהנה ענין אכילת מצה מבואר למעלה

mas esta revelação ocorre especificamente por meio de “primeiro, durante seis dias, comereis matsot”. Pois o tema de comer matsá foi explicado acima,

Mas esta revelação no sétimo dia ocorre somente por meio dos seis dias anteriores de comer matsá. Comer matsá, como explicado acima, também atrai para baixo uma luz de além da ordem dos mundos.

שהוא גי'כ ענין המשכת אור א"ס שלמעלה מסדר ההשתלשלות שזהו ענין הדילוג שלא הספיק להחמיץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים כו',

que também consiste na atração para baixo da Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), sendo este o tema do “salto”: [a massa] “não teve tempo de fermentar antes que se revelasse a eles o Rei dos reis dos reis”, etc.;

A matsá é o “salto” de Pêssach: a massa “não teve tempo de fermentar” porque o Rei dos reis dos reis Se revelou — uma luz acima da cadeia dos mundos.

ולכן ע"י אכילת מצה ששת ימים שהוא המשכת אור הסוכ"ע בבחי' גילוי בכל הששה מדות מבחי' חסד עד בחי' יסוד,

e, portanto, por meio de comer matsá durante seis dias, o que consiste na atração para baixo da luz de sovev kol almin (que circunda todos os mundos), revelada em todas as seis midot, desde o nível de Chessed até o nível de Yessod,

Assim, comer matsá durante seis dias atrai abertamente a luz circundante, sovev kol almin, para todas as seis midot, uma para cada dia, de Chessed a Yessod.

אזי נמשך מזה וכיום השביעי שהוא בחי' מל' עצרת כו' דהיינו שבחי' היותה בחינת ים והעלם נעשה בחי' יבשה וגילוי.

disso resulta: “e, no sétimo dia”, que é o nível de Malchut, “uma Atseret”, etc.; isto é, o fato de ela ser o nível do mar e da ocultação torna-se o nível da terra seca e da revelação.

Isso leva ao sétimo dia, Malchut, tornar-se uma “Atseret”: Malchut, normalmente o “mar” oculto, torna-se a “terra seca” revelada.

(והיינו ע"י רוח קדים שהוא המשכה מבחינת קדמונו של עולם¹⁵⁵ שאינו בגדר עלמין כלל אפילו להיות סוכב כו', והוא אתעדלי"ע [אתערותא דלעילא] שלמעלה מאתעדל"ת [מאתערותא דלתתא] שע"י מעשה המצות

(Isto ocorre por meio do “vento oriental”, que é uma atração para baixo do nível do Primordial do mundo (Kadmono shel olam), que não está de modo algum na categoria dos mundos, nem mesmo para ser [chamado] “circundante”, etc.; trata-se de um despertar do alto que está acima do despertar de baixo que vem por meio do cumprimento das mitsvot,

A passagem entre parênteses acrescenta que isso ocorreu por meio do “vento oriental”, uma revelação do Primordial, que está além até mesmo da categoria de “circundar” os mundos. É um despertar do alto, superior a tudo o que o cumprimento das mitsvot pode despertar.

ולכן נאמר ואתם תחרישון,¹⁵⁶ אלא שאעפ"כ [שאף על פי כן] המשכה זו היא דוקא ע"י שמתחלה ששת ימים תאכל מצות שהוא אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] להמשיך אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] המשכה מבחי' סוכ"ע רצון העליון

e, portanto, está dito: “E vós permanecereis em silêncio”. Mesmo assim, esta atração para baixo ocorre especificamente por meio de “primeiro, durante seis dias, comereis matsot”, o que é um despertar de baixo para atrair um despertar do alto, uma atração para baixo do nível de sovev kol almin, a vontade suprema;

Por isso Israel, junto ao Mar, recebeu a ordem: “E vós permanecereis em silêncio” (Êxodo 14:14): o milagre veio do alto, não por meio de seus esforços. Ainda assim, os seis dias de matsá são necessários como um despertar de baixo, para atrair a luz circundante, a vontade suprema.

אזי עי"ז ישרה ויומשך ההמשכה מלמעלה מבחי' סוכ"ע כמ"ש במ"א בענין פתחי לי^{157, 158} כוי ואני אפתח לך כוי ועמ"ש בביאור ע"פ אחרי¹⁵⁹ ה' אלקיכם תלכו¹⁶⁰ ומ"ש סדי"ה האזינו השמים^{161, 162} בענין אהיה כטל¹⁶³ כוי).

então, por meio disso, repousará [sobre nós] e será atraída para baixo a atração que vem de acima do nível de sovev kol almin, como explicado em outro lugar a respeito de “Abre para Mim”, etc., “e Eu abrirei para ti”, etc.; e veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “Após Havayá, vosso D'us, andareis”, e o que está escrito no fim do discurso que começa “Escutai, ó céus”, a respeito de “Serei como o orvalho”, etc.)

Uma vez que isso é atraído para baixo, a luz ainda mais elevada, acima até mesmo de sovev, repousa sobre eles. O texto remete a três maamarim: sobre “Abre para Mim... e Eu abrirei para ti”; sobre “Após Havayá, vosso D'us, andareis”; e sobre “Escutai, ó céus”, a respeito de “Serei como o orvalho”.

וזהו עצרת להוי' אלקיך,¹⁶⁴ כי הוי' זהו בחינת יחו"ע [יחודא עילאה] שנק' ים וכמ"ש הוי' אחד, ושם אלקים זהו בחי' מקור ההמשכה בבי"ע שנק' יבשה, ובשביעי של פסח הוא גילוי שלמעלה מב' הבחי' כנ"ל

E isto é “uma Atseret para Havayá, teu D'us (Elokecha)”: pois Havayá é o nível da unidade superior (yichudá ilaá), chamada “mar”, como está escrito: “Havayá é Um”; e o Nome Elokim é o nível da fonte do fluxo para Beriá, Yetsirá e Assiá, chamada “terra seca”. E no sétimo [dia] de Pêssach há uma revelação que está acima de ambos os níveis, como mencionado acima;

Isto explica “uma Atseret para Havayá, teu D'us (Elokecha)”: Havayá é a unidade superior, o “mar” (“Havayá é Um”), e Elokim é a fonte do fluxo para os mundos inferiores, a “terra seca”. A revelação do sétimo dia de Pêssach está acima de ambos.

ולכן הוא בחי' עצרת לבי' הבחי' להוי' אלקיך, ואזי מה שהי' [שהיה] נקי הוי' שהוא בחי' ים ועלמא דאתכסיא נעשה אלהיך בבחי' אתגליא ממש,

e, portanto, é uma Atseret para ambos os níveis, “para Havayá, teu D'us”. Então, aquilo que era chamado Havayá, o nível do mar e do mundo oculto, tornou-se “teu D'us” (Elokecha), em revelação efetiva.

Por isso, o dia é uma Atseret para ambos os Nomes juntos, e Havayá, o “mar” oculto, tornou-se “teu D'us” (Elokecha), revelado abertamente.

(וזהו ענין עצרת קליטה וכיוון שנתכווצו ונקרשו המים ונעשו כמו נד¹⁶⁵ עד שנעשה בבחי' יבשה: מ"כ וצ"ע [וצריך עיון]).¹⁶⁶

(E este é o significado de atseret: retenção e contração, pois as águas se contraíram e se solidificaram, tornando-se como um monte (ned), até que se tornaram terra seca. Encontrei isto escrito, mas requer exame.)

Uma breve nota, assinalada como algo encontrado por escrito que requer exame, explica a palavra atseret como retenção e contração: as águas se contraíram e se solidificaram “como um monte” (Êxodo 15:8), até se tornarem terra seca. Segundo a nota da Kehot, um manuscrito acrescenta aqui: “e veja o que está escrito abaixo”.

והנה הגם שבחשבון ספירת העומר הרי יום שביעי ש"פ הוא בחי' יסוד ולא בחי' מלי' כנודע, היינו בבחי' חושבנא דעומר שהוא העלאה מלמטה למעלה, וע"י ההעלאה והאתעדל"ת [והאתערותא דלתתא] ממשיכים היום יום כו',

Ora, embora, na contagem da Contagem do Ômer, o sétimo dia de Pêssach seja o nível de Yessod, e não o nível de Malchut, como é sabido, isso se refere ao aspecto da contagem do Ômer (chushbena de-omer), que é uma elevação de baixo para cima; e, por meio da elevação e do despertar de baixo, atrai-se para baixo “hoje é o dia”, etc.;

Uma objeção: na contagem do Ômer, o sétimo dia de Pêssach é o sexto dia da contagem, Yessod, e não Malchut. A resposta é que a contagem do Ômer é uma ascensão de baixo para cima: por meio da contagem de cada dia, atraímos para baixo a luz daquele dia.

וע"כ יום הראשון שהוא ענין הגילוי מלמעלה למטה מאיליו וממילא אין סופרים אותו ומתחילים מיום השני משא"כ לגבי בחי' ההמשכה שמלמעלה למטה שנמשך ביום א' של פסח,

e, portanto, o primeiro dia, que corresponde à revelação de cima para baixo, por si só e espontaneamente, não é contado, e começa-se a contar a partir do segundo dia. Isso não se aplica ao nível do fluxo de cima para baixo que é atraído no primeiro dia de Pêssach

Por isso, o primeiro dia de Pêssach, quando a revelação vem do alto por si só, não é contado, e a contagem começa no segundo dia. Mas, no que diz respeito à revelação do alto que veio no primeiro dia de Pêssach, a ordem é diferente.

(שזהו עיקר בחי' חג הפסח לשון דילוג^{167, 168} שהיא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] ואילו ההמשכה שע"י חשבון ימי העומר עיקר ענינה הוא חג השבועות כו').

(que é a essência do festival de Pêssach, termo que significa saltar, isto é, um despertar do alto; ao passo que o fluxo atraído por meio da contagem dos dias do Ômer tem como ponto principal o festival de Shavuot, etc.).

As palavras entre parênteses explicam que essa revelação do alto é a essência de Pêssach, cujo nome significa "saltar" (como Rashi explica sobre Êxodo 12:11), enquanto o fluxo atraído por meio da contagem do Ômer conduz principalmente a Shavuot.

הרי יום הא' דפסח הוא עיקר ההמשכה ראשונה והוא בבחי' החסד, ואזי יום שביעי של פסח הוא בחי' מל'.

Assim, o primeiro dia de Pêssach é o primeiro fluxo principal, e está no nível de Chessed; e então o sétimo dia de Pêssach é o nível de Malchut.

Nessa ordem, o primeiro dia de Pêssach, o primeiro fluxo, corresponde a Chessed, e o sétimo dia de Pêssach, a Malchut.

אמנם בפסח מצרים לפי שהי' [שהיה] אצלם משה ואהרן וז' ענני הכבוד, ע"כ גם בלא אכילת מצה היו יכולים להמשיך מבחי' הגילוי שנגלה עליהם

Contudo, no Pêssach do Egito, como Moshe, Aharon e as sete Nuvens de Glória estavam com eles, podiam, mesmo sem comer matsá, atrair do nível da revelação que lhes fora revelada

No Pêssach do Egito, os judeus tinham Moshe, Aharon e as sete Nuvens de Glória com eles. Por isso, mesmo sem comer matsá, podiam valer-se da revelação do primeiro dia.

ביום אי להמשיכו בכל הזי ימים, וע"כ לא היי [היה] חימוצו נוהג רק יום האי בלבד משא"כ עתה (וכמ"ש זה לעיל בד"ה מצה זו כו'. ע"ש).

no primeiro dia, estendendo-a aos sete dias; por isso, a proibição de chametz se aplicava somente no primeiro dia, ao contrário do que ocorre agora (como está escrito acima, no maamar que começa com "Esta matzá", etc.; veja lá).

Eles podiam estender aquela revelação aos sete dias, e é por isso que então o chametz era proibido somente no primeiro dia; agora é diferente. O texto se refere ao maamar anterior desta parashá, "Esta matzá", que explica isso.

ומעתה יובן ג"כ מש"כ [מה שכתוב] עצרת להווי אלקיך ובשמיני עצרת נאמר תהיה לכם¹⁶⁹ ולמה לא נאמר כאן לכם ג"כ.

E assim também se compreenderá o que está escrito: "uma Atzeret para Havayá, teu D'us", ao passo que, a respeito de Shemini Atzeret, está dito: "será para vocês"; e por que "para vocês" também não está dito aqui.

Isso também conduz à pergunta levantada no início: por que o sétimo dia de Pêssach é "uma Atzeret para Havayá, teu D'us", enquanto Shemini Atzeret é "para vocês".

ויוכן זה בהקדים עוד ענין אחד והוא להבין הטעם שאין גומרים את ההלל בחג הפסח כ"א בבי ימים הראשונים¹⁷⁰ ומאי שנא מחג הסוכות שגומרין את ההלל בכל ימי החג.¹⁷¹

Isso será compreendido introduzindo primeiro mais um assunto: entender a razão pela qual o Hallel completo não é recitado na festividade de Pêssach, exceto nos dois primeiros dias, e em que ela difere da festividade de Sucot, na qual o Hallel completo é recitado em todos os dias da festividade.

Para explicar isso, o Alter Rebe primeiro apresenta outra pergunta: por que o Hallel completo é recitado em Pêssach somente nos dois primeiros dias, enquanto em Sucot é recitado em todos os dias da festividade?

SEÇÃO 9 • 139-40

Hallel e "para vós"

39 ונודע מענין אמירת ההלל בחג הוא ענין רוב השמחה והשבח על תוספת האור והגילוי שמאיר ומתגלה מלמעלה.

Ora, sabe-se que a recitação de Hallel em uma festividade expressa grande alegria e louvor pela luz e revelação adicionais que brilham e se revelam do Alto.

Hallel em uma festividade expressa grande alegria e louvor pela luz e revelação adicionais que brilham do Alto naquele dia.

וגם פי' הלל הוא ענין המשכת האור והגילוי מלשון בהילו נרו,¹⁷² וכמ"ש במ"א דשני הענינים עולים בקנה א' שע"י ההלל והשבח ממשיכים ההארה והגילוי כו',

Além disso, o significado de hallel é atrair para baixo luz e revelação, conforme a expressão “quando Sua lâmpada brilhava (be-hilo)”. Como se explica em outro lugar, os dois sentidos estão ligados: por meio de Hallel e do louvor, atraindo-se a iluminação e a revelação, etc.

Hallel também significa atrair luz para baixo, a partir de “quando Sua lâmpada brilhava (be-hilo) sobre a minha cabeça” (Jó 29:3). Os dois sentidos estão ligados: como explica o Torah Ohr, louvar alguém por suas qualidades faz com que elas saiam de seu ocultamento e se revelem; assim, o louvor a D'us atrai para baixo Sua luz.

ונודע שעיקר ענין מצות קריאת ההלל הוא כשגומרים אותו דוקא שאז נקי מצוה ומברכין עליו תחלה לד"ה אשר קדשנו במצותיו כו' משא"כ כשקורין אותו בדילוג נקי רק מנהג אבותיהם בגמרא (כתענית כ"ח ב')

Sabe-se que o essencial da mitsvá de recitar Hallel ocorre especificamente quando ele é concluído; então é chamado mitsvá e, segundo todas as opiniões, recita-se antes dele a bênção “que nos santificou com Seus mandamentos”, etc. Em contrapartida, quando é recitado com omissões, a Guemará o chama apenas de “costume de seus pais” (em Taanis, fólho 28b),

O Hallel completo é a verdadeira mitsvá, sobre a qual, segundo todos, recita-se uma bênção. O Hallel parcial, recitado com omissões, é chamado no Talmud (Taanis 28b) apenas de “costume de seus pais”.

וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] (שם) הלל ברי"ח [בראש חודש] לאו דאורייתא, וא"כ אינו מובן הטעם כלל למה אין גומרים את ההלל ביום שביעי של פסח עכ"פ [על כל פנים] שבו הי' [היה] הגילוי הגדול מלמעלה מהשתלשלות כו'.

e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (ali): “Hallel em Rosh Chodesh não é da Torá”. Sendo assim, não se compreende de modo algum por que não se recita o Hallel completo ao menos no sétimo dia de Pêssach, no qual houve a grande revelação que veio de acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), etc.

A Guemará conclui ali que Hallel em Rosh Chodesh não é uma obrigação da Torá. Então, por que não se recita o Hallel completo ao menos no sétimo dia de Pêssach, o dia da grande revelação que veio de acima da cadeia descendente dos mundos?

אך הענין הוא דהנה בצאת ישראל ממצרים היו עדיין בבחי' קטנות שהרי לא קיבלו עדיין תורה ומצות עד שעמדו אצל הר סיני, וע"כ נקראו בשם נער כמ"ש כי נער ישראל^{173, 174} ואוהבהו¹⁷⁵ (בהושע סי' י"א),

A explicação, porém, é que, quando Israel saiu do Egito, ainda se encontrava no nível de pequenez (katnut), pois ainda não havia recebido a Torá e as mitsvot; isso só ocorreu quando chegou ao monte Sinai. Por isso, foi chamado de “jovem” (na’ar), como está escrito: “Quando Israel era jovem, Eu o amei” (em Hoshea, capítulo 11);

A resposta é que, quando Israel saiu do Egito, ainda estava em “pequenez”, imaturo espiritualmente, pois ainda não havia recebido a Torá no Sinai. Por isso, o profeta chama Israel então de “jovem”: “Quando Israel era jovem, Eu o amei” (Hoshea 11:1).

ולכן אף שהיה להם אז התגלות נסים גדולים ועצומים שהוא ע"י ירידה הארה גדולה ועצומה מא"ס ב"ה הסוכ"ע, אמנם לא היה¹⁷⁶ הארה זו מאיר ומתגלה בהם כ"א בתכלית הקטנות

por isso, embora tenham então vivenciado a revelação de milagres grandes e extraordinários, que ocorre por meio da descida de uma luz intensa e grandiosa do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele — a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) —, essa iluminação, no entanto, não brilhou nem se revelou neles senão no grau máximo de pequenez

Assim, embora tenham presenciado grandes milagres, que provêm de uma luz intensa do Infinito, a luz que circunda todos os mundos, essa luz brilhou neles apenas em grau máximo de pequenez.

(וע' בפע"ח [בפרי עץ חיים] גבי כוונת¹⁷⁷ שביעי של פסח שנז' [שנוכר] קטנות כו' ע"ש, דלכאורה תמוה איך הוא בחי' קטנות והלא אדרבה האור והגילוי נמשך מבחי' שלמעלה מסדר ההשתלשלות וכמ"ש בזהר בעתיקא תליא.

(veja-se Pri Etz Chaim, sobre a intenção mística do sétimo [dia] de Pêssach, onde se menciona a pequenez, etc.; veja-se ali. À primeira vista, é intrigante como isso pode ser um nível de pequenez, quando, pelo contrário, a luz e a revelação são atraídas de um nível acima da ordem da cadeia descendente dos mundos, como diz o Zohar: “depende de Atika (o Ancião).”

Um parêntese cita o Pri Etz Chaim, que fala de “pequenez” nas intenções místicas (kavanot) do sétimo dia de Pêssach. Isso parece intrigante, pois a luz daquele dia veio de acima da ordem dos mundos, e o Zohar diz a respeito: “depende de Atika”, o nível mais elevado.

ולפי הנ"ל א"ש [אתי שפיר] דבאמת הגילוי הוא מבחי גבוה מאד אבל הגילוי להם הוא בבחי קטנות מטעם הנ"ל שהרי לא קיבלו עדיין תומ"צ [תורה ומצות] ולא היה בהן עדיין שלימות כמ"ש בזהר)

Mas, de acordo com o que foi dito acima, compreende-se bem: a revelação, de fato, provém de um nível muito elevado, mas revelou-se a eles em um estado de pequenez, pela razão mencionada acima, pois ainda não haviam recebido a Torá e as mitsvot, e ainda não havia neles perfeição, como diz o Zohar).

A resposta é que a revelação era, de fato, muito elevada, mas foi recebida em um estado de pequenez, porque ainda não tinham a Torá e as mitsvot e ainda não estavam completos, como diz o Zohar.

(ועיין בגמרא פ"ח [פרק ח'] דב"ק [דבבא קמא] דף צ"ב סע"ב [סוף עמוד ב']¹⁷⁸ כד הוינא זוטרי¹⁷⁹ כו' ועיין מענין כי נער ישראל ברכות

(E veja-se na Guemará, capítulo 8 de Bava Kamma, fólíio 92, fim do lado b, "Quando éramos pequenos", etc.; e veja-se a respeito do assunto de "Quando Israel era jovem", no Midrash Rabbah,

Outro parêntese reúne fontes sobre a "juventude" de Israel no Êxodo. O Talmud (Bava Kamma 92b) explica a expressão "Quando éramos pequenos, [éramos tratados como] homens" com base nos versículos: a princípio, o próprio D'us ia à frente de Israel nas colunas de nuvem e de fogo; mais tarde, enviou um anjo.

כי תשא ס"פ מ"ג ובשה"ש [ובשיר השירים]¹⁸⁰ רבה¹⁸¹ בפסוק אפריון עשה לו^{182, 183} ובזח"ב [ובזהר חלק ב'] ס"פ בא דמ"ג ע"א.¹⁸⁴ ויקהל דרי"ז סע"א [סוף עמוד א']. ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם.¹⁸⁵ ועמ"ש בביאור ע"פ שימני כחותם^{186, 187} בענין הרצועות דתש"ר [דתפילין של ראש]).

Ki Tisa, fim da seção 43; e em Shir HaShirim Rabbah, sobre o versículo "Um palanquim ele fez para si"; e no Zohar, Parte II, fim de Parshas Bo, fólíio 43a; Vayakhel, fólíio 217, fim do lado a; e no Mikdash Melech, ali. E veja-se o que está escrito na explicação sobre o versículo "Põe-me como um selo", a respeito das correias dos tefilin da cabeça.)

Também são citados o Midrash sobre Ki Tisa, no qual Moshe suplica que Israel ainda é "jovem"; Shir HaShirim Rabbah, em que um rei fala abertamente com sua filha pequena, mas, quando ela cresce, fala com ela apenas de dentro de um dossel; o Zohar, que chama essa juventude de "pequeno Israel"; e o discurso sobre "Põe-me como um selo", a respeito das correias dos tefilin da cabeça.

והוא עד"מ מאהבת האב לבנו שיש בזה ב' אופנים, דהיינו כשהבן הוא קטן אז האהבה מהאב אליו היא בבחי' הגילוי ותוקף במאד עד שמחבקו ומנשקו ונושאו על זרועותיו.

E isso é ilustrado pela analogia do amor de um pai por seu filho, no qual há dois modos. Quando o filho é pequeno, o amor do pai por ele se manifesta abertamente e com grande intensidade, a ponto de abraçá-lo, beijá-lo e carregá-lo nos braços.

Uma analogia: o amor de um pai por um filho pequeno é aberto e intenso; ele o abraça, beija e carrega nos braços.

אמנם עכ"ז [עם כל זה] אין האהבה מתגלה כ"כ [כל כך] בהבן הקטן רק בדברים קטנים, שהרי אינו מכין ומרגיש עדיין כ"כ [כל כך] הדברים הגדולים.

No entanto, o amor não se manifesta tanto no filho pequeno senão em coisas pequenas, pois ele ainda não compreende nem sente tanto as coisas grandes.

Mas esse amor só pode se expressar para a criança em coisas pequenas, pois ela ainda não consegue compreender nem sentir coisas grandiosas.

משא"כ כשהבן גדול דהגם שאז האהבה מהאב אינו נראה ונגלה כ"כ [כל כך] להיות מחבקו ומנשקו עכ"ז [עם כל זה] מתפשטת ומתגלית לבנו יותר ללמדו חכמה וליתן לו כל צרכיו אז בגדלותו שהם דברים גדולים כו'.

Ao passo que, quando o filho cresce, embora o amor do pai já não seja tão visível e manifesto por meio de abraçá-lo e beijá-lo, ainda assim ele se estende e se revela mais ao filho ao lhe ensinar sabedoria e dar-lhe todas as suas necessidades, então, em sua maturidade — coisas grandiosas, etc.

Quando o filho cresce, o pai já não demonstra seu amor com abraços e beijos; ainda assim, seu amor alcança o filho de modo mais pleno: ele lhe ensina sabedoria e provê todas as suas necessidades, que são coisas grandiosas.

40 וכמ"כ [וכמו כן] למעלה עד"מ הנה ביצי"מ [ביציאת מצרים] שנאמר כי נער ישראל שעדיין לא הי' [היה] בהם שלימות כ"כ [כל כך], לכן אע"פ [אף על פי] שהגילוי הי' [היה] אהבה רבה ממקום גבוה מאד.

Assim também ocorre no Alto, por meio de uma analogia: no Êxodo do Egito, sobre o qual se diz: "Quando Israel era jovem", pois ainda não havia neles tanta plenitude; por isso, embora a revelação fosse um grande amor vindo de um lugar muito elevado,

O mesmo se dá no Alto. No Êxodo, Israel era "jovem", ainda não estava completo, embora a revelação que recebeu fosse um grande amor vindo de um lugar muito elevado.

אמנם לא האיר בהם רק בבחי' קטנות, וע"כ אין גומרינ בו את ההלל. (והא דבימים ראשונים של פסח גומרים את ההלל מבואר בזהר שם וגם ע"פ פשוט הוא נכון

ele, no entanto, brilhou neles apenas em um modo de pequenez; por isso, não se recita o Hallel completo nessa ocasião. (Quanto ao fato de o Hallel completo ser recitado nos primeiros dias de Pessach, isso é explicado no Zohar, naquele lugar; e também segundo o sentido simples, isso está correto,

Aquele amor brilhou neles apenas em um modo de pequenez e, por isso, o Hallel completo não é recitado no sétimo dia de Pessach. O parêntese explica por que, ainda assim, o Hallel completo é recitado nos primeiros dias de Pessach.

כי אע"ג [אף על גב] שלא הי' [היה] בהם עדיין שלימות כ"כ [כל כך] מ"מ הרי יציאתם מבחינת מצרים שהיא מאפילה לאורה ברוחניות ג"כ שמבחי' מצרים ערות הארץ¹⁸⁸ ומ"ט שערי טומאה¹⁸⁹ יצאו להיות עבדי ה'.

pois, embora ainda não houvesse neles tanta plenitude, sua saída do estado do Egito foi, também em sentido espiritual, uma passagem das trevas para a luz: eles saíram do nível do Egito, “a nudez da terra”, e dos quarenta e nove portões da impureza, para se tornarem servos de D'us.

Embora ainda não estivessem completos, deixar o Egito também foi uma passagem das trevas para a luz em sentido espiritual: eles deixaram o Egito, chamado “a nudez da terra” (Gênesis 42:9), e os quarenta e nove portões da impureza, para se tornarem servos de D'us.

א"כ אין לך דבר גדול מזה אף שלא נשלמו עדיין עד קבלת התורה וע"ז גומרינ את ההלל ביום צאתם ממצרים), משא"כ בחג הסוכות

Se é assim, nada há de maior do que isso, embora ainda não tivessem sido completados até o recebimento da Torá; por isso, o Hallel completo é recitado no dia em que saíram do Egito.) Já a festa de Sucot,

Nada é maior do que isso, mesmo antes de terem recebido a Torá; por isso, o Hallel completo é recitado no dia em que saíram do Egito. Sucot é diferente, como explica a parte seguinte.

שהוא אחר קבלת התורה שבחי' אהבה העליונה מאיר ומתפשט בהם בבחי' גדלות עד"מ אהבת האב לבנו הגדול שמתגלית ונמשך ממנה דברים גדולים כו' כנ"ל, ע"כ גומרין בהן את ההלל בכל ימי החג.

que ocorre depois do recebimento da Torá, quando o amor supremo brilha e se estende neles em um modo de maturidade (gadlut), como o amor de um pai por seu filho adulto, que se revela e do qual derivam grandes coisas, etc., como mencionado acima; por isso, recita-se nela o Hallel completo em todos os dias da festa.

Sucot ocorre depois do recebimento da Torá, quando o amor supremo brilha em Israel em um modo de maturidade, como o amor de um pai por seu filho adulto, do qual derivam grandes coisas. Por isso, o Hallel completo é recitado em todos os dias de Sucot.

ובהקדמה זו מוכן ג"כ הטעם שבשמע"צ [שבשמיני עצרת] נאמר עצרת תהיה לכם¹⁹⁰ שמאיר ומתגלה לכם ממש משא"כ בשביעי של פסח נאמר עצרת לה' אלקיך¹⁹¹ שאינו מאיר ומתגלה בבחי' לכם כ" כ עד קבלת התורה,

Com essa introdução, compreende-se também o motivo pelo qual, sobre Shemini Atseret, se diz: "Será uma Atseret para vocês": ela brilha e se revela a vocês mesmos; ao passo que, sobre o sétimo [dia] de Pessach, se diz: "uma Atseret para Havayá, seu D'us", pois ela não brilha nem se revela tanto no modo de "para vocês" até o recebimento da Torá.

Isso responde à pergunta sobre os dois versículos que mencionam Atseret: em Shemini Atseret, a luz brilha e se revela "para vocês", dentro do próprio Israel; no sétimo dia de Pessach, antes do recebimento da Torá, ela é "para Havayá, seu D'us", e ainda não se revela "para vocês".

(ולכן נקרא שבועות עצרת בגמרא, ואמרו בו הכל מודים בעצרת דבעינן לכם כו'. ועיין ברכות בשה"ש [בשיר השירים] בפסוק מה יפו פעמך¹⁹² אמר ר' [רבי] יהושע בן לוי ראויה היתה העצרת של חג שתהא רחוקה חמשים יום כנגד העצרת של פסח¹⁹³)

(E por isso Shavuot é chamada Atseret na Guemará, e disseram a seu respeito: "Todos concordam que, em Atseret, é preciso que seja 'para vocês' [também]", etc. Consulte também o Midrash Rabbá sobre Shir HaShirim, no versículo "Quão belos são os teus passos": Rabi Yehoshua ben Levi disse: "A Atseret da Festa deveria ter ocorrido cinquenta dias depois, correspondendo à Atseret de Pessach;

Por isso, o Talmud chama Shavuot de "Atseret" e determina que nela todos concordam que é preciso que seja "para vocês" também, com alegria por meio de comida e bebida, e não apenas de oração (Pesachim 68b). E o Midrash sobre "Quão belos são os teus passos" diz que a Atseret de Sucot deveria ter ocorrido cinquenta dias depois, como a Atseret de Pessach.

אלא כו' ע"ש, הרי דחג השבועות הוא לגבי שבעת ימי הפסח דוגמת שמיני עצרת לגבי שבעת ימי הסוכות.

mas”, etc.; consulte lá. Assim, a festa de Shavuot corresponde, em relação aos sete dias de Pessach, a Shemini Atseret em relação aos sete dias de Sucot.

Assim, Shavuot está para os sete dias de Pessach assim como Shemini Atseret está para os sete dias de Sucot: é a “Atseret” que os completa.

והיינו כנ"ל שבפסח לא נמשך הגילוי כ"כ [כל כך] בבחי' לכם עד חג השבועות שניתנה בו תורה, והנה בענין הלל פי' הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' אמור דצ"ו תחלת ע"א שכן ההלל סודו להאיר במל' סוד אדני גימטריא הלל¹⁹⁴ כו'.

Isto é, como mencionado acima: em Pessach, a revelação não é atraída em tão grande medida na modalidade de “para vocês” até a festa de Shavuot, na qual a Torá foi dada. Quanto ao Hallel, o Ramaz explica (sobre a Parashat Emor, fôlio 96, início da face a): “Pois o segredo do Hallel é iluminar Malchut, o segredo de Ado-nai, cujo valor numérico é igual ao de Hallel”, etc.

Em Pessach, a revelação não chega a Israel como “para vocês” até Shavuot, o dia em que a Torá foi dada. O Ramaz, o cabalista Rabi Moshe Zacuto, acrescenta que o propósito interior do Hallel é iluminar Malchut, o Nome Ado-nai, cujo valor numérico (65) é igual ao de Hallel.

ולכן לא נאמר הלל גמור עד חג השבועות עכ"ל [עד כאן לשונו]. וענין להאיר בשם אד' י"ל [יש לומר] שיוכן ממ"ש בד"ה ועתה יגדל נא¹⁹⁵ כח אד' ¹⁹⁶ שזהו כענין העונה איש"ר [אמן יהא שמיה רבא]¹⁹⁷ מברך בכל כחו כו' ע"ש.

“E, por isso, o Hallel completo não foi recitado até a festa de Shavuot.” Fim da citação. E o assunto de iluminar o Nome Ado-nai pode ser compreendido a partir do que está escrito no discurso que começa “E agora, que o poder de Ado-nai se engrandeça”: isso é como “aquele que responde ‘Amen, yehei shmei rabba mevarach’ com toda a sua força”, etc.; veja lá.

Por isso, afirma o Ramaz, o Hallel completo não foi recitado até Shavuot. A iluminação do Nome Ado-nai é explicada no discurso “E agora, que o poder de Ado-nai se engrandeça”: ela é como responder “Amen, yehei shmei rabba” com toda a força (Shabat 119b).

ובספר מאורי אור אות ה' סי' י"ד כתב הלל נקי המלכות כי היא מהלל תמיד להוי', ויש הלל גמור מלי פרצוף שלם ויש הלל שאינו גמור חצי פרצוף מחזה ולתתא עכ"ל [עד כאן לשונו].

E no livro Me'orei Or, letra hei, seção 14, ele escreveu: "Hallel é um nome para Malchut, pois ela louva Havayá constantemente. Há um Hallel completo: Malchut como um partzuf completo; e há um Hallel incompleto: metade de um partzuf, do peito para baixo." Fim da citação.

A obra cabalística Me'orei Or chama Malchut de "Hallel", pois ela louva Havayá constantemente: o Hallel completo é Malchut como um partzuf completo (configuração), enquanto o Hallel incompleto é apenas metade de um, do peito para baixo.

והפרש זה הוא כענין מעלת בית ראשון על בית שני¹⁹⁸ כמבואר בזח"ב [בוהר חלק ב'] שמות ד"ט ע"ב¹⁹⁹ ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם ע"ש שזהו כענין ה' עילאה וה' תתאה, ועד"ז כ' [כתב] בפרדס בעה"כ [בערכי הכינויים] ערך הלל.

E essa diferença é semelhante à superioridade do Primeiro Templo sobre o Segundo Templo, como explicado no Zohar, Parte II, Shemot, fôlio 9b, e no Mikdash Melech ali (veja lá): isso é como o hei superior e o hei inferior. E, nessa mesma linha, ele escreveu no Pardes, em Erchei HaKinuyim, na entrada Hallel:

Essa diferença se assemelha à superioridade do Primeiro Templo sobre o Segundo, que o Zohar (2:9b) e o Mikdash Melech comparam ao hei superior e ao hei inferior do Nome Divino. O Pardes escreve de modo semelhante na entrada sobre Hallel.

הלל גמור ושאינו גמור²⁰⁰ יש שפ"י כי הגמור הוא בסוד הבינה ושאינו גמור בסוד המל'.

"Hallel completo e incompleto: há quem explique que o completo está no segredo de Biná, e o incompleto, no segredo de Malchut.

O Pardes relata uma opinião: o Hallel completo corresponde a Biná, e o incompleto, a Malchut.

והנכון הלל גמור לבנה במילואה והלל שאינו גמור בסוד פרצת הלבנה עכ"ל [עד כאן לשונו], ולפמ"ש [ולפי מה שכתוב] בשם המק"מ [המקדש מלך] שני הפירושים עולים בקנה א' דהלל גמור זהו כשהמלי מקבלת הארה גדולה עד שהיא במדרגת הבינה כענין לא זו מחבבה עד שקראה אמי כו')
 Mas a explicação correta [é]: o Hallel completo é a lua em sua plenitude, e o Hallel incompleto está no segredo da diminuição da lua." Fim da citação. E, de acordo com o que está escrito em nome do Mikdash Melech, as duas explicações concordam: o Hallel completo ocorre quando Malchut recebe uma grande iluminação, até alcançar o nível de Biná, como em "Ele não deixou de estimá-la até chamá-la 'minha mãe'", etc.)

O Pardes prefere outra explicação: o Hallel completo é a lua cheia; o Hallel incompleto, a lua diminuída. Segundo o Mikdash Melech, as duas opiniões concordam: o Hallel completo ocorre quando Malchut recebe uma iluminação tão grande que alcança o nível de Biná, como diz o Midrash: "Ele não deixou de estimá-la até chamá-la 'minha mãe'."

(ועמ"ש מזה בד"ה שיר השירים בענין ב' הפירושים שבבחי' כלה לשון כלה שארי²⁰¹ ולשון כלתה נפשי²⁰² כו'. ועמ"ש סד"ה יגלה לן טעמיה בענין ביום ההוא יהיה כו'):^{203, 204}

(E veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa "Cântico dos Cânticos", a respeito dos dois sentidos de kallah: o sentido de "minha carne desfalece" (kalah) e o de "minha alma anseia" (kalsah), etc. E veja o que está escrito no fim do discurso que começa "Que Ele nos revele suas razões", a respeito de "Naquele dia será", etc.)

O texto conclui remetendo a dois discursos: "Cântico dos Cânticos", sobre os dois sentidos de kallah, "desfalece" (Salmos 73:26) e "anseia" (Salmos 84:3); e "Que Ele nos revele suas razões", sobre "Naquele dia será".

NA AVODÁ

Comer em prol do Céu dá à pessoa forças que, no Shemá e na oração, intensificam sua contemplação, seu amor e seu temor além do que sua alma divina poderia alcançar por si só. A matsá de antes da meia-noite corresponde ao serviço de renunciar à própria vontade, à humildade e à fé simples, que precisam ser protegidas do chamets da autoexaltação; esse despertar de baixo, junto com a Torá e as mitsvot durante todo o ano, é o que torna a pessoa um recipiente para a revelação superior.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a Torá fala de seis dias de matsá antes da Atseret do sétimo dia, quando ordena comer matsá durante sete dias, e como o maamar interpreta o versículo?
2. O que distingue a matsá escrita מצת da matsá escrita מצות, e por que somente a primeira precisa ser protegida?
3. Como pode o alimento, proveniente de uma ordem inferior da criação, dar vida e até mesmo intelecto a um ser humano?
4. De que modo o chamado “Papai” da criança depois de provar grãos serve de modelo para a fé que a matsá proporciona?
5. Por que o sétimo dia de Pêssach é “uma Atseret para Havayá, vosso D'us”, sem o Hallel completo, enquanto Shemini Atseret é “para vós” e Sucot tem o Hallel completo todos os dias?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ששת ימים

Segundo a nota, este maamar aparece com variantes em Sefer HaMaamarim 5570 (1809-10), acompanhado de uma explicação, para que o leitor possa comparar outra versão do mesmo discurso.

A NOTA DA KEHOT

נדפס בשנינויים בסה"מ תק"ע עם ביאור. ולכללות המאמר ראה ג"כ ד"ה זה בסידור רפד, א. אוה"ת ויקרא-ב ע' תמו ואילך. אוה"ת ראה ע' תשלה ואילך.

2 ששת ימים תאכל מצות

“Durante seis dias comerás matsot, e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para Havayá, teu D'us; não farás trabalho algum.” O versículo sobre o qual todo o maamar se baseia.

דברים ט"ז:ח' Deuteronomy 16:8

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצּוֹת וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ הָאֱלֹהִים לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים טז, ח.

3 שבעת ימים תאכל מצות

“Não comerás chamets com ela; durante sete dias comerás matsot com ela, o pão da aflição.” O versículo anterior, que ordena comer matsá durante sete dias e suscita a pergunta de por que o versículo 8 diz seis.

דברים ט"ז:ג' Deuteronomy 16:3

לֹא־תֹאכַל עֲלֵיו חֶמֶץ שִׁבְעַת יָמִים תֹּאכַל־עֲלֵיו מִצּוֹת לָחֶם עֲנִי כִּי בַחֲפוּזוֹ יֵצֵאת מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְמַעַן תִּזְכֹּר אֶת־יוֹם צֵאתְךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ:

Não comerás pão fermentado com ele; durante sete dias comerás com ele pão ázimo, pão da aflição, pois saíste apressadamente da terra do Egito, para que te lembres do dia em que saíste da terra do Egito todos os dias da tua vida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים טז, ג. ראה ד"ה מצה זו תשי"ד (ע' 170) ובכ"מ.

PARÁGRAFO 2

4 O versículo chama o sétimo dia de Pessach de “uma assembleia solene para Havayá, teu D'us”; o Alter Rebe rela-

ciona isso ao milagre da Abertura do Mar, que ocorreu naquele dia.

דברים ט"ז:ח' Deuteronomy 16:8

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצּוֹת וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ הָאֱלֹהִים לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

5 פסח מצרים היה חימוצו נוהג רק יום אחד

O Talmud cita o ensinamento de Rabi Yossi HaGelili segundo o qual a proibição de chametz no Pêssach do Egito vigorou por apenas um dia, pois “Não se comerá chametz” é seguido por “Hoje vocês estão saindo”. O Alter Rebe usa isso para mostrar que a primeira geração chegou à Abertura do Mar sem seis dias de matsá.

פסחים צ"ו ב'א'-ב' Pesachim 96b:1-2

אָלֵא אַחַמֵּץ. מִכָּלֵל דְּפֶסַח מִצְרַיִם לִילָה אֶחָד וְתוֹ? וְהַתְנִיא, רַבִּי יוֹסִי הַגָּלִילִי אוֹמֵר: מִנֵּין לְפֶסַח מִצְרַיִם שְׁאִין חִימוּצוֹ נוֹהֵג אֶלָּא יוֹם אֶחָד — תִּלְמוּד לֹמֵר: “לֹא יֵאָכֵל חֶמֶץ”, וְסָמִיךְ לָקָה: “הַיּוֹם אַתֶּם יוֹצְאִים”. אֶלָּא הֵכִי קָאָמַר: לִילָה אֶחָד, וְהוּא הָדִין לְפֶסַח דּוֹרוֹת. וְחִימוּצוֹ כָּל הַיּוֹם, וּפֶסַח דּוֹרוֹת נוֹהֵג כָּל שְׁבָעָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

6 O mandamento para todas as gerações de comer matsá durante sete dias, que o Alter Rebe contrapõe ao único dia do Pêssach do Egito.

דברים ט"ז:ג' Deuteronomy 16:3

לֹא־תֹאכַל עֲלֵיו חֶמֶץ שִׁבְעַת יָמִים תֹּאכַל־עֲלֵיו מִצּוֹת לָחֶם עֲנִי כִּי בַחֲפוּזוֹ יֵצֵאת מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְמַעַן תִּזְכֹּר אֶת־יוֹם צֵאתְךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ:

Não comerás pão fermentado com ele; durante sete dias comerás com ele pão ázimo, pão da aflição, pois saíste apressadamente da terra do Egito, para que te lembres do dia em que saíste da terra do Egito todos os dias da tua vida.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

7 עצרת להוי' אלקיך

Sobre o sétimo dia de Pêssach, a Torá diz: “uma Atseret para Havayá, teu D'us”.

דברים ט"ז:ח' Deuteronomy 16:8

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצּוֹת וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ הָאֱלֹהִים לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não fa-

rás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8

ויאפו את הבצק

O versículo parece explicar a matsá do Êxodo pela pressa da partida; o Alter Rebe pergunta por que tal motivo é necessário.

Exodus 12:39 שמות י"ב:ל"ט

ויאפו את־הבצק אשר הוציאו ממצרים ענת מצות כי לא חמץ כִּי־גרשו ממצרים ולא יכלו להתמהמה וגם־צדה לא־עשו להם:

E assaram bolos ázimos da massa que trouxeram do Egito, pois ela não fermentara; porque foram expulsos do Egito e não puderam demorar-se, nem haviam preparado provisões para si.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, לט.

9

עצרת תהי לכם

“No oitavo dia, haverá uma Atseret para vós; não fareis nenhum trabalho laborioso.” Sobre Shemini Atseret, a Torá diz “para vós”, e o Alter Rebe pergunta por que a formulação é diferente.

Numbers 29:35 במדבר כ"ט:ל"ה

ביום השמיני עצרת תהיה לכם כל־מלאכת עבודה לא תעשו:

No oitavo dia tereis uma assembleia solene; não fareis trabalho algum de servidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כט, לה.

PARÁGRAFO 5

10 O Talmud ensina que, na Pessach do Egito, a proibição de chametz vigorou por um dia; portanto, no dia do Êxodo, eles estavam proibidos de comer chametz de qualquer forma.

Pesachim 96b:1 פסחים צ"ו ב:א'

אלא אחמץ. מקלל הפסח מצרים לילה אחד ותו לא? והתנא, רבי יוסף הגלילי אומר: מניין לפסח מצרים שאין חימוצו נוהג אלא יום אחד — תלמוד לומר: “לא יאכל חמץ”, וסמיה לקח: “היום אתם יוצאים”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

11 מצה זו שאנו אוכלים על שום מה על שום שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים הקב"ה וגאלם

A Hagadá explica a matsá do Sêder pelo fato de a massa de nossos antepassados não ter tido tempo de fermentar antes que o Rei dos reis Se revelasse a eles e os redimisse. O Alter Rebe pergunta por que essa razão é neces-

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להויי אלקיך וגו'

sária e, mais adiante, interpreta-a como apontando para um segundo nível, mais elevado, de matsá.

Pesach Haggadah, Magid, Rabban Gamliel's Three Things הגדה של פסח, מגיד, פסח מצה ומרור ד'

מצה זו שאנו אוכלים, על שום מה? על שום שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים, הקדוש ברוך הוא, וגאלם, שנאמר: ויאפו את־הבצק אשר הוציאו ממצרים ענת מצות, כי לא חמץ, כי גרשו ממצרים ולא יכלו להתמהמה, וגם־צדה לא־עשו להם.

This sort of unleavened which we eat, is on account that there was not time sufficient for the dough of our ancestors to rise, until the blessed lord! the king of kings, did reveal himself for to redeem them, as it is written, and they baked unleavened cakes of the dough which they brought forth out of Egypt, for it was not leavened, because they were thrust out of Egypt, and could not tarry, neither had they prepared for themselves any victuals.

Pesach Haggadah (Public Domain) • A. Alexander 1787 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

12

כבר נצטוו על מצות ומרורים יאכלוהו

Sobre a ordem de comer a oferenda de Pêssach com matsá e ervas amargas, a nota remete ao Or HaTorah do Tzema-ch Tzedek sobre Parshas Bo, a parashá em que essa ordem é dada, para uma discussão relacionada.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בא ע"ש.

13

שהפסח אינו נאכל אלא עד חצות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זבחים פ"ה מ"ח. רמב"ם הלי ק"פ ספ"ח.

14

שהפסח אינו נאכל אלא עד חצות

A Mishná determina que a oferenda de Pêssach é comida somente à noite e somente até a meia-noite; portanto, o mandamento de comê-la com matsá foi cumprido antes da meia-noite.

Mishnah Zevachim 5:8 משנה זבחים ה':ח'

הבכור והמעשר והפסח, קדשים קלים, שחיטתן בכל מקום בעזרה, ודמן טעון מתנה אחת, ובלבד שיתן כנגד היסוד. שנה באכילתו, הבכור נאכל לכהנים, והמעשר לכל אדם, ונאכליו בכל העיר, לכל אדם, בכל מאכל, לשני ימים ולילה אחד. הפסח אינו נאכל אלא בלילה, ואינו נאכל אלא עד חצות, ואינו נאכל אלא למנוח, ואינו נאכל אלא צלי:

The first-born animal, tithe and the pesah are sacrifices of lesser sanctity. They are slaughtered in any part of the Temple court, and their blood requires one sprinkling, provided that he applies it against the base [of the altar]. They differ in the [rules governing] their eating: The first-born animal is eaten by priests [only], the tithe is eaten by anyone and they can be eaten in any part of the city, prepared in any manner, during two days and one night. The pesah can be eaten only at night, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

15

שהפסח אינו נאכל אלא עד חצות

O Rambam afirma, no fim do capítulo 8, que a oferenda de Pêssach é comida somente até a meia-noite, como medida de proteção, embora, pela lei da Torá, possa ser comida durante toda a noite; a nota da Kehot cita isso junto com a Mishná.

Mishneh Torah, Paschal Offering 8:15 הלכות קרבן פסח ח"ט"ו

כָּכָר בְּאֶרְנוּ בְּכַמָּה מְקוֹמוֹת שֶׁאֵין הַפֶּסַח נֶאֱכָל אֶלָּא עַד חֲצוֹת כְּדִי לְהַרְחִיק מִן הָעֵבֶרָה וְדִין תּוֹרָה שִׁיאֲכַל כָּל הַלֵּילָה עַד שֶׁיַּעֲלֶה עֲמוּד הַשָּׁחַר. וּכְכָר בְּאֶרְנוּ בְּהִלְכוֹת הַמָּץ וּמִצָּה שֶׁהוּא טְעוּן הֵלֵל בְּשַׁעַת אֲכִילָתוֹ וְשֶׁאֵין בְּנֵי חֲבוּרָה חוֹזְרִין וְאוֹכְלִין אַחֵר שֶׁנִּרְדְּמוּ בִּשְׁנָה אֶפְלוּ בַּתְּחִלָּה הַלֵּילָה:

Torat Emet 363 (Public Domain)

16

“No primeiro [mês], no décimo quarto dia do mês, à noite, comereis matsot.” Aqui, Matsot está escrito sem vav: a matsá de antes da meia-noite.

Exodus 12:18 שמות י"ב:י"ח

בְּרֵאשׁוֹן בְּאַרְבָּעָה עָשָׂר יוֹם לַחֹדֶשׁ בְּעָרֶב תֹּאכְלוּ מִצֵּת עַד יוֹם הָאֶחָד וְעֹשְׂרִים לַחֹדֶשׁ בְּעָרֶב:

No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, à tarde, comereis pão ázimo, até o vigésimo primeiro dia do mês, à tarde.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

ויאפו כי עוגות מצות

“E assaram a massa... em bolos de matsot.” Aqui, Matsot está escrito com vav: a matsá assada após a revelação da meia-noite.

Exodus 12:39 שמות י"ב:ל"ט

וַיֹּאפּוּ אֶת־הַבֶּצֶק אֲשֶׁר הוּצִיאוּ מִמִּצְרַיִם עֹגֹת מִצֹּת כִּי לֹא חֵמָץ כִּי־גִרְשׁוּ מִמִּצְרַיִם וְלֹא יָכְלוּ לְהַתְמַהֲמַה וְגַם־צֹדָה לֹא־עָשׂוּ לָהֶם:

E assaram bolos ázimos da massa que trouxeram do Egito, pois ela não fermentara; porque foram expulsos do Egito e não puderam demorar-se, nem haviam preparado provisões para si.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18

ועיין בזהר ויצא דקנ"ז א'

O Zohar diz que a matsá, antes de se unir ao masculino, é “pão pobre”; mas, quando se une, é chamada מצוה, “com o acréscimo de um vav”: “primeiro matsá, e depois mitsvá”.

Zohar, Vayetzei 23:200-225 ספר הזהר, ויצא כ"ג:ר"כ"ה

19

הוי"ו זהו המשכה

Ali, o Alter Rebbe interpreta “Havayá, nosso D'us, e o D'us de nossos pais”: “nosso D'us” é uma contração, e o vav de “e o D'us de” é uma extensão (המשכה) pela qual “nossos pais”, Chochmá e Biná, vêm a existir.

A NOTA DA KEHOT

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

”ראה תו"א ד"ה ואלה תולדות. ד"ה הקל קול יעקב (הקדמה לסידור).” — הערת כ"ק אדמו"ר בסה"מ תשי"ד ע' 171.

20

A formulação da citação do Alter Rebe corresponde a este versículo sobre o segundo Pêssach: “com matsot e ervas amargas a comerão”.

Numbers 9:11 במדבר ט"י:יא

בַּחֹדֶשׁ הַשֵּׁנִי בְּאַרְבָּעָה עָשָׂר יוֹם בֵּין הָעָרֶבִים יַעֲשׂוּ אֹתוֹ עַל־מִצֹּת וּמִרְרִים יֹאכְלֶהוּ:

no segundo mês, no décimo quarto dia, ao entardecer, celebra-la-ão; comê-la-ão com pães ázimos e ervas amargas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

“E comerão a carne naquela noite, assada ao fogo; com matsot e ervas amargas a comerão.” O mandamento dado no Egito de comer a oferenda de Pêssach com matsá, antes de qualquer pressa para partir.

Exodus 12:8 שמות י"ב:ח

וְאָכְלוּ אֶת־הַבָּשָׂר בַּלַּיְלָה הַזֶּה צֶלֶי־אֵשׁ וּמִצֹּת עַל־מִרְרִים יֹאכְלֶהוּ:

E comerão a carne naquela noite, assada ao fogo, e pães ázimos; com ervas amargas a comerão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

22

מצה זו שאנו אוכלים על שום מה על שום שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם מלך מלכי המלכים

A explicação da Hagadá sobre a matsá do Sêder, que o Alter Rebe interpreta agora como referindo-se ao segundo nível de matsá, após a meia-noite.

Pesach Haggadah, Magid, Rabban Gamliel's Three Things הגדה של פסח, מגיד, פסח מצה ומרור ד'

מִצָּה זו שֶׁאֵנּוּ אוֹכְלִים, עַל שׁוֹם מָה? עַל שׁוֹם שֶׁלֹּא הִסְפִּיק בִּצְקָם שֶׁל אֲבוֹתֵינוּ לְחַמֵּץ עַד שֶׁנִּגְלָה עֲלֵיהֶם מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמַּלְכִּים, הַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא, וְגֵאֻלָּם, שֶׁנֶּאֱמַר: וַיֹּאפּוּ אֶת־הַבֶּצֶק אֲשֶׁר הוּצִיאוּ מִמִּצְרַיִם עֹגֹת מִצֹּת, כִּי לֹא חֵמָץ, כִּי גִרְשׁוּ מִמִּצְרַיִם וְלֹא יָכְלוּ לְהַתְמַהֲמַה, וְגַם־צֹדָה לֹא־עָשׂוּ לָהֶם.

This sort of unleavened which we eat, is on account that there was not time sufficient for the dough of our ancestors to rise, until the blessed lord! the king of kings, did reveal himself for to redeem them, as it is written, and they baked unleavened cakes of the dough which they brought forth out of Egypt, for it was not leavened, because they were thrust out of Egypt, and could not tarry, neither had they prepared for themselves any victuals.

Pesach Haggadah (Public Domain) • A. Alexander 1787 (Public Domain)

23

Aqui, Matsot está escrito com um vav, o que o Alter Rebe considera uma prova de que a matsá que comemos pertence ao nível superior.

Deuteronomy 16:8 דברים ט"ז:ח

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצֹּת וּבְיוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ לְHavayah אֱלֹהֶיךָ לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não fa-

rás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

24 כי לא על הלחם לבדו

“Pois não só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca de Havayá vive o homem.” O versículo que dá moldura a toda esta seção.

Deuteronomy 8:3 חברים

וְעֵנָה וְיִרְעָבָה וַיֹּאכְלֶה אֶת־הֶמֶן אֲשֶׁר לֹא־יָדָעַתָּה וְלֹא יָדָעוּ אֲבֹתֶיךָ לְמַעַן הוֹדִיעֶךָ כִּי לֹא עַל־הֶלֶם לִבְדּוֹ יִחְיֶה הָאָדָם כִּי עַל־כָּל־מוֹצָא פִּי־הָיָה הָאָדָם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

חברים ה, ג. ראה גם לקמן פי שלח לו, ג. פי מטות פא, ב. עקב יד, א. תוי"א ט, ד ובכ"מ.

25 תדשא הארץ דשא

“Que a terra faça brotar vegetação”: a fala pela qual as plantas foram criadas, que, segundo o Alter Rebe, está revestida no pão e lhe dá vida.

Genesis 1:11 ראשית א'

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים תִּדְשָׂא הָאָרֶץ דָּשָׂא עֹשֶׂב מִזֵּרַע וְרֹעַ עֵץ פְּרִי עֵשָׂה פְּרִי לְמִינֵהוּ אֲשֶׁר יִרְעוּ־בּוֹ עַל־הָאָרֶץ וַיְהִי־כֵן:

E D'us disse: «Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 נעשה אדם . . תדשא הארץ דשא

“Façamos o homem”: a fala que criou o ser humano, o que suscita a questão de por que o homem precisa da fala contida no pão.

Genesis 1:26 ראשית א':כ"

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדֹמוֹתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדִגְתַּת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל־הָאָרֶץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כו. שם יא.

PARÁGRAFO 9

27 בפ' בשלח

Este é o discurso “Para compreender o assunto de lechem mishneh” citado no texto.

A NOTA DA KEHOT

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להווי אלקיך וגו'

תוי"א סה, ד. וראה שם עד, א.

28 נעשה אדם . . תדשא הארץ דשא

Estas palavras citam Genesis 1:26; a passagem aparece abaixo.

Genesis 1:26 ראשית א':כ"

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים נַעֲשֶׂה אָדָם בְּצַלְמֵנוּ כְּדֹמוֹתֵנוּ וַיְרִדוּ בְדִגְתַּת הַיָּם וּבְעוֹף הַשָּׁמַיִם וּבַבְּהֵמָה וּבְכָל־הָאָרֶץ וּבְכָל־הָרֶמֶשׂ הָרֹמֵשׂ עַל־הָאָרֶץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כו. שם יא.

29 בלקו"ת פי עקב

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

להאריז"ל ע"פ ח, ג. וראה גם ספר הליקוטים להאריז"ל בתחלתו. פע"ח שכ"ז פ"א. ראה גם תוי"ח סה, ד. עד, א. לקו"ת פי מסעי צו, א. וראה אוה"ת שלח כרך-ו ע' אתשע, ובד"ה ושבת בשלום — תשל"ח הערה 86 (סה"מ מלוטס ח"ב ע' קסד). ומבואר בארוכה מהבעש"ט שזה שהאדם ניוון מדצ"ח הוא בשביל המוצא פי הוי" שבהם — ד"ה בראשית ברא-תש"כ.

PARÁGRAFO 10

30 בחכמה אתברירו

Igueret HaKodesh 28 cita a frase do Zohar “por meio de Chochmá eles foram refinados” junto com “a escuridão se transforma em luz”, ao explicar as águas purificadoras da novilha vermelha, que são extraídas da Chochmá suprema.

Leviticus 4:1 ויקרא ד'

וַיִּדְבֹּר ה' אֶל־מֹשֶׁה לֵאמֹר:

E D'us falou a Moisés, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

באגה"ק (לתניא) סכ"ח בזוה"ק. וראה זהר פקודי רנד, ב. הנסמן בלקוטי הגהות (קה"ת תשל"ד) לאגה"ק שם. וראה בהנסמן לעיל ויקרא ד, א.

31 כי בחכמה אתברירו

Em Pekudei, o Zohar descreve como, no Pensamento Supremo, as impurezas são separadas e aquilo que é refinado permanece — a ideia por trás de “por meio de Chochmá, eles foram refinados”; a nota da Kehot remete a este trecho.

ספר זוהר, פקודי נ"א:תרס"ג-תע"דZohar, Pekudei 51:663-674

32 ועי בע"ח ש"ח שהדעת דתהו נפל בשבה"כ

Etz Chaim, Shaar 8, descreve como os sete reis de Tohu emergiram de Biná incluídos na luz de Daat e entraram em seu recipiente, que não pôde suportá-los e se quebrou

e caiu; o Alter Rebe o cita a respeito da queda de Daat de Tohu.

עץ חיים ח"ה Sefer Etz Chaim 8

PARÁGRAFO 11

33 כי על כל מוצא פי ה' יחיה האדם

A segunda metade do versículo, “mas por tudo o que procede da boca de Havayá vive o homem”, é lida aqui como a fonte da qual emanam as declarações divinas.

Deuteronomy 8:3 דברים ח:ג

ויענה וירעבה ויאכלה את־המן אשר לא־ידעת ולא ידעון אבתיה למען הודיעה כי לא עליה־לחם לבדו יחיה האדם כי עלי־כל־מוצא פיה יחיה האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

34 נעשה אדם

“Façamos o ser humano”: a palavra que criou o ser humano, posterior às palavras referentes às plantas e aos animais.

Genesis 1:26 בראשית א:כ"ו

ויאמר אלקים נעשה אדם בצלמנו כדמותנו וירדו בדגת הים ובעוף השמים ובבהמה ובכל־הארץ ובכל־הרמש על־הארץ:

E D'us disse: «Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser que rasteja sobre a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35 תדשא

“Que a terra faça brotar vegetação”: a palavra que fez surgir as plantas, anterior à criação do ser humano.

Genesis 1:11 בראשית א:י"א

ויאמר אלקים תדשא הארץ דשא עשב מזריע זרע עץ פרי עשה פרי למינו אשר ירעו־בו על־הארץ ויהיו־כן:

E D'us disse: «Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 ותוצא הארץ

“Que a terra produza seres vivos”: a palavra que fez surgir os animais, também anterior à criação do ser humano.

Genesis 1:24 בראשית א:כ"ד

ויאמר אלקים תוצא הארץ נפש חיה למינה בהמה ורמש וחיית־ארץ למינה ויהיו־כן:

E D'us disse: «Produza a terra seres vivos segundo a sua espécie: gado, répteis e animais da terra segundo a sua es-

shet yמים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

pécie». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כד.

37 Rav Nachman diz a Rava na manhã seguinte: “A razão pela qual não lhe contei à noite é que eu não havia comido carne bovina.” O Alter Rebe aprende disso que o alimento acrescenta força ao intelecto.

Bava Kamma 72a:1 א"א:א קמא ע"ב

דלא אכלי בשרא דתורא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

38 אין התינוק יודע

“Uma criança não sabe chamar ‘Pai’ e ‘Mãe’ até provar o sabor do grão.” O Alter Rebe toma isso como prova adicional de que o alimento acrescenta ao intelecto, pois sua raiz está acima de Chochmá.

Berachot 40a:14 ד"ד:א ברכות מ"א

על פירות הארץ וכו'. פשיטא! אמר רב נחמן בר יצחק: לא נצרכה אלא לרבי יהודה, דאמר חטה מין אילן היא. דתנא: אילן שאכל ממנו אדם הראשון, רבי מאיר אומר: גפן היתה, שאין לה דבר שמביא יללה על האדם אלא יין, שנאמר: וישת מן היין וישכר. רבי נחמיה אומר: תאנה היתה, שבדבר שנתקלקלו בו נתקנו, שנאמר: ויתפרו עליה תאנה. רבי יהודה אומר: חטה היתה, שאין התינוק יודע לקרות “אבא” ו”אמא” עד שיטעום טעם דגן.

Se se trata dos frutos da terra, etc. Isto é evidente! Rav Nahman bar Isaac disse: Isso só é necessário segundo Rabi Judá, que declara que o trigo é uma espécie de árvore; pois há um ensinamento: A árvore da qual Adão comeu foi — segundo Rabi Meir — a videira, porque nada traz ao homem tanta aflição como o vinho; como está dito: «E bebeu do vinho e se embriagou» (Gên. 9:21). Rabi Nehemias diz: Foi a figueira, pois foi por aquilo mesmo com que foram envergonhados que foram ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות מ, א. הנסמן לעיל יב, ב.

39 בד"ה המגביהי לשבת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א לה, ב.

40 ע"פ וידבר משה אל ראשי המטות

Esse discurso formula a mesma pergunta, pois o homem também tem “aquilo que sai da boca de D'us”, e responde que o homem é o último na Criação, enquanto o inanimado, o vegetal e o animal, que caíram na quebra dos recipientes, têm suas raízes muito mais acima; por isso, o alimento dá vida ao homem, e מוצא ali significa a fonte da qual emanaram as Dez Declarações.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מטות פא, ב ואילך.

PARÁGRAFO 13

41 דרפ"ח ניצוצין
Sobre as 288 centelhas, a nota remete a uma discussão nos maamarim do Alter Rebe de 5565 (1804-05).

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תקס"ה ע' תרמב.

42 ע"פ זכור את יום השבת
Ali, os chayot são “carregados e carregadores” em relação ao Trono: estão anulados perante ele, como um cavalo perante seu cavaleiro, mas, como um cavalo, levam o cavaleiro a um lugar que ele não poderia alcançar por si mesmo.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עא, ב.

43 השבת — בק"ש
Segundo a nota, a tabela de erratas da primeira edição registra que falta um trecho aqui, entre “para santificá-lo” e “no Shemá”, e a segunda edição imprimiu essa observação no rodapé da página.

A NOTA DA KEHOT

בלוח התיקון להוצאה האי נרשם חסר קצת וכן נדפס בהוצאה הכי בשולי העמוד. וראה לעיל פקודי ה, א הערה שו"ה בזהר.

PARÁGRAFO 14

44 כך בצאת ישראל ממצרים לא ידעו
O Zohar diz que a pessoa que vem a este mundo nada sabe até provar pão; assim, quando Israel saiu do Egito, nada sabia até que o Santo, bendito seja Ele, lhe deu pão “daquela terra”, conforme está escrito: “uma terra da qual sai pão”; então, passaram a conhecê-Lo.

ספר זוהר, ויצא כ"ג:רכ"ה-רל"א 23:225-231 Zohar, Vayetzei

He further said that a man born into this world knows nothing until he tastes bread, and only then is there an awakening in him of intelligence and power of discernment. In the same way, when Israel left Egypt they were devoid of all knowledge until G-d made them taste bread of that earth called erez, of which it says: “As for the earth (erez), bread cometh of it” Then Israel began to know and to recognise G-d.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

45 A nota da Kehot remete a Zohar, Vayetzei 23:225 para estas palavras.

ספר זוהר, ויצא כ"ג:רכ"ה 23:225 Zohar, Vayetzei

PARÁGRAFO 15

46 בטל רצונך
“Anule sua vontade diante da vontade Dele.” O Alter Rebe usa a expressão para a humildade e a submissão que a

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להווי אלקיך וגו'

matsá representa.

Pirkei Avot 2:4 משנה אבות ב"ד

הוא ה"ה אומר, עשה רצונו כרצונך, כדי שיעשה רצונך כרצונו. בטל רצונך מפני רצונו, כדי שיבטל רצון אחרים מפני רצונך. הלל אומר, אל תפרש מן הצבור, ואל תאמין בעצמך עד יום מותך, ואל תדין את חברך עד שתגיע למקומו, ואל תאמר דבר שאי אפשר לשמע. שסופו להשמע. ואל תאמר לך שאפנה אשנה, שמה לא תפנה:

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

47 כי יתחמץ לבבי
“Meu coração ficou amargurado, e fui ferido em meus rins.” O versículo usa a raiz de chamets para descrever um coração que se volta para a maldade.

Psalms 73:21 תהילים ע"ג:כ"א

כי יתחמץ לבי וכליותי אשתונן:

Pois o meu coração estava em tumulto, e fui ferido nas entranhas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כא.

48 כאן קודם שהחמיץ
Sobre a expressão dos Sábios “antes de ele se tornar amargurado”, a nota remete adiante a Likkutei Torah no fim da Parshas Berachah (99d).

A NOTA DA KEHOT

עליק סו"פ ברכה צט, ד. [כ].

49 כאן קודם שהחמיץ כאן לאחר שהחמיץ
Rabi Yitzchak resolve uma contradição sobre o rei Ciro: um versículo fala dele antes de “azedar”, e o outro, depois de “azedar”. A linguagem dos Sábios usa o fermento para designar uma guinada para o mal.

Rosh Hashanah 3b:10-12 ראש השנה ג' ב"י-י"ב

ועוד: מי דמי? ה"ה כורש, ה"ה דריש! תנא: הוא כורש, הוא דריש, הוא ארתחשסתא. כורש — שמלך כשר ה"ה, ארתחשסתא — על שם מלכותו, ומה שמו — דריש שמו. מכל מקום קשיא! אמר רבי יצחק, לא קשיא: כאן קודם שהחמיץ, כאן לאחר שהחמיץ. מתקין לה רב כהנא: ומי החמיץ? והכתיב:

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

50 מי מעכב שאור שבעיסה
A prece de Rabi Alexandri: “É revelado e conhecido diante de Ti que nossa vontade é cumprir a Tua vontade; e quem

nos impede? O fermento na massa”, isto é, a inclinação para o mal.

ברכות י"ז א"ב:2 Berakhot 17a

רבי אלכסנדר ב"ר זוטא אמר ר' יוחנן: "יהי רצון מלפניך ה' אלקינו, שתעמידנו בקרן אורה, ואל תעמידנו בקרן חשכה, ואל ידוה לבנו, ואל יחשכו עינינו". איכא דאמרי, הא רב המנונא מצלי לה. ורבי אלכסנדר ב"ר זוטא אמר ר' יוחנן: "רבון העולמים, גלוי וידוע לפניך שרצוננו לעשות רצונך, ומי מעכב? — שאור שבפיסה ושעבוד מלכות. יהי רצון מלפניך שתצילנו מידם, ונשוב לעשות חוקי רצונך בלבב שלם".

Rabi Alexander costumava acrescentar ao final de sua oração: Seja Tua vontade, ó D'us nosso, colocar-nos num canto de luz e não num canto de escuridão; que nosso coração não desfaleça nem nossos olhos escureçam. Alguns dizem que esta era a oração de Rav Hamnuna; e Rabi Alexander costumava acrescentar ao final de sua oração: Amo do universo! Está revelado e sabido diante de Ti que é nossa vontade cumprir Tua vontade; mas o que se interpõe? O fermento que há na massa e a sujeição aos reinos. Seja Tua ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

PARÁGRAFO 16

51 ההשתלשלות — ובמורא גדול זו גילוי שכינה

“E Havayá nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, com grande temor, e com sinais e maravilhas.”

Deuteronomy 26:8 דברים כ"ו ח"ח:26

ויצאנו ה' ממצרים ביד חזקה ובזרע נטויה ובמרא גדול ובאותות ובמפתים:

E D'us nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, com grande terror, com sinais e com prodígios.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים כו, ח. ספרי שם.

52 ובמורא גדול זו גילוי שכינה

O Sifrei explica “com grande temor” como “a revelação da Shechiná”. O Alter Rebe identifica essa revelação com o temor superior e o bitul que libertaram Israel.

Sifrei Devarim 301:21 דברים ס"א כ"א:301

ובמורא גדול. זו גלוי שכינה, כמ"ש או הנסה א-להים לבוא לקחת לו גוי מקרב גוי, במסות באותות ובמפתים ובמלחמה וביד חזקה ובזרע נטויה ובמוראים גדולים, ככל אשר עשה לכם ה' א-להיכם במצרים לעיניך.

"and with great fear": This is revelation of the Shechinah, as it is written (Devarim 4:34) "Or has a god ever done miracles to come and take for himself a nation with trials, with signs, and with wonders, and with war, and with a strong hand, and with an outstretched arm, and with great fears, before your eyes?"

Sifrei Devarim, Hebrew (Public Domain) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

53

ובמורא גדול זו גילוי שכינה

A Hagadá apresenta a mesma explicação: “Com grande temor”: esta é a revelação da Shechiná.”

Pesach Haggadah, Magid, First Fruits Declaration 22 הגדה של פסח, מגיד, ארמי אבד אבי כ"ב

ובמורא גדול. זו גלוי שכינה, כמה שנאמר: או הנסה אלקים לבוא לקחת לו גוי מקרב גוי במסות באותות ובמפתים ובמלחמה וביד חזקה ובזרע נטויה ובמוראים גדולים ככל אשר עשה לכם ה' אלקיכם במצרים לעיניך.

and with great terror (meaning the glory of the lord) as it is written, hath G-d assayed to go and take unto him a nation from the midst of another nation, by temptations, by signs, by wonders, by way: and with a mighty hand, by a stretched-out arm, and by great terrors, according to all the lord your G-d did for you in Egypt before your eyes.

Pesach Haggadah (Public Domain) • A. Alexander 1787 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

54

בערב תאכלו מצות

O mandamento de comer matzá à noite, antes da meia-noite, que o Alter Rebe identifica com a matzá do temor inferior.

Exodus 12:18 שמות י"ב:18

בראשון בארבעה עשר יום לחודש בערב תאכלו מצת עד יום האחד ועשרים לחודש בערב:

No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, à tarde, comereis pão ázimo, até o vigésimo primeiro dia do mês, à tarde.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, יח.

55

נק' המצה בזהר מיכלא דמהימנותא

O maamar anterior de Tzav explica por que o Zohar chama a matsá de “alimento da fé”: a matsá não tem “sabor” nem fermentação, e atrai o nível de Abá, que está acima do conhecimento compreendido, mas em estado de pequenez, como a criança que sabe chamar “Pai”.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל יב, ב.

PARÁGRAFO 18

56

שאינ התינוק יודע לקרות אבא עד שיטעום

A afirmação dos Sábios de que uma criança não pode chamar “Pai” e “Mãe” até ter provado grãos, aqui tomada como modelo da fé que a matsá atrai para a alma.

Berakhot 40a:14 ברכות מ"א י"ד:40a

על פירות הארץ וכו'. פשיטא! אמר רב נחמן בר יצחק: לא נצרכה אלא לרבי יהודה. דאמר חטא מין אילו היא. דתניא: אילו שאכל ממנו אדם הראשון, רבי מאיר אומר: גפן היה, שאין לה דבר שמביא יללה על האדם אלא יין, שנאמר: וינשת מן היין וישכר. רבי נחמיה אומר: תאנה היתה, שפדבר שנתקלקלו בו נתקנו, שנאמר: ויתפרו עלה

תאנה". רבי יהודה אומר: חטא היתה, שאין התינוק יודע לקרות "אבא" ו"אמא" עד שיטעום טעם דגן.

Se se trata dos frutos da terra, etc. Isto é evidente! Rav Nahman bar Isaac disse: Isso só é necessário segundo Rabi Judá, que declara que o trigo é uma espécie de árvore; pois há um ensinamento: A árvore da qual Adão comeu foi — segundo Rabi Meir — a videira, porque nada traz ao homem tanta aflição como o vinho; como está dito: «E bebeu do vinho e se embriagou» (Gên. 9:21). Rabi Nehemias diz: Foi a figueira, pois foi por aquilo mesmo com que foram envergonhados que foram ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

57 אני הוי לא שניתי

"Pois Eu, Havayá, não mudei." O Alter Rebe interpreta essas palavras como significando que D'us é exatamente como era antes da criação do mundo, o que todo judeu crê pela fé.

Malachi 3:6 ג'ר: מלאכי

כי אני הי לא שניתי ואמם בני יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58 בדיה וידעת היום

Aquele discurso explica que perceber a força vital divina dentro dos mundos é chamado Daat, conhecimento, e não fé, pois Daat é reconhecimento e sentimento; mas, acerca do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), diz-se: "Eu, Havayá, não mudei", e a fé nesse nível precisa ser nutrida até que também se torne conhecimento.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ד ואתחנן ד, א.

PARÁGRAFO 22

59 בטל רצונך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ב, מ"ד.

60 בטל רצונך

"Anule sua vontade diante da vontade Dele." O Alter Rebe emprega isso para a autoanulação despertada pela fé da matsá.

Pirkei Avot 2:4 ב'ד: משנה אבות

הוא היה אומר, עשה רצוננו כרצונה, כדי שיעשה רצוננו כרצונו. בטל רצוננו מפני רצונו, כדי שיבטל רצון אחרים מפני רצונה. הלל אומר, אל תפרש מן הצבור, ואל תאמין בעצמך עד יום מותך, ואל תדין את חברך עד שתגיע למקומו, ואל תאמר דבר שאי אפשר לשמוע, שסופו להשמע. ואל תאמר לך שאפנה אשנה, שמה לא תפנה:

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

61

ונפשי כעפר

Da oração de Mar, filho de Ravina, recitada ao fim da Amida: "e que minha alma seja como pó para todos". A humildade do pó é a qualidade da "terra" da qual vem o pão.

Berakhot 17a:4 ד'א: ברכות

מר בריה דרבינא כי הוה מסיים צלותיה אמר הכי: "אלקי, נצור לשוני מרע ושפתותי מדבר מרמה, ולמקללי נפשי תדום, ונפשי כעפר לכל תהיה. פתח לבי בתורתך, ובמצותיך תרדוף נפשי. ותצילני מפגע רע, מיצר הרע, ומאשה רעה, ומכל רעות המתרגשות לבא בעולם. וכל החושבים עלי רעה מהרה הפך עצתם וקלקל מחשבותם. יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך הי צורי וגואלי".

Mar b. Kabina costumava acrescentar ao final de sua oração: "Ó meu D'us! (Guarda minha língua do mal e meus lábios de falar com engano; e diante dos que me amaldiçoam, que minha alma permaneça muda, sim, que minha alma seja para todos como o pó. Abre meu coração à Tua Torá, e que minha alma persiga Teus mandamentos. E livra-me do infortúnio, da inclinação para o mal, de uma mulher má e de todo mal que irrompe para sobrevir ao mundo. Se alguém trama o mal contra mim, apressa-Te ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

62

ארץ שממנה יצא לחם

"A terra, dela brota o pão." O versículo que está por trás do ensinamento do Zohar de que a matsá é pão da terra superna.

Job 28:5 ה'ח: איוב

ארץ ממנה יצא לחם ותחתיה נהפך כמו אש:

As for the earth, out of it cometh bread, And underneath it is turned up as it were by fire.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה איוב כח, ה.

63

ע"פ וישב יעקב

Este é o discurso sobre "E Yaakov habitou na terra das peregrinações de seu pai", em Torah Ohr 26c; começa com "Andarei diante de D'us nas terras dos vivos", duas "terras" que são dois recipientes para a vida superna repousar neles.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כו, ג.

64 ע"פ ויגש אליו יהודה

Ali, em Torah Ohr 43c, o Alter Rebe explica que, embora a terra, o inanimado, seja o nível mais baixo, “o fim da ação está primeiro no pensamento”; nesse sentido, a terra veio primeiro, até mesmo antes do céu (Chagigah 12a).

A NOTA DA KEHOT

תו"א מג, ג.

PARÁGRAFO 23

65 ושמרתם את המצות

“E guardareis as matsot, pois neste mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito.” O Alter Rebe interpreta a guarda como proteção contra as forças externas.

Exodus 12:17 שמות י"ב:י"ז

ושמרתם את המצות כי בעצם היום הזה הוצאתי את צבאותיכם מארץ מצרים ושמרתם את היום הזה לדורותיכם חקת עולם:

E observareis a festa dos pães ázimos, pois neste mesmo dia tirei as vossas hostes da terra do Egito; observareis, pois, este dia em todas as vossas gerações como estatuto perpétuo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, יז.

PARÁGRAFO 24

66 מצותא כמו מצה ומריבה

No Raaya Mehemna, a matzá é assim chamada porque afasta as forças do mal e provoca discórdia entre elas, como em “Massá e Merivá”; a tradução aramaica de mas-sá é matsutá, discórdia.

Sofar, Pinchas 105:727-106:740 ק"ה:תשכ"ז פנחס ספר הזהר, פנחס ק"ה:תשכ"ז

67 לעולם ירגיז אדם

Rabi Levi bar Chama, em nome de Reish Lakish: “A pessoa deve sempre incitar sua inclinação para o bem contra sua inclinação para o mal”, a disputa que a primeira matzá representa.

Berakhot 5a:2 א"ב:ה' ברכות

אמר רבי לוי בר חמא, אמר רבי שמעון בן לקיש: לעולם ירגיז אדם יצר טוב על יצר הרע, שנאמר: “רגזו ואל תחטאו” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יעסוק בתורה, שנאמר: “אמרו בלבבכם”. אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יקרא קריאת שמע, שנאמר: “על משפככם”. אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יזכור לו יום המיתה, שנאמר: “ידמו סלה”.

Rabi Levi bar Hama disse em nome de Rabi Shimon bar Lakish: O homem deve sempre incitar [yargiz] o impulso bom contra o impulso mau, como está dito: «Tremei [rigzu] e não pequeis» (ibid., 4:5). Se o vencer, muito bem; caso contrário, que se ocupe da Torá, como está dito: «Meditai em vosso coração» (ibid.). Se assim alcançar a vitória, muito bem; caso contrário, que leia o Shemá, como está dito: «Em vosso

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

leito». Se o vencer, muito bem; caso contrário, que reflita sobre o dia da morte, como está ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Zohar I, 202a זח"א רב,

A NOTA DA KEHOT

ברכות ה, א. זח"א רב, א. [כ].

68

ופסח ה'

“E Havayá passará por cima da porta.” O Alter Rebe interpreta “passar por cima” como um salto para além da ordem da cadeia descendente dos mundos.

Exodus 12:23 שמות י"ב:כ"ג

ועבר ה' לנגף את מצרים וראה את הדם על המשקוף ועל שתי המזוזות ופסח ה' על הפתח ולא יתן המשחית לבא אל בתיכם לנגף:

Pois D'us passará para ferir os egípcios; e, quando vir o sangue sobre a verga e nos dois umbrais, D'us passará por cima da porta e não permitirá que o destruidor entre em vossas casas para vos ferir.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, כג.

69

ובמורא גדול זו גילוי שכינה

“E com grande temor: esta é a revelação da Shechiná”, identificada aqui com a revelação da Luz Infinita que passou por cima da ordem dos mundos.

Sifrei Devarim 301:21א"כ:דברים ספרי

ובמורא גדול. זו גילוי שכינה, כמ"ש או הנסה א-להים לבוא לקחת לו גוי מקרב גוי, במסות באותות ובמופתים ובמלחמה וכיד חזקה ובזרוע נטויה ובמוראים גדולים, ככל אשר עשה לכם ה' א-להיכם במצרים לעיניך.

"and with great fear": This is revelation of the Shechinah, as it is written (Devarim 4:34) "Or has a god ever done miracles to come and take for himself a nation with trials, with signs, and with wonders, and with war, and with a strong hand, and with an outstretched arm, and with great fears, before your eyes?"

Sifrei Devarim, Hebrew (Public Domain) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

70

בריש הורמנותא דמלכא

As palavras iniciais do relato da criação no Zohar: “À cabeça da autoridade do Rei, Ele gravou gravações no esplendor supremo.” Seguindo Eshel Avraham, o Alter Rebe a identifica com o Rei dos reis dos reis.

Zohar, Bereshit 1:1-2:7א"ב:א' בראשית ספר הזהר,

71

כ"כ בספר אשל אברהם

Ali, o Alter Rebbe cita a explicação de Eshel Avraham de que “No princípio da autoridade do Rei” é o nível do Rei dos reis dos reis, a Malchut do Infinito, aquilo que surgiu em Sua vontade simples: ser chamado Rei; e explica a gravação mediante a analogia de letras gravadas numa gema luminosa.

A NOTA DA KEHOT

80

ובמורא גדול זו גילוי שכינה

"E com grande temor: esta é a revelação da Shechiná", a revelação do alto que trouxe o temor superior da segunda matsá.

Sifrei Devarim 301:21א"כ: ספרי דברים

ובמורא גדול. זו גילוי שכינה, כמ"ש או הנסה א-להים לבוא לקחת לו גוי מקרב גוי, במסות באותות ובמופתים ובמלחמה וביד חזקה ובזרוע נטויה ובמוראים גדולים, ככל אשר עשה לכם ה' א-להיכם במצרים לעיניך.

"and with great fear": This is revelation of the Shechinah, as it is written (Devarim 4:34) "Or has a god ever done miracles to come and take for himself a nation with trials, with signs, and with wonders, and with war, and with a strong hand, and with an outstretched arm, and with great fears, before your eyes?"

Sifrei Devarim, Hebrew (Public Domain) • Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY)

PARÁGRAFO 26

81

שלא הספיק בצקת של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם

A explicação da Hagadá sobre a matsá, entendida aqui como uma descrição da segunda matsá, que não pôde fermentar por causa da revelação.

Pesach Haggadah, Magid, Rabban Gamliel's Three Things 4: הגדה של פסח, מגיד, פסח מצה ומרור ד'

מצה זו שאנו אוכלים, על שום מה? על שום שלא הספיק בצקם של אבותינו להחמיץ עד שנגלה עליהם מלך המלכים, הקדוש ברוך הוא, וגאלם, שנאמר: ויאפו את-הבצק אשר הוציאו ממצרים ענת מצות, כי לא חמץ, כי גרשו ממצרים ולא יכלו להתמהמה, וגם-צדה לא-עשו להם.

This sort of unleavened which we eat, is on account that there was not time sufficient for the dough of our ancestors to rise, until the blessed lord! the king of kings, did reveal himself for to redeem them, as it is written, and they baked unleavened cakes of the dough which they brought forth out of Egypt, for it was not leavened, because they were thrust out of Egypt, and could not tarry, neither had they prepared for themselves any victuals.

Pesach Haggadah (Public Domain) • A. Alexander 1787 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

82

ויאפו את הבצק כו' עוגות מצות כי לא חמץ

"E assaram a massa... em bolos de matsá, pois não fermentara, porque foram expulsos do Egito." O Alter Rebe interpreta "foram expulsos do Egito" como a razão pela qual a massa não pôde fermentar.

Exodus 12:39ט"ב: שמות

ויאפו את-הבצק אשר הוציאו ממצרים ענת מצות כי לא חמץ כ"ג-גרשו ממצרים ולא יכלו להתמהמה וגם-צדה לא-עשו להם:

E assaram bolos ázimos da massa que trouxeram do Egito, pois ela não fermentara; porque foram expulsos do Egito e

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

não puderam demorar-se, nem haviam preparado provisões para si.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83

בואם לרעמסס

Sobre "Eu vos carreguei sobre asas de águias", Rashi diz que os judeus, espalhados por toda a terra de Goshen, foram reunidos em Ramsés num breve instante, quando vieram partir; a nota da Kehot cita isso, com base na Mechilta, para explicar sua chegada a Ramsés.

Rashi on Exodus 19:4:ט"ט: על שמות

84

שהי להם קפיצת הדרך

A nota pede ao leitor que compare Likkutei Torah, Tzav 14a, sobre a viagem a Ramsés.

A NOTA DA KEHOT

רש"י שמות יב, לו. וגם קיבוץ כל ישראל לרעמסס הי' "לשעה קלה" על כנפי נשרים פרש"י יתרו יט, ד. ממכילתא שם — ולהעיר מלקו"ת צו יד, א. ובכנה"ל "בואם לרעמסס". ובסידור (שא, א) "בסוכות", ותלוי בדרי"ל "ויאפו את הבצק" באיזה מקום אפו. ראה תו"ש עה"פ בא יב, לט. — לקו"ש ח"י"ח ע' 391.

85

הגדול הגבור והנורא

"O D'us grande, poderoso e temível": a origem das palavras da Amidá, na qual somente "e temível" vem precedido da letra vav.

Deuteronomy 10:17י"ז: דברים

כי ה' אֱלֹהֵיכֶם הוּא אֱלֹהֵי הָאֱלֹהִים וְאֲדֹנֵי הָאֲדֹנִים הַגָּדֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֲשֶׁר לֹא־יֵשָׁא פָנָיו וְלֹא יִקַּח שָׁחַד:

Pois D'us, vosso D'us, é D'us dos deuses e soberano dos soberanos, o grande D'us, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas nem aceita recompensa.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יז, יז.

86

"E saberás neste dia e levarás ao coração que Havayá é D'us." A abertura do discurso de Likkutei Torah em Va'es-chanan que o texto cita.

Deuteronomy 4:39ט"ט: דברים

וַיִּדְעַת הַיּוֹם וַיְהִי שֶׁבֶת אֱלֹהֵי־לִבְכָּהּ כִּי ה' הוּא הָאֱלֹהִים בְּשֵׁמִים מִמַּעַל וְעַל־הָאָרֶץ מִתַּחַת אֵין עוֹד:

Sabe, pois, neste dia, e considera-o no teu coração: D'us é D'us nos céus acima e na terra abaixo; não há outro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

87

ועמ"ש ר"פ אלה תולדות

Neste discurso sobre "Estas são as gerações de Yitschac", o Alter Rebe explica que os poços de Yitschac são chamados com vav porque seu fluxo, os seis atributos emocionais (o vav), nunca mais foi interrompido; os de Avraham, por sua vez, eram chamados שמת, sem vav, porque os filisteus os taparam e as forças exteriores podiam tirar deles.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יז, ג.

88

שמות כשמת

Yitzhak tornou a cavar os poços de seu pai “e lhes deu nomes (שמות) como os nomes (כשמת) que seu pai lhes dera”: a mesma palavra é escrita uma vez com vav e outra sem.

Genesis 26:18 ייח"ה

וַיֵּשֶׁב יִצְחָק וַיַּחַפֵּר אֶת־בְּאֵרֵת הַמַּיִם אֲשֶׁר חָפְרוּ בְיַמֵּי אַבְרָהָם אָבִיו וַיִּסְתַּמּוּם פְּלִשְׁתִּים אַחֲרֵי מוֹת אַבְרָהָם וַיִּקְרָא לָהֶן שְׁמוֹת פְּשֻׁמֹת אֲשֶׁר־קָרָא לָהֶן אָבִיו:

Isaac tornou a cavar os poços de água que haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai, pois os filisteus os haviam tapado depois da morte de Abraão; e deu-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes dera.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

89

וישמרך ויחונך

Da Bênção Sacerdotal: “Que Havayá te abençoe e te guarde; que Havayá faça resplandecer Seu rosto sobre ti e te conceda graça.” O texto remete ao discurso sobre essas palavras na Parshá Nasso.

Numbers 6:24-25 כ"ה-כ"ד

יְהוָה יְבָרֶכְךָ וַיִּשְׁמְרֶךָ: יְאֹר Havayah פָּנָיו אֵלֶיךָ וַיַּחֲנֶךָ:

The L-RD bless thee, and keep thee; The L-RD make His face to shine upon thee, and be gracious unto thee;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 28

90

אז בגלות מצרים

Segundo a nota, este manuscrito acrescenta, depois de “no exílio do Egito”: “e não conheciam nem reconheciam tanto a divindade”.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 2031 נוסף: “ולא היו יודעים ומכירים באלקות כ”כ”.

PARÁGRAFO 29

91

[עיי קיום התורה ומצות שקדם כל השנה]

Segundo a nota, estas palavras entre colchetes são citadas ali, com a explicação de que a revelação atraída por meio da Torá e das mitsvot de todo o ano é uma revelação mais elevada.

A NOTA DA KEHOT

מובא בסה”מ קונטרסים מלוקט-ג ע קיד ומבאר שם שהוא גילוי נעלה יותר.

PARÁGRAFO 30

92

וכמ”ש בזהר ויצא הנ”ל מצה בקדמיתא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

קנו, א.

93

מצה בקדמיתא ולבתר מצוה. בתוספת וא”ו

“E a matsá, quando se une ao masculino, é chamada מצוה, com o acréscimo de um vav... portanto, primeiro matsá e

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו’

depois mitsvá.” O Alter Rebe entende “mitsvá” como a segunda matsá, de nível mais elevado.

Zohar, Vayetzei 23:200-225 רכ”ה-כ”ג-ר”ה

Now this bread of affliction is called mazzah (unleavened bread), symbolic of the female principle, which without the male principle is, so to speak, in poverty. Thus Israel were first brought near the grade symbolised by mazzah. But afterwards G-d caused them to enter other grades, until the male principle joined the female principle, and so mazzah received the addition of the letter vau, symbolic of the male principle, and became converted into mizvah (command, precept). So Scripture says: “For this commandment” (Deut. 30, 7): first mazzah (unleavened bread), then ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

94

תרי”ך עמודי אור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה פי”י משה בוטריל לספר יצירה פי”ב, מ”ג (לט, ד). פרדס שער מהות והנהגה פי”ג. ונמנו בפרטיות בספר שיעור קומה — להרמ”ק — סצ”ג (צא, א).

95

A nota da Kehot remete a Zohar, Vayetzei 23:220 para estas palavras.

Zohar, Vayetzei 23:220 כ”ג-כ”ה

PARÁGRAFO 31

96

המצות הם מצות המלך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה תוספתא נגעים פי”ג, ז. בבא בתרא קנט, א גזירת המלך.

97

מצות המלך

Rabi Meir diz, a respeito de uma lei de impureza, que ela é “um decreto do Rei” (gezeirat mélech), não dependendo de razões; a nota da Kehot cita isso em relação às mitsvot, como ordens do Rei.

Tosefta Negaim 3:7 יז-ג

בהרת כגריס ובה מחיה כעדשה פרחא בכולו והניחה המחיה במקומה טמא. חזרו בו ראשי אברים טמא עד שתתמעט בהרת מכגריס. וכמה היא חזרת ראשי אברים רבי מאיר אומר כל שהוא ורבי יוסי אומר כעדשה. אמר רבי מאיר וכי משום מחיה הן מטמאין והלא אין המחיה מטמא בראשי אברין אלא גזרת מלך היא אפילו בכל שהוא אמר רבי יוסי וכי משום ראשי אברין מטמאין והלא אם חזרה אמצעיתו טמא אלא כאן נאמר בשר חי ולהלן נאמר בשר חי מה בשר חי האמור להלן כעדשה אף בשר חי האמור כאן כעדשה.

Tosefta Negaim - Machon Mamre (Public Domain)

משכיה ואליתיה (ירמיהו כב, כט) ארץ ארץ שמעי דבר ה' אמר רב
פפא לא אבה נרש שמוע דבר ה'

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין קכו, א. ראה שער האמונה פנ"ב (פד, א ואילך). סה"מ תרנ"ט ע"קמה
ואילך. סה"מ תער"ח ע"ק רנד ואילך. ועוד.

107

בד"ה אז ישיר

A passagem interpreta o cântico junto ao mar como uma
ascensão ao mundo oculto ("pois Ele é exaltado"), após a
qual Moshê os conduziu ao "deserto de Shur", sendo shur
visão, o mundo revelado.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סב, ב.

108

אז ישיר

"Então Moshe e os filhos de Israel entoaram este cântico."
O início do discurso de Torah Ohr citado no texto, sobre o
mar e a terra seca.

Exodus 15:1 ט"ו:א

אז ישיר-משח ובני ישראל את-השירה הזאת Havayah ויאמרו
לאמר אשירה Havayah כי-גאה גאה סוס ורכבו רמה בים:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a
D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o ca-
valo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109

תדשא הארץ

"Que a terra faça brotar vegetação": uma das declarações
criadoras que falam da "terra", que o Alter Rebe interpreta
como Malchut, na medida em que dá vida aos mundos
inferiores.

Genesis 1:11 א':י"א

ויאמר אלקים תדשא הארץ דשא עשב מזריע זרע עץ פרי עשה פרי
למינו אשר זרעו-בו על-הארץ ויהי-כן:

E D'us disse: «Produza a terra relva, ervas que deem semen-
te e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espé-
cie, cuja semente esteja nele, sobre a terra». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

110

תוצא הארץ נפש חי

"Que a terra faça surgir criaturas vivas": novamente, "a
terra" como o nível de Malchut que traz os seres criados à
existência.

Genesis 1:24 ד':כ

ויאמר אלקים תוצא הארץ נפש חיה למינה בהמה ורמש וחיית-אָרֶץ
למינה ויהי-כן:

E D'us disse: «Produza a terra seres vivos segundo a sua
espécie: gado, répteis e animais da terra segundo a sua es-
pécie». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כד.

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

111

תוצא הארץ נפש חיה

Na Parshat Shemini, o Zohar explica "Que a terra faça sur-
gir criaturas vivas" como a terra superna que faz a alma
surgir — a passagem citada no texto.

Sfzer Zohar, Shmini 6:70-7:79 ע"ע:ו-ע"ע:ט

The "great sea-monsters" are the "Patriarchs", which are
watered first and spread their roots throughout all. "And
every living creature" (lit. living soul): this is the soul which
the supernal Earth brought forth from the "living creature"
(hayah), which is the highest of all, to wit, the soul of the first
man which formed in its midst. "That moveth": this is the
"living creature" (hayah) that moves about on all sides
above and below. "Which the waters brought forth abun-
dantly", namely the waters of that supernal stream which is-
sues from ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

112

באגה"ק ד"ה איהו וחיה

Iggeres HaKodesh 20 explica que a criação de algo com-
pletamente separado vem de Malchut de Atsilut, que se
torna o Atik de Beria, pois "não há rei sem povo", como
diz este parágrafo.

A NOTA DA KEHOT

סי' כ דף קל, ב.

113

אין מלך בלא עם

A nota remete às fontes ali relacionadas para o dito "não
há rei sem povo".

A NOTA DA KEHOT

בחי' וישב לח, ל. וראה הנסמן במאמרי אדה"ז-פרשיות לעי' תרל"א.

114

אין מלך בלא עם

Rabbeinu Bachya explica que em Rosh HaShaná dizemos
"o Rei santo" porque esse dia é o começo das obras de
D'us, "pois não há rei sem um povo"; a nota de Kehot cita
isso como fonte da expressão.

Rabbeinu Bahya, Bereshit 38:30 ל"ח:ל"ח

115

אין מלך בלא עם כו'

Segundo a nota, Shoresht Mitzvas HaTefillah também traz
as palavras nesta forma: "não há rei sem povo, etc."

A NOTA DA KEHOT

כ"ה גם בשרש מצות התפלה פרק כג. אבל באגה"ק נדפס: וכו'.

PARÁGRAFO 35

116

ואנכי עפר ואפר

As palavras de Avraham, "e eu sou pó e cinzas", sobre as
quais Iggeres HaKodesh 15 desenvolve a discussão de
Chessed citada no texto.

Genesis 18:27 כ"ז:י"ח

ויען אברהם ויאמר הנה-נא הואלתי לדבר אלי-אדני עפר ואפר:

E Abraão respondeu e disse: «Eis que ousei falar a D'us, eu
que sou pó e cinza».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

117 והמתנשא מימות עולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

118 בחי' מלכות דאצי' נקי' ארץ ונקי' ג"כ ים

A nota cita: "O nível de Malchut em Atsilut que recebe das dez Sefirot de Atsilut é chamado 'mar' e mundo oculto, e o nível que desce para dar vida a Beria, Yetsirá e Assia é chamado 'terra' e mundo revelado."

A NOTA DA KEHOT

"והיינו שהבחי' מל' שבאצי' שמקבלת מע"ס דאצי' נקי' ים ועלמא דאתכסי', והבחי' שיוצרת להחיות בי"ע נקי' ארץ ועלמא דאתגלייא" — אוה"ת בשלח ע' תקסט.

119 ולכן נקי' בחי' מלכות ים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס שער ערכי הכנויים בערכו.

120 והים עליהם מלמעלה

A grande bacia ("o mar") do Templo de Shlomo, que se apoiava sobre doze bois: "e o mar estava sobre eles, por cima". O texto cita o discurso sobre essas palavras a respeito de Malchut como "mar".

I Kings 7:25 מלכים א' ז' כ"ה

עִמַּד עַל־שְׁנֵי עָשָׂר בָּקָר שְׁלֹשָׁה פָּנִים צְפוֹנָה וְשְׁלֹשָׁה פָּנִים יָמָה וְשְׁלֹשָׁה פָּנִים נֶגְבָּה וְשְׁלֹשָׁה פָּנִים מִזְרָחָה וְהֵימָּה עָלֵיהֶם מִלְמַעְלָה וְכָל־אַחֲרֵיהֶם בִּתְּתָהּ:

Ela se apoiava sobre doze bois: três voltados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste; o mar estava colocado sobre eles, e todas as suas partes traseiras ficavam voltadas para dentro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

121 ע"פ מי מנה

Na explicação do versículo "Quem contou o pó de Yaakov", o Alter Rebe explica que "o mar" do Templo de Shlomo é Malchut de Atsilut, e os doze bois são os quatro acampamentos da Shechiná; "o mar estava sobre eles, por cima" porque Malchut é o atributo de elevação e sublimidade.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת בלק סח, ג.

122 מי מנה עפר יעקב

As palavras de Bilaam, "Quem contou o pó de Yaakov", início do discurso de Likkutei Torah sobre Balak citado no texto.

Numbers 23:10 במדבר כ"ג:י

מִי מִנָּה עֹפֶר יַעֲקֹב וּמִסֹּפֶר אֶת־רֶכֶּעַ יִשְׂרָאֵל תָּמַת נַפְשֵׁי מוֹת יִשְׂרָאֵל וְתִהְיֶה אַחֲרֵיתִי כְּמָהוּ:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

123 שמע ישראל ובשכמל"י

Tanya, Parte II, capítulo 7, explica o ensinamento do Zohar de que "Ouve, Israel" é a unidade superior e "Ben-dito seja o Nome" é a unidade inferior.

Tanya, Sha'ar HaYichud 7:1 א"א:ז היחוד והאמונה ז'

וְכֵן יוֹבֵן מַה שְּׁכָתוּב בְּהַר הַקְּדוּשָׁה, דְּפָסוּק "שְׁמַע יִשְׂרָאֵל" - הוּא "יְחֻדָּא עֵילָאָה", וּ"בְרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד" - הוּא "יְחֻדָּא תַתָּאָה", כִּי "וָעֶד" הוּא "אַחַד" בְּחֻלּוּפֵי אֲתוּנוֹ.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

124 השוה ומשוה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פיוט וכל מאמינים.

125 וכחשכה כאורה

"A escuridão é como a luz" para D'us: diante Dele, ocultação e revelação são iguais.

Psalms 139:12 תהילים קל"ט:י"ב

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֶׁיךָ מִמֶּךָ וְלִלְכָה כְּיוֹם יֵאִיר כְּחֹשֶׁיכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלט, יב.

126 כי טובים דודיך מיין

"Pois teu amor é melhor do que o vinho." O texto remete à explicação desse versículo em Likkutei Torah sobre Shir HaShirim.

Song of Songs 1:2 שיר השירים א' ב'2

יִשְׁקֵנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִידֶךָ מִיַּיִן:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

127 ויולך ה' את הים

"E Havayá impeliu o mar com um forte vento oriental durante toda a noite e transformou o mar em terra seca." O Alter Rebe interpreta kadim como uma emanção do Primordial, que transformou o oculto em revelado.

Exodus 14:21 שמות כ"א:כ"ד

וַיֹּטֵם מֹשֶׁה אֶת־יָדוֹ עַל־הַיָּם וַיּוֹלֶךְ ה' אֶת־הַיָּם בְּרוּחַ קָדִים עָזָה כָּל־הַלֵּילָה וַיִּשָּׂם אֶת־הַיָּם לְחֶרֶקָה וַיִּבָּקְעוּ הַמַּיִם:

E Moisés estendeu a mão sobre o mar; e D'us fez o mar recuar por meio de um forte vento oriental durante toda a noite, e fez do mar terra seca, e as águas se dividiram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, כא.

128

וכמ"ש באגה"ק בענין ואנכי עפר ואפר

Iggeres HaKodesh 15 começa com um ensinamento que o Alter Rebe ouviu de seu mestre sobre as palavras de Avraham: "Sou pó e cinzas", em sua discussão sobre o atributo de Chessed; o texto o cita para indicar o abismo entre o Chessed de Atsilut e o Chessed de Beriá.

A NOTA DA KEHOT

סי"ט.

129

O Zohar chama "Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre" de unidade inferior e "Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um" de unidade superior, "uma correspondendo à outra".

Zohar, Bereshit 7:70-8:83ג"פ:ח'-ע:ז' בראשית זוהר, ספר הזהר,

The same is referred to in the words, "My bow I have set in the cloud" (Gen. 9, 13): to wit, from the day on which the world was created. On the day of cloud, when the bow, "the appearance of the likeness of the glory of the L-rd" appeared, the Left arose in might. Then "Rachel went forth and had pain in childbirth". With her appeared Michael on one side, Raphael on another, and Gabriel on a third, these being the colours which appeared in the "likeness". Hence "the ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 36

130

דבחי אחד ובחי ועד שבק"ש

O Zohar chama "Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre (va'ed)" de unidade inferior e "Ouve, Israel... Um" de unidade superior, "correspondendo esta àquela".

Zohar, Bereshit 7:70-8:83ג"פ:ח'-ע:ז' בראשית זוהר, ספר הזהר,

131

יקוו המים אל מקום

"Que as águas debaixo dos céus se juntem num só lugar, e apareça a terra seca." O Alter Rebe interpreta "um só lugar" como Malchut, o "lugar" do Um.

בראשית א:9: Genesis

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְקוּוּ הַמַּיִם מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם אֶל־מָקוֹם אֶחָד וְתֵרָאֶה הַיַּבֶּשֶׁה וַיְהִי־כֵן:

E D'us disse: «Juntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a terra seca.» E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ט.

132

יקוו המים אל מקום אחד

O Tikkunei Zohar explica "Que as águas se juntem" como a reunião da unidade de cada sefirá num só lugar, e diz que Ele é chamado "lugar" somente por meio dela, a Shechiná: "um só lugar", de fato.

Tikkunei Zohar 81b:4-5ה'-ד:ב' תקוני זוהר פ"א ב:ד'-ה' 5-4

... אפיק רקיע, ו' מן א'ין אפיק יבשה, ה'א הוא דכתיב (שם) וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְקוּוּ הַמַּיִם מִתַּחַת הַשָּׁמַיִם אֶל־מָקוֹם אֶחָד וְתֵרָאֶה הַיַּבֶּשֶׁה,

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להווי אלקיך וגו'

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְקוּוּ הַמַּיִם, הָכָא כְּמָה פְקוּדֵינוּ, פְּקוּדָא דִּיחֻדָּא וּפְקוּדָא דְּפִרְיָה וְרִבְיָה, פְּקוּדָא דִּיחֻדָּא דְּאִיְהוּ יְקוּוּ הַמַּיִם, מִתְּכַנְשִׁין חֻדָּא דְּכָל סְפִירָא וּסְפִירָא לְאַתֵּר חַד דְּאִיְהוּ כְּנִישׁוֹ דְּכָלָא, אֶל מָקוֹם אֶחָד, דְּאִיְהוּ מְקוֹה יִשְׂרָאֵל יְהוּ"ה. יוֹמָא תְּלִיתָא שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְהוּ"ה אֱלֹהֵינוּ יְהוּ"ה אֶחָד (דברים ו ד), וְאִיְהוּ יְהוּ"ה מְקוֹם אֱתְקָרִי, וְהָא אוֹקְמוּהָ מֵאָרִי ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

133

יקוו המים . . מקומו של אחד

Segundo a nota, o Yahel Or do Tzemach Tzedek (sobre Tehillim) remete a esta passagem sobre "Que as águas se juntem" e sobre Malchut como o lugar do Um.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תז מצוין לכאן.

134

וביאור . . עפמ"ש ע"פ וארא

No discurso "E apareci" (Torah Ohr 55b), o Alter Rebbe explica que a palavra "um" não expressa verdadeiramente Sua unidade, pois somente Ele existe, e que se deve dizer, antes, "singular" (yachid); mais adiante, explica que, por meio da Torá, Ele é revelado como yachid, razão pela qual "por Meu Nome Havayá não Me fiz conhecer", isto é, aos Patriarcas, antes de a Torá ser dada.

A NOTA DA KEHOT

תו"א נה, ב.

135

אחד בשבעה רקיעים ובארץ ודי רוחות העולם

O Shulchan Aruch do Alter Rebe determina que se deve prolongar o ché da palavra אחד, para proclamar D'us Reinos céus e na terra, pois os sete céus e a terra equivalem ao valor numérico de ché (oito); deve-se prolongar ainda mais o dálet, por causa das quatro direções.

שולחן ערוך הרב, Orach Chayim 61:6, Shulchan Arukh HaRav,

... אַבְל בְּדִלִי"ת צָרִיךְ לְהֵאָרִיךְ יוֹתֵר, כְּדֵי שְׁעוֹר שְׁיִחַשֵׁב שֶׁהַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא יִחַיד בְּעוֹלָמוֹ וּמוֹשֵׁל בְּדִי רוּחוֹת הָעוֹלָם, וְאֵין צָרִיךְ לְהֵאָרִיךְ יוֹתֵר מִכְּשֶׁעוֹר זֶה. וְיֵשׁ נוֹהֲגִין לְהַטּוֹת הָרֹאשׁ כְּפִי הַמִּחְשָׁבָה, מְעַלָּה וּמַטָּה וּלְדִי רוּחוֹת:

Vocalized Edition - Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

136

הנה מקום אתי

"Eis que há um lugar junto a Mim." Citado a respeito do mundo oculto, no qual os seres criados estão unidos à sua fonte.

שמות ל"ג:כ"א Exodus 33:21

וַיֹּאמֶר ה' הִנֵּה מְקוֹם אֵתִי וְנִצַּבְתָּ עַל־הַצּוּר:

E D'us disse: «Eis que há um lugar junto a Mim, e tu ficarás sobre a rocha.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לג, כא.

137

ועד הוא אחד בחלופי אתון

"Va'ed é echad com as letras trocadas": o Zohar explica que, embaixo, trocamos as letras e não dizemos "Um"

abertamente, até o tempo vindouro.

Zohar II, 134a כ"ב קלד,

A NOTA DA KEHOT

ז"ב קלד, א. [כ]. וראה מאמרי אדה"ז-פרשיות עי' תשסד ובהנסמן לשם.

138

ושמי הי לא נודעת

“E apareci a Avraham, Yitzchak e Yaakov como E-I Shad-dai, mas pelo Meu Nome Havayá não fui conhecido por eles.” O Alter Rebe relaciona isso à revelação do nível de yachid por meio da Torá.

שמות ו:3 Exodus 6:

וְאֵרָא אֶל-אַבְרָהָם אֶל-יִצְחָק וְאֶל-יַעֲקֹב בָּאֵל שְׁדֵי וְשְׁמִי הִי לֹא נֹדַעְתִּי לָהֶם:

E apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como D'us Todo-Poderoso, mas pelo Meu nome Havayah não Me dei a conhecer a eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ו, ג.

139

משל הקדמוני

As palavras de David: “Como diz a parábola do Primordial: ‘Do perverso procede a perversidade.’”

I Samuel 24:14 כ"ד י"ד שמואל א

כְּאִשֶּׁר יֹאמַר מֶשֶׁל הַקְּדָמוֹנִי מְרַשְׁעִים יֵצֵא רָשָׁע וְיָדִי לֹא תִהְיֶה-בָּךְ:

Como diz o provérbio dos antigos: Do ímpio procede a impiedade; mas a minha mão não se levantará contra ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Makkot 10b:3-4 ב:ג ד"ד-3 מכות

רבי שמעון בן לקיש פתח לה פתחא להאי פרשתא מהכא: “וְאִשֶּׁר יֹאמַר מֶשֶׁל הַקְּדָמוֹנִי מְרַשְׁעִים יֵצֵא רָשָׁע וְיָדִי לֹא תִהְיֶה-בָּךְ” – בְּשֵׁנִי בְּנֵי אָדָם שֶׁהֲרֹגוּ אֶת הַנֶּפֶשׁ, אֶחָד הָרֹג בְּשׁוֹגֵג וְאֶחָד הָרֹג בְּמֻזִּיד, לָזֶה אֵין עֲדִים וְלָזֶה אֵין עֲדִים. הַקְּדוּשָׁה בְּרוּךְ הוּא מְזַמֵּן לְפִנְיָהּ אֶחָד, זֶה שֶׁהֲרֹג בְּמֻזִּיד יוֹשֵׁב תַּחַת הַסּוּלָם, וְזֶה שֶׁהֲרֹג בְּשׁוֹגֵג יוֹרֵד בְּסוּלָם, וְנִפֵּל עָלָיו וְהָרֹגוּ, זֶה שֶׁהֲרֹג בְּמֻזִּיד – נִהָרֵג, וְזֶה שֶׁהֲרֹג בְּשׁוֹגֵג – ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה שמואל א כד, יד וברשי"י שם. רשי"י משפטים כא, יג. מכות י, ב ד"ה והאלקים. אור התורה וארא עי' קנב.

140

משל הקדמוני בחי' קדמונו של עולם

Rashi explica “a parábola do Primordial” como a Torá, a parábola do Primordial do mundo, o Santo, bendito seja Ele.

Rashi on I Samuel 24:14 כ"ד י"ד שמואל א

כאשר יאמר משל הקדמוני. משל קדמונו של עולם, התורה, שהיא משלו של הקב"ה: מרשעים יצא רשע. הקב"ה מזמן לרשע, שנופל ביד רשע כיוצא בו, והיכן אמרה תורה (שמות כא יג): והאלקים אנה לידו כדאיתא במסכת מכות (י ב):

Como diz o antigo provérbio: o provérbio do Ancião do mundo [referindo-se à] Torá, que é o provérbio do Santo, bendito seja. Dos ímpios vem a maldade. O Santo, bendito

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

seja, destina os ímpios a cair nas mãos de outros ímpios como eles. E onde a Torá disse isso? «E D'us o destinou em sua mão», como está declarado no tratado Makot.

On Your Way (Public Domain) • The Metsudah Tanach series, Lakewood, N.J (CC-BY)

141

משל הקדמוני בחי' קדמונו של עולם

Rashi cita o versículo de David e explica que “a parábola do Primordial” é a Torá, a parábola do Santo, bendito seja Ele, que é o Primordial do mundo.

Rashi on Exodus 21:16 כ"א ט"ז רש"י על שמות

וגנב איש ומכרו. למה נאמר? לפי שנאמר כי ימצא איש גונב נפש מאהו (דברים כ"ד), אין לי אלא איש שגנב נפש, אשה או טמטום או אנדרוגינוס שגנבו מניין? ת"ל וגנב איש ומכרו. ולפי שנא' כאן וגנב איש, אין לי אלא גונב איש, גונב אשה מניין? ת"ל גנב נפש, לכה הצרכו שניהם, מה שחסר זה גלה זה (סנהדרין שם): ונמצא בידו. שראוהו עדים שגנבו ומכרו, ונמצא כבר בידו קדם מכירה (שם): מות יומת. בהנקה: כל מיתה האמורה בתורה סתם חנק היא (והפסיק) ...

AND HE THAT STEALETH A MAN, AND SELLETH HIM, [AND HE BE PREVIOUSLY FOUND IN HIS HAND, HE SHALL SURELY BE PUT TO DEATH] — Why is this statement made (how does the particular form of words used here tell us some point of law which is not contained in another text bearing upon the same subject)? Since it is said, (Deuteronomy 24:7) “If a man be found stealing any of his brethren ... [then that thief shall die]”, I might say that I have here only ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

142

ויולך הי את הים ברוח קדים

“E Havayá impeliu o mar com um forte vento oriental”: kadim, a revelação do Primordial (Kadmono shel olam).

שמות כ"א:21 Exodus 14:

וַיֵּט מֹשֶׁה אֶת-יָדוֹ עַל-הַיָּם וַיֹּאמֶר הִי אֶת-הַיָּם בְּרוּחַ קָדִים עֲזָה כְּלִי-הַלֵּלָהּ וַיִּשָּׂם אֶת-הַיָּם לַחֲרֹבָה וַיִּבָּקְעוּ הַמַּיִם:

E Moisés estendeu a mão sobre o mar; e D'us fez o mar recuar por meio de um forte vento oriental durante toda a noite, e fez do mar terra seca, e as águas se dividiram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

143

הפך ים ליבשה

“Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé.” O mundo oculto tornou-se revelado.

Psalms 66:6 ו"ו תהילים

הִפָּךְ יָם לַיַּבֵּשׁ בְּנֶהָר יַעֲבֹרוּ בְּרֹגֶל שָׁם נִשְׁמַחַה־בּוֹ:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

144

כי תשמע בקול

Ali, “fazer o que é reto” é explicado por meio dos “dois tipos de conhecimento”: a unidade superior, de cima para baixo, na qual tudo é como nada diante Dele (o Nome Ha-

vayá), e a unidade inferior, de baixo para cima, o algo que vem do nada (o Nome Elokim).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה כג, ד.

145 כי תשמע בקול ה' לעשות הישר

“Se escuchares a voz de Havayá, teu D'us... para fazer o que é reto aos olhos de Havayá, teu D'us.” A abertura do discurso de Likkutei Torah em Re'eh, citada no texto.

Deuteronomy 13:19 ט"ז: ב' דברים

כי תשמע בקול ה' אלקיך לשמר את כל מצותיו אשר אנכי מצוך היום לעשות הישר בעיני ה' אלקיך:

quando ouvires a voz de D'us, teu D'us, para guardar todos os Seus mandamentos que te ordeno hoje, e fazer o que é reto aos olhos de D'us, teu D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

146 אנשי יריחו היו כורכין את שמע

A Mishná enumera, entre as práticas do povo de Jericó, que eles “recitavam em sequência” o Shemá, e os Sábios não protestaram; o Talmud explica então que eles não faziam pausa depois de “Um”.

Pesachim 55b:15 ט"ו: ב' פסחים

מתני' ששה דברים עשו אנשי יריחו, על שלשה מיחו בידם ועל שלשה לא מיחו בידם. ואלו הן שלא מיחו בידם: מרפכין דקלים כל היום, וכורכין את שמע, וקוצרין וגודרין לפני העומר. ואלו שמיחו בידם: מתירין גמזיות של הקדש,

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים נה, ב.

147 ע"פ — ועד"ז . . ויציב

A nota encaminha o leitor aos acréscimos ao final do volume para outra nota sobre esta passagem, desde “sobre o versículo” até “Verdadeiro e firme”.

A NOTA DA KEHOT

ראה להלן בהוספות להערות וצינונים.

148 אני הוי' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים

O último versículo do Shemá, que menciona o Êxodo; somente depois dele a bênção “Verdadeiro e firme” menciona a Divisão do Mar.

Numbers 15:41 מ"א: ט"ז במדבר

אני ה' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלקים אני ה' אלקיכם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

149 אחד בוז"ר וארץ וד"ר

Sobre prolongar a palavra אחד no Shemá, o Talmud diz que, depois de proclamar D'us Rei acima e abaixo e nas

seis direções dos céus, não é necessário mais nada; a nota da Kehot cita isso aqui.

quatro direções dos céus, não é necessário mais nada; a nota da Kehot cita isso aqui.

Berachot 13b:13-14 י"ג-י"ד: ב' ברכות

תנו רבנן: “שמע ישראל ה' אלקינו ה' אחד” — עד כאן צריכה כוונת הלב, דברי רבי מאיר. אמר רבא: הלכה כרבי מאיר. תניא סמכוס אומר: כל המאריך ב”אחד”, מאריך לו ימיו ושנותיו. אמר רב אחא בר יעקב: ובדלית. אמר רב אשי: ובלבד שלא יחטוף בהית.

Os nossos rabinos ensinaram: «Ouve, Israel: D'us, nosso D'us, D'us é Um» (Deut. VI, 4) — até aqui é necessária a kavvaná. Estas são as palavras de R. Meir. Rava disse: A halachá está de acordo com R. Meir. Há um ensinamento: Symmachus diz: Aquele que prolonga a pronúncia da palavra echad, «um», tem os seus dias e anos prolongados. Rav Acha bar Yaakov disse: especialmente a letra dalet. Rav Ashi disse: apenas não deve omitir a letra he. R.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות יג, ב. שו"ע אדה"ו הל' ק"ש ס"א, ס"ו.

150 A nota da Kehot remete a Zohar, Bereshit 7:68 para estas palavras.

Zohar, Bereshit 7:68 ח"ס: ב' ספר הזהר, בראשית

PARÁGRAFO 37

151 ששת ימים תאכל מצות וביום השביעי עצרת

O versículo inicial do maamar, ao qual a sexta seção retorna.

Deuteronomy 16:8 ח"ח: ט"ז דברים

ששת ימים תאכל מצות וביום השביעי עצרת לאלהיך לא תעשה מלאכה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

152 דיום הראשון . . חסד

Shaar HaYichud VahaEmunah, capítulo 10, explica que no primeiro dos seis dias da criação foi revelado o atributo de Chessed, e por meio dele a luz foi criada com a expressão “Haja luz”; cada dia da criação corresponde a um atributo.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים ו: ג' 7:3 Likkutei Amarim Tanya, וכן, פעמים שהיא נכללת בשלש קליפות הטמאות וכמו שכתוב בעצ חיים שער מ"ט ריש פרק ד' בשם ה"ה, ופעמים שהיא נכללת ועולה בבחינת ומדרגת הקדושה, דהיינו, כשהטוב המעורב בה נתברר מהרע וגובר ועולה ונכלל בקדושה.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה שער היחוד והאמונה פ"י (תניא פז, ב).

PARÁGRAFO 38

153

נעוץ סופן בתחלתן

“Seu fim está engravado em seu começo, e seu começo em seu fim”: a última sefirá, Malchut, tem sua raiz na primeira.

Sefer Yetzirah 1:7 ספר יצירה א':ז

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

154

מראש ומקדם נסוכה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פיוט לכה דודי.

155

מבחינת קדמונו של עולם

Sobre o “vento oriental” como uma atração para baixo do Primordial do mundo, a nota remete ao Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Beshalach, a parashá da Abertura do Mar.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בשלח ע' תקעג.

156

אתם תחרישון

“Havayá lutará por vós, e vós ficareis em silêncio.” Dito no Mar, isso demonstra que a Abertura do Mar foi um despertar do alto.

Exodus 14:14 שמות י"ד:יד

Havayah יְלַחֵם לָכֶם וְאַתֶּם תַּחֲרִישוּן:

D'us lutará por vós, e vós ficareis em silêncio.”

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, יד.

157

כמ"ש במ"א בענין פתחי לי

O maamar sobre “Abre para Mim” cita os Sábios: “Abre para Mim uma abertura como o olho de uma agulha, e Eu abrirei para ti uma abertura como a entrada do salão do Templo.” Uma pequena abertura de baixo atrai uma vasta abertura do alto; este é o ponto que o texto apresenta sobre os seis dias de matsá.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש לה, ג.

158

פתחי לי

“Abre para mim, minha irmã, minha amada.” O versículo do maamar que o texto cita, sobre como uma abertura de

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

baixo atrai uma abertura do alto.

Song of Songs 5:2 שיר השירים ה':ב

אֲנִי יְשָׁנָה וְלִבִּי עָר קוֹל דּוֹדִי דּוֹפֵק פֶּתַח־יָלִי אֲחֹתִי רֵעִיתִי יוֹנְתִי תַמְתִּי שְׂרָאשִׁי נִמְלֵא־טָל קְרוֹצוֹתֵי רִסְסֵי לֵילָה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

159

בביאור ע"פ אחרי ה' אלקיכם תלכו

A explicação deste versículo começa ali: toda a cadeia descendente vem a existir somente a partir do atributo de Malchut d'Ele, chamado “após Havayá”, o “dorso”, um mero esplendor; em seguida, distingue a luz que circunda todos os mundos, inteiramente separada deles, da luz que os preenche.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה כ, ד ואילך.

160

אחרי ה' אלקיכם תלכו

“Após Havayá, vosso D'us, caminhareis, e a Ele temereis.” O início da explicação em Likkutei Torah, Re'eh, que o texto cita.

Deuteronomy 13:5 דברים י"ג:ה

אַחֲרֵי ה' אֱלֹקֵיכֶם תֵּלְכוּ וְאֵתוּ תִירָאוּ וְאֶת־מִצְוֹתָיו תִּשְׁמְרוּ וּבְקִלּוֹ תִשְׁמְעוּ וְאֵתוּ תַעֲבֹדוּ וְבוֹ תִדְבְּקוּן:

A D'us, vosso D'us, seguireis; a Ele temereis, Seus mandamentos guardareis, Sua voz ouvireis, a Ele servireis e a Ele vos apegareis.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

161

סד"ה האזינו השמים

Ali, a chuva é aquilo que se atrai para baixo por meio de um despertar de baixo; já “Serei como o orvalho” provém de um nível que o despertar de baixo não alcança, pois está acima da fonte das almas de Israel: o nível acima de sovev de que trata este parágrafo.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת האזינו עג, ד.

162

“Dai ouvidos, ó céus, e falarei.” O início do maamar em Likkutei Torah, Ha'azinu, no final do qual se explica “Serei como o orvalho”.

Deuteronomy 32:1 דברים ל"ב:א

הָאֲזִינוּ הַשָּׁמַיִם וְאִדְבְּרָה וְתִשְׁמַע הָאָרֶץ אִמְרֵי־פִי:

Ouvi, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

163

אזיה כטל

“Serei como o orvalho para Israel.” O orvalho, diferente da chuva, provém de um nível que o despertar de

baixo não alcança.

Hosea 14:6: הושע י"ד:ו

אֶהְיֶה כִּטֵּל לְיִשְׂרָאֵל יִפְרַח כְּשׁוֹשְׁנָה וְיֶה שְׂרָשָׁיו כְּלִבְנוֹן:

Serei como o orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio e lançará suas raízes como o Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

164 עזרת להוי אלקיך

“Uma Atzeret para Havayá, teu D'us”, agora explicado como uma Atzeret para ambos os Nomes, Havayá e Elokim.

Deuteronomy 16:8: דברים ט"ז:ח

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצֹּת וּבִיּוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ לְהַבְיָאֵה אֶלְקֶיךָ לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

165 כמו נד

“As águas ficaram de pé, como um amontoado (ned).” As águas se solidificaram e se contraíram: é essa “retenção” que a nota encontra na palavra atzeres.

Exodus 15:8: שמות ט"ו:ח

וּבְרוּחַ אֶפֶיךָ נִעְרְמוּ מַיִם נִצְבּוּ כְמוֹ-נֵד נִלְיִם קָפְאוּ תַהֲמַת בְּלִבָּיִם:

And with the blast of Thy nostrils the waters were piled up—The floods stood upright as a heap; The deeps were congealed in the heart of the sea.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

166 מ"כ וצ"ע

Segundo a nota, o manuscrito 2031 contém as mesmas palavras, “מ"כ וצ"ע” (lido aqui como “Encontrei isto escrito, e requer exame”), e acrescenta: “e veja o que está escrito abaixo, com a ajuda do Céu”.

A NOTA DA KEHOT

בכור 2031: “מ"כ וצ"ע ועמ"ש לקמן בס"ד).

167 הפסח לשון דילוג

Sobre Pêssach como “salto”, a nota remete a outra discussão entre os maamarim do Alter Rebe e às fontes ali indicadas.

A NOTA DA KEHOT

ראה רש"י בא יב, יא. מאמרי אדה"ו-פרשיות ס"ע תקלד ובהנסמן לשם.

168 לשון דילוג

Rashi: a oferenda é chamada Pessach por causa do saltar e passar por cima, pois o Santo, bendito seja Ele, saltou por cima das casas de Israel.

Rashi on Exodus 12:11: רש"י על שמות י"ב:יא

מתניכם חגרים. מְזַמְּנִים לְדֶרֶךְ: בחפזו. לְשׁוֹן בְּהִלָּה וּמְהִירָוּת, כְּמוֹ “וַיְהִי דָוִד נִחְפָּז לְלָכֶת” (שמואל א' כ"ג), “אֲשֶׁר הִשְׁלִיכוּ אֶרֶם בְּחִפְזָם” (מלכים ב' ז'): פסח הוא להי. הֶקְרָבָן קְרוֹי פֶּסַח עַל שֶׁם הַדִּלּוּג וְהַפְסִיחָה, שֶׁהֶקְרָבָה הָיָה מְדַלֵּג בְּתִי יִשְׂרָאֵל מִבֵּין בְּתִי מִצְרַיִם וְקוֹפֵץ

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עזרת להוי אלקיך וגו'

מִמִּצְרֵי לְמִצְרֵי וְיִשְׂרָאֵל אֲמַצְעִי נִמְלֵט; וְאַתֶּם עָשׂוּ כָל עֲבוּדוֹתֵי לִשְׁמֵי, דֶּרֶךְ דִּלּוּג וְקִפְצָה, וְכָר לְשִׁמּוֹ שְׁקָרִי פֶסַח; וְגַם פֶּסַח"א לְשׁוֹן פְּסִיעָה:

YOUR LOINS GIRDED — i. e. prepared for the journey (Mekhilta). — This is an expression denoting hurry and haste, similar to, (I Samuel 23:26) “And David made haste (נחפו) to get away”; (2 Kings 7:15) “which the Arameans had cast away in their haste” IT IS THE PASSOVER OF THE L-RD — The offering is called פסח in allusion to the springing and passing over — because the Holy One, blessed be He, passed over the houses of the Israelites in between the ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

169 תהיה לכם

“No oitavo dia haverá para vós um Atzeres.” A formulação de Shemini Atzeres que o maamar se propõe agora a explicar.

Numbers 29:35: במדבר כ"ט:ל"ה

בְּיוֹם הַשְּׁמִינִי עֲצַרְתָּ תְהִיָּה לָכֶם כָּל-מְלָאכָתָּ עֲבֹדָה לֹא תַעֲשׂוּ:

No oitavo dia tereis uma assembleia solene; não fareis trabalho algum de servidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

170 הטעם שאין גומרים את ההלל בחג הפסח כ"א בבי ימים הראשונים

Sobre por que o Hallel completo é recitado em Pêssach somente nos primeiros dias, a nota remete a duas discussões no Or HaTorah do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-ד ע' א-ה. פ' בא ע' רסג.

171 וכמ"ש הוי אחד

“Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um”: Havayá como a unidade superior.

Deuteronomy 6:4: דברים ו:ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הַבְּיָאֵה אֶלְקֵינוּ הַבְּיָאֵה אֶחָד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 39

172 בהילו נרו

“Quando Sua lâmpada brilhava (be-hilo) sobre minha cabeça, por Sua luz eu caminhava na escuridão.” A raiz de hallel, no sentido de irradiar, de atrair para baixo a luz.

Job 29:3: איוב כ"ט:ג

בְּהִלּוֹ נְרוֹ עָלַי רֹאשִׁי לְאוּרוֹ אֶלֶף חֹשֶׁךְ:

Quando a Sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça, e à Sua luz eu caminhava em meio às trevas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כט, ג. וע"ל ד"ה ראו פ"ב. [כ]. תוי"א ל, א.

173

כי נער ישראל

Após o Bezerro de Ouro, Moshe implora que Israel saiu de um lugar de idolatria e que “agora são jovens”, como está escrito: “Quando Israel era jovem, Eu o amei.”

Shemot Rabbah 43:9 מ"ג:ט' שמות רבה

... רבון העולם! לא ממצרים הוצאתם, ממקום עובדי עבודת כוכבים, ועכשיו נערים הם, שנאמר (הושע יא): כי נער ישראל ואוהבהו, המתן מעט להם, ולך עמהם ועושין לפניך מעשים טובים. הוי, אשר הוצאת ממצרים. למה יאמרו מצרים, והנחם על הרעה לעמך אמר ר' חנינא בר אבא: תהא התהוות מצויה לפניך. אמר לו הקב"ה: מה אמרת, והנחם על הרעה לעמך, חיילך! כך אני עושה, שנאמר: וינחם ה' על הרעה:

Another matter, “that You took out of the land of Egypt,” (Exodus 32:11), why did he see fit to mention the exodus from Egypt here? Rabbi Avin said in the name of Rabbi Shimon ben Yehotzadak: To what is this matter analogous? To a king who had a fallow field. He said to a sharecropper: ‘Go and tend to it and transform it into a vineyard.’ The sharecropper went, tended to that field, and planted a vineyard. The vineyard grew and produced wine, but it fermented. When the king saw ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

174

כי נער ישראל

No final da Parshat Bo, o Zohar diz: “Quando Israel era jovem, Eu o amei”: Israel pequeno; ‘Ouve, Israel’: Israel ancião.”

Zohar, Bo 15:225-17:236 רל"ו:י"ז-ט"ו:רכ"ה בא ט"ו:רכ"ה-י"ז:רל"ו Zohar, Bo

175

כי נער ישראל ואוהבהו

“Quando Israel era jovem, Eu o amei, e do Egito chamei Meu filho.” Israel, no Êxodo, é chamado de jovem porque ainda não havia recebido a Torá.

Hosea 11:1 הושע י"א:א Hosea

כי נער ישׂראל ואוהבהו וממצרים קראתי לבני:

When Israel was a child, then I loved him, And out of Egypt I called My son.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

176

Quando Rav viu o povo da Babilônia recitando o Hallel em Rosh Chodesh com interrupções, concluiu: “O costume de seus pais está em suas mãos.”

Taanit 28b:5 כ"ח:ה תענית

וליתני נמי: באחד בנ"ס לא היה בו מעמד מפני שיש בו הלל וקרבן מוסף וקרבן עציץ! אמר רבא: זאת אומרת הלילא דבריש ירחא לאו דאורייתא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

177

ועי בפע"ח גבי כוונת שש"פ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שער חהמ"צ פ"ח.

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי אלקיך וגו'

178

ועיין בגמרא פ"ח דב"ק דף צ"ב סע"ב

Segundo a nota, o Tsemach Tsedek explica extensamente essa passagem talmúdica em Or HaTorah sobre Beshalach.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בארוכה באוה"ת בשלח ע"י שפכ.

179

כד הוינא זוטרי

Rava pergunta qual é a fonte da afirmação “Quando éramos pequenos, [éramos tratados como] adultos; agora que estamos velhos, como crianças”, e a resposta é que, a princípio, o próprio D'us ia adiante de Israel nas colunas de nuvem e de fogo, e mais tarde enviou um anjo.

Bava Kamma 92b:17 י"ז:כ"ב בבא קמא

אמר לקה רבא לרבה בר מרי, מנא הוה מילתא דאמר אינשי: כד הוינו זוטרי - לגברי, השתא דקשישנא - לדרדקי? אמר לקה, מעיקרא כתיב: 'והי' הולך לפניהם יומם בעמוד ענן ולילה בבעמוד אש להאיר להם', ולבסוף כתיב:

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

180

ברכות כי תשא ס"פ מ"ג . . ובשה"ש

Segundo a nota, esses Midrashim são mencionados em Or HaTorah sobre Beshalach e também em Or HaTorah sobre Nach.

A NOTA DA KEHOT

נזכר באוה"ת שם. נזכר גם באוה"ת נ"ך-א ע"י תמג.

181

ובשה"ש רבה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ג, ט.

182

Um rei falava abertamente com sua filha enquanto ela era pequena, mas, quando ela cresceu, fez para ela um dossel; assim, “Quando Israel era jovem”, D'us Se revelou abertamente no Egito e no mar, e, depois que receberam a Torá, falou com eles de dentro do Mishkan.

Shir HaShirim Rabbah 3:9:1 א"ט:ט"ז Shir

אפריון עשה לו, רבי עזריה בשם רבי יהודה ברבי סימון פתר קריה במשכן, אפריון, זה משכן. אמר רבי יהודה ברבי אלעאי למלך שהיתה לו בת קטנה עד שלא הגדילה ובאת לידי סימנים, היה רואה אותה בשוק ומדבר עמה בפרהסיא במבוי ובחצר, כיון שהגדילה ובאת לידי סימניו, אמר המלך אין שבתה של בתי שאהא מדבר עמה בפרהסיא, אלא עשו לה פפיליון, וכשאהיה צריה לדבר עמה אדבר עמה מתוך הפפיליון. כך כתיב ...

“King Solomon made himself a palanquin of the timber of Lebanon” (Song of Songs 3:9). “Made himself a palanquin,” Rabbi Azarya in the name of Rabbi Yehuda ben Rabbi Simon interpreted the verse regarding the Tabernacle. “Palanquin,” this is the Tabernacle. Rabbi Yehuda ben Rabbi Ilai said: [This is analogous] to a king who had a young daughter. Until she matured and signs of puberty appeared, he would see her in the street and speak with her in public, in an alleyway, and in a courtyard. Once she grew and ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

183

אפריון עשה לו

“O rei Shlomo fez para si uma liteira.” O versículo sobre o qual Shir HaShirim Rabbah constrói sua parábola do rei e de sua filha pequena.

Song of Songs 3:9 ט"ו: שיר השירים

אפריון עשה לו המלך שלמה מעצי הקנזו:

O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

184

ובזח"ב ס"פ בא דמ"ג ע"א

A nota cita Or HaTorah sobre Beshalach, que cita este Zohar: “Quando Israel era jovem, Eu o amei”: o pequeno Israel; ‘Ouve, Israel’: o Israel ancião.”

A NOTA DA KEHOT

”כי נער ישראל ואוהבהו ישראל זוטא, שמע ישראל ישראל סבא” — אוה"ת בשלח שם. ובאוה"ת נ"ך ע"י שפה.

185

ויקהל דרי"ו סע"א ובמק"מ שם

A nota cita Or HaTorah sobre Beshalach a respeito do ponto do Zohar em Vayakhel e do Mikdash Melech ali: “que Zeir Anpin é chamado de pequeno Israel”.

A NOTA DA KEHOT

”זו"א נקי ישראל זוטא” — אוה"ת בשלח שם.

186

ע"פ שימני כחותם

Ali, “Põe-me como um selo sobre o teu coração” refere-se aos tefilin da cabeça, cujas correias descem sobre o coração.

A NOTA DA KEHOT

וראה לקו"ת שה"ש מו, ד.

187

שימני כחותם

“Põe-me como um selo sobre teu coração.” O início da explicação em Likkutei Torah sobre Shir HaShirim, a respeito das correias dos tefilin da cabeça, que o texto cita.

Song of Songs 8:6 ח: שיר השירים

שימני כחותם על-לפך כחותם על-זרועך כחותם אהבה קשה כשאל קנאה רשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 40

188

ערות הארץ

Yosef a seus irmãos: “Viestes para ver a nudez da terra.” O Egito é chamado por esse nome.

Genesis 42:9 ט"ב: בראשית

ויזכר יוסף את החלמות אשר חלם להם ויאמר אליהם מרגלים אתם לראות את-ערות הארץ באתם:

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

And Joseph remembered the dreams which he dreamed of them, and said unto them: ‘Ye are spies; to see the nakedness of the land ye are come.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Kohelet Rabbah 1:8 ח"א: קהלת רבה

כל הדברים יגעים לא יוכל וגו', דברי הבטלה מיגעין את האדם, קורא היום, כבש שמה. סלע פנופרת, מעוט חתיכות. מתפללות בטור מסכן, חתוכין שריוין חתוכין. שור משפט בטור מסכן, תרדיו בחרדל. רבי יונתן גשר שצריה אול להדה מגדלה דצבעיה מיתאסיא, הוה תמן חד ספר, אמר, בשביל שערך באתה לכאן לרפאתו, אמר לקה שיטפו מאלל, והא סבית שיש בה סעל לרפאתו, ואני העתקתי לכאן להחיש מחיה, קם ורבע לקה על רגליו, אמר לקה ...

“All matters are wearying; man cannot utter it, the eye is not satisfied with seeing, nor the ear filled with hearing” (Ecclesiastes 1:8). “All matters are wearying; man cannot....” Matters of platitude render a person weary. Koreh hayom – assemble there; literally means “read there.” However, koreh can be used to mean assemble (see Deuteronomy 33:19) and hayom is translated in Aramaic as yemama, which is similar to taman, there. Thus, one could say koreh hayom is a type of hint or code for “assemble there.” sela ka’oferet – few ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מב, ט. וראה קה"ר פ"א ד.

189

ומ"ט שערי תומאה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה זהר חדש יתרו לא, א.

190

עצרת תהיה לכם

Sobre Shemini Atseret: “haverá uma assembleia para vós”, a luz revelada no próprio Israel.

Numbers 29:35 כ"ט: במדבר

ביום השמיני עצרת תהיה לכם כל-מלאכת עבודה לא תעשו:

No oitavo dia tereis uma assembleia solene; não fareis trabalho algum de servidão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

191

עצרת לה' אלקיך

Sobre o sétimo dia de Pessach: “uma assembleia para Havayah, teu D'us”, ainda não revelada “para vós”.

Deuteronomy 16:8 ח"ז: דברים

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת לאלקיך לא תעשה מלאכה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

192

מה יפו פעמך

“Quão belos são teus passos de sandálias, ó filha de príncipe.” O versículo sobre o qual se diz o Midrash a respeito

das duas assembleias.

Song of Songs 7:2: שיר השירים ז:ב

מִהֲיָפוּ פַעֲמֶיךָ בְּנִעְלָיִם בְּתִנְדִּיב חֲמוּקֵי יֶרֶכְיָךְ כִּמּוֹ חֲלָאִים מַעֲשֵׂה יָדֶיךָ אֲמֵן:

Quão belos são os teus passos em sandálias, filha de príncipe! As curvas das tuas coxas são como elos de uma corrente, obra das mãos de um hábil artífice.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

193 ראויה היתה העצרת של חג שתהא רחוקה חמשים יום כנגד העצרת של פסח

Rabi Yehoshua ben Levi: a assembleia de Sucot deveria ocorrer cinquenta dias depois, como a assembleia de Pesach (Shavuot), mas, como o povo passa do verão para o inverno, foi marcada imediatamente depois.

Shir HaShirim Rabbah 7:2: שיר השירים רבה ז:ב

... כָּל צִרְכֵיכֶם בְּשָׁדָה וּמוֹצָאִין אוֹתָהּ מִלֵּאָה בְּרִכּוֹת. אָמַר רַבִּי יְהוֹשֻעַ בֶּן לֹוִי רְאוּיָהּ הִיְתָה הָעֲצָרָת שֶׁל חָג שֶׁתְּהֵא רְחוּקָה חֲמִשִּׁים יוֹם כְּנֶגֶד הָעֲצָרָת שֶׁל פֶּסַח, אֲלָא עֲצָרָת שֶׁל חָג עַל יְדֵי שֶׁהִן יוֹצְאִים מִן הַקִּיץ לַחֲרֹף לִית בְּיוֹמֶיהָ דִּיזְלוּן וְיִיתוּן, מְשַׁל לְמָה הַדְּבָר דּוּמָה לְמֶלֶךְ שֶׁהָיוּ לוֹ בְּנוֹת הַרְבֵּה, מִהֵן נִשְׂוֹאוֹת בְּמָקוֹם קָרוֹב, וּמִהֵן נִשְׂוֹאוֹת לְמָקוֹם רְחוֹק, יוֹם אֶחָד בָּאוּ כֻלָּם לְשֹׂאֵל שְׁלוֹם הַמֶּלֶךְ אֲבִיהֶם, אָמַר הַמֶּלֶךְ אֵלּוּ שְׁנִשְׂוֹאוֹת בְּמָקוֹם קָרוֹב אֵית בְּעוֹנָתָהּ לְמִיזֵל וּלְמִיתִי, ...

Another matter, “how fair are your feet in sandals [bane’al-im],” with two closings [ne’alim].; see below. Rabbi Hama ben Rabbi Hanina said: [This is analogous] to two merchants who entered a province. One of them spoke up and said to his counterpart: ‘If both of us open together in the province, we will bring down prices in the province. Rather, you open for your week and I [will open] for my week.’, which commemorates G-d protecting Israel in the wilderness after they left Egypt, should have been observed right after ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

194 ההלל סודו להאיר במל' סוד אדני גימטריא הלל

O Ramaz: o segredo do Hallel é iluminar Malchut, o segredo de Ado-nai, cujo valor numérico equivale ao de hallel; o Alter Rebe o cita ao explicar por que o Hallel completo espera até Shavuot.

Mikdash Melekh, RaMaZ Commentary on Zohar, מקדש מלך, פירוש הרמ"ז על ספר הזהר

... פתחי לי פתחא כחדודא וכי סוד הדבר הנה ידוע שהנוקבא היא נקודה קטנה מתחלתה. ואפי' בבניינה היא הקטנה שבאצילות וכ"ש יסוד שלה הוא הנקודה היותר קטנה שבקטנות. וה"ס י' של אדיני כי די' אותיותיו נחלקות בחי' ת"ת יסוד דידה ועוד איתא באוצ' בדרוש תלת נקדין שכל יסוד ה"ס נקודה והנה ביסוד הוא סוד החיבור כי היסוד הוא תו"פ ומחבר בן פו"ר גי' ש"מים ואר"ץ בסוד כי כל בשמים וארץ דמרגמינן דאחיד בשמיא ובארעא. א"נ ידוע סוד ב' דלתות שביסוד הנוקבא הנסתמי ונעשות סתומה כמ"ש ויסך בדלתים ים והנה הדלת ...

Zholkva, 1864 (Public Domain)

ששת ימים תאכל מצות וכיום השביעי עצרת להוי' אלקיך וגו'

195 בד"ה ועתה יגדל נא

Segundo a nota, o discurso “E agora, que o poder de Ado-nai seja grande”, citado no texto, encontra-se no Or HaTorah do Tsemach Tsedek sobre Shelach.

A NOTA DA KEHOT

אוה"ת שלח תק, ב ואילך.

196 ועתה יגדל נא כח אדי

“E agora, que o poder de Ado-nai seja grande.” O versículo do discurso que o texto cita a respeito de iluminar o Nome Ado-nai.

Numbers 14:17: במדבר י"ד:י"ז

וְעַתָּה יִגְדֹּל־נָא כֹחַ אֲדֹנָי כְּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ לֵאמֹר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

197 העונה איש"ר בכל כחו

Rabi Yehoshua ben Levi: “Quem responde ‘Amen, yehei shmei rabba mevarach’ com toda a sua força, tem seu decreto rasgado.” “Toda a sua força” (kocho) evoca “o poder (koach) de Ado-nai”.

Shabbat 119b:5: שבת קי"ט ב:ה' 119b:5

אָמַר רַבִּי יְהוֹשֻעַ בֶּן לֹוִי: כָּל הָעוֹנָה “אָמֵן יֵהָא שְׁמִיָּה רַבָּא מְבָרַךְ” בְּכָל כַּחוֹ, קוֹרְעִין לוֹ גִּזְרֵי דִּינוֹ, שְׁנֵאָמַר: “בְּפִרְוֵעַ פְּרָעוֹת בִּישְׂרָאֵל בְּהִתְנַדֵּב עִם בְּרַכּוֹ ה'”. מֵאִי טַעְמָא “בְּפִרְוֵעַ פְּרָעוֹת” — מִשּׁוֹם דְּ”בְרַכּוֹ ה'”. רַבִּי חֲנִיָּא בַר אֲבָא אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: אֲפִילוּ יֵשׁ בּוֹ שְׁמִיז שֶׁל עֲבוּדָה זָרָה — מוֹחֲלִין לוֹ. כְּתִיב הָא: “בְּפִרְוֵעַ פְּרָעוֹת”, וְכְתִיב הָתָם: “כִּי פְּרֹעַ הוּא”. אָמַר רִישׁ לְקִישׁ: כָּל הָעוֹנָה “אָמֵן” בְּכָל כַּחוֹ פּוֹתְחִין לוֹ שְׁעֵרֵי גֵן עֶדֶן, שְׁנֵאָמַר: “פִּתְחוּ שְׁעָרִים וְיָבֵא גוֹי צַדִּיק ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קי"ט, ב.

198 מעלת בית ראשון על בית שני

O Zohar, ao tratar dos dois exílios, diz que o Primeiro Templo é o mistério do primeiro hei superior do Nome Divino; o Mikdash Melech relaciona ali o Segundo Templo ao hei inferior.

Sfor Zohar, שמות י"ג:קל"ט-ק"ל 13:139-150

Yea, “apart from thee (beka) do we make mention of thy name”. The name “by thee” BeKa (=22) symbolizes the Holy Name comprising twenty-two letters, and this is the name by which the Community of Israel is always blessed, as, for instance, “to whom thou swarest by thine own self” (beka, Ex. 22, 16); “in thee (beka) shall Israel be blessed” (Gen. 48, 20); “for in thee (beka) I can run through the troops” (Ps. 18, 16). At the period when there is perfection, peace, and harmony, the two names ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

199 כמבואר בז"ב שמות ד"ט ע"ב

Sobre a comparação feita pelo Zohar entre os dois Templos e as letras hei superior e inferior, a nota remete a

uma discussão no Or HaTorah sobre Shir HaShirim.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שה"ש כרך א ע' קל.

200

הלל גמור ושאינו גמור

Sobre o Hallel completo e incompleto, a nota também remete a uma discussão no Or HaTorah sobre Noach.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת נח סו, א.

201

כלה שארי

“Minha carne e meu coração se consomem (kalah).” Um dos sentidos de kallah.

Psalms 73:26 תהילים ע"ג:כ"ו

כָּלָה שְׁאֵרֵי וּלְבָבִי צוּר־לִבִּי וְחֻלְקִי אֱלֹקִים לְעוֹלָם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

202

כלתה נפשי

“Minha alma anseia e suspira (kalsah) pelos pátios de Havayá.” O outro sentido de kallah.

Psalms 84:3 תהילים פ"ד:ג'

נִכְסְפָה וְגַם־כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחֻצְרוֹת ה' לִבִּי וּבִשְׁרֵי יְרֵנּוּ אֶל־ה':

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

203

שבועות נק' עצרת בגמ' ואמרו בו

Rabi Elazar: “Todos concordam que, em Atseret, também é necessário ‘para vós’”, porque é o dia em que a Torá foi dada. O Talmud ali contrapõe “uma assembleia para Havayá, teu D'us” a “haverá uma assembleia para vós”.

Pesachim 68b:10 פסחים ס"ח ב:י'

(עב"ם סימן) אָמַר רַבִּי אֱלֶעָזָר: הַכֹּל מוֹדִים בְּעֶצְרַת דְּבָעִינוּ נָמִי לָכֶם. מַאי טַעְמָא? יוֹם שְׁנִיתָנָה בּוֹ תוֹרָה הוּא. אָמַר רַבֵּה: הַכֹּל מוֹדִים בְּשַׁבָּת דְּבָעִינוּ נָמִי לָכֶם. מַאי טַעְמָא? “וְקִרְאָתָה לְשַׁבָּת עוֹנֵגָה”. אָמַר רַב יוֹסֵף: הַכֹּל מוֹדִים בְּפוּרִים דְּבָעִינוּ נָמִי לָכֶם. מַאי טַעְמָא? “יָמֵי מִשְׁתָּה וְשִׁמְחָה” כְּתִיב בָּקָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים סח, ב.

204

עי רבות שה"ש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ז, ד.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Pesach Haggadah (Public Domain); A. Alexander 1787 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Torat Emet 363 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sifrei Devarim, Hebrew (Public Domain); Sifrei by Rabbi Shraga Silverstein (CC-BY); Tosefta Negaim - Machon Mamre (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Tikku-nei Zohar - Vocalized (Public Domain); Vocalized Edition - Kehot Publication Society (CC-BY-NC); On Your Way (Public Domain); The Metsudah Tanach series, Lakewood, N.J (CC-BY); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Zholkva, 1864 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/tzav/7/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak